O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade, nevoeiro.
Temperatura: Estável.
Ventos: Quadrante Leste, fracos. Visibilidade boa.
Máxima: 2..0 (Engenho de Dentro).
Mínima: 16.6 (Barão de Taquara).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sábado, 24 de abril de 1965 — N.º 11.376

80 CRUZEIROS

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado ontem, no fechamento, a Cr$ 1.845 para compra e a Cr$ 1.855 para venda. O dólar-exportação foi mantido a .... Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

Veiga e Fontenelle ameaçam

O cel. Americo Fontenelle e o sr Veiga Brito teriam ameaçado pedir demissão dos Departamentos de Trânsito e Aguas respectivamente, porque nao concordam em trabalhar pela candidatura Cravo Peixoto, conforme noticia que circulou ontem, no Palácio Guanabara.

Também os secretários Flexa Ribeiro, Eugênio Sigaud e Luiz Carlos Vital, teriam manifestado ao governador Carlos Lacerda, que estavam inconformados pelo mesmo motivo.

Reunião de Fazenda fracassou

Com o fracasso da Reunião de Secretários da Fazenda ficou o govêrno federal com a incumbência de propor sòzinho ao Congresso Nacional a reformulação do sistema tributário nacional. A maioria dos representantes estaduais impediram reformas no texto da lei que regula a taxação do impôsto de vendas e consignações, um dos objetivos do govêrno, revelado no discurso do presidente da República, na abertura da Reunião. O ministro do Planejamento achou que os secretários foram pouco ousados e o da Fazenda demonstrou que o govêrno terá que planejar o que quer e depois mostrar aos Estados. (Pág 8)

Terror vem do Supremo

O Sr. Carlos Lacerda declarou, ao descer em Congonhas, que "o Ministro Ribeiro da Costa é um dos culpados pelo atentado terrorista contra o jornal "Estado de São Paulo", porque, "ao libertar o Sr. Miguel Arraes, demonstrou que êle não conspirou contra a segurança do Estado", não tendo, assim, mais sentido a revolução ou o Govêrno Castelo Branco.

Feijoada vai ao céu

A legitima feijoada brasileira com todos os seus tradicionais ingredientes, passará a ser brevemente o prato bossa-nova servido a bordo dos aviões internacionais.

A idéia e do sr. José Fernandes que chegou ontem dos Estados Unidos anunciando para o próximo dia 3 de maio a inauguração do maior restaurante da América do Sul Terá capacidade para preparar 20 mil refeições diárias e ocupará um prédio de três andares em Bonsucesso.

MAM vai ter Feira e Moda

Dentro de uma semana, no Museu de Arte Moderna a abertura da Feira Brasileira do Atlântico e o Salão da Moda, que terão como "hostess", nos jantares que serão oferecidos diàriamente, durante os desfiles de alta costura, senhoras da sociedade convocadas pela senhora Léa Duvivier.

Parte da renda, obtida com a venda de "stands" às industrias expositoras e ingressos à Feira, será destinada a instituições sociais como a Fundação Otavio Mangabeira, o Patronato da Gávea, Pró-Matre e à Campanha Ajude uma Criança a Estudar.

Queima agora é de tecidos

As liquidações vão prosseguir. Na próxima semana será a vez dos tecidos. O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem recusou-se a comentar a queima programada pelas lojas descrente de seus resultados, reclamando do govêrno como meio de auxiliar as fábricas a sairem da crise atual, maior volume de crédito. (Pág. 11)

LACERDA: SAIO PARA LUTAR

MITZI: "CONTINUAREI A MESMA"

Desde as 10 horas de ontem com a transmissão do cargo pelo sr Carlos Lacerda, a sra. Mitzi Magalhães é a primeira dama da Guanabara. Para os politicos e para os registros históricos, a transformação ganhou muita importância, mas não para D. Mitzi. "Eu continuarei a mesma" — diz ela, esclarecendo: "Vou continuar morando em nosso apartamento de Copacabana, apressarei as providências para a realização de uma festa de caridade e levarei, como sempre, a Renatinha aos "play-grounds" do Guanabara e do Iate Clube". Isto foi o que a sra. Rafael de Almeida Magalhães disse ao nosso colunista social José Rodolfo Câmara que, na sexta página, conta a estranha verdade do que aconteceu (ou não aconteceu) com o corretor Carlos Barroca — que como no poema de Ascenço Ferreira, a despeito de tôda a onda da imprensa, 'está vivinho" no seu escritório fazendo negócio legal

Ao transmitir ontem o govêrno ao sr. Rafael de Almeida Magalhães, o sr. Carlos Lacerda insistiu na "inequívoca significação política" daquele ato, jurando "sob palavra de honra e na presença de testemunhas" que lutaria pela candidatura do sr. Enaldo Cravo Peixoto ao govêrno do Estado.

O governador carioca realçou que pretenderia nesta luta testar sua liderança sôbre a UDN — liderança que considera essencial para que mantenha sua candidatura à Presidência da República.

O pronunciamento do governador foi considerado um virtual desafio aos srs. Adauto Lúcio Cardoso e Raimundo de Brito para que com êle disputem a hegemonia política na UDN. — (Página 3)

Adauto não desistirá

O deputado udenista Arnaldo Nogueira, disse, ontem, em Brasília, que o licenciamento-renúncia do sr. Carlos Lacerda é um ato de hostilidade e pressão contra a candidatura Adauto Cardoso ao govêrno da Guanabara. Acentuou o representante da UDN na Câmara Federal que tôda a bancada sustenta que o nome do sr. Adauto Cardoso é o que mais convém ao partido e que esta candidatura seria levada até o fim.

No Rio, o deputado Adauto Cardoso, que se avistou com o presidente da República e manteve contato telefônico com a bancada, em Brasília, dizia-se estimulado a levar sua candidatura à luta na Convenção Estadual. (Págs. 4 e 5)

Negrão: GB é decisiva

O embaixador Negrão de Lima considera o pleito na Guanabara decisivo para a formulação de alianças eleitorais em todo o país. Dada a importância política do Estado, uma aliança PSD-PTB ajustada aqui poderá dar o "tom" da campanha em outros Estados e influir até mesmo na sucessão presidencial.

O ex-prefeito revela que, embora não havendo um acôrdo escrito, há uma consciência geral de que ao PTB deve caber a iniciativa de abordar a questão, indicando a solução ao estudo das demais fôrças políticas. — (Leia na página 4)

D. SARA: AMARGURA, NUNCA

Sem se fazer anunciar, surpreendendo até as filhas Márcia e Maristela, a sra. Sara Kubitschek chegou ontem ao Rio, de Paris, para matar as saudades do Brasil, rever pessoas queridas, conhecer o netinho de quatro meses e confirmar o próximo regresso do ex-presidente Juscelino. Disse que a maior preocupação de seu marido, no momento, é concluir o livro de memórias que esta escrevendo desde que iniciou o exílio. (Terceira página)

Cuba tramou morte do presidente colombiano

FESTIVAL DE BOMBAS

Em Nova Iorque, um detetive examina o "coquetel Molotov" que explodiu, anteontem, na Catedral de São Patricio. (AP-DC)

BOGOTA, CARACAS — (AP-DC) — O presidente da Colômbia, Guillermo Leon Valencia, afirmou ontem que tanto o seu assassinato como o do presidente Raul Leoni, da Venezuela, estavam sendo planejados diretamente de Cuba. (Pág. 2)

Revolução só perde em Goiás e no Rio

BRASÍLIA — Os setores militares mais ligados ao movimento revolucionário mostravam-se eufóricos ontem com a conclusão a que chegaram vários "experts" politicos sôbre as próximas eleições para governador em onze Estados, pois apenas em Goiás e na Guanabara é admitida a possibilidade de derrota.

Consideram êsses setores que a derrota em Goiás se deve ao govêrno do marechal Emilio Ribas, que não teve capacidade para desmontar a máquina eleitoral do senador Pedro Ludovico, e na Guanabara às divergências internas entre os que apóiam a Revolução, com o sr. Amaral Neto disputando os mesmos eleitores com o candidato que vier a ser indicado pelo governador Carlos Lacerda.

Em outros Estados, os militares estão confiantes, apontando alguns candidatos vitoriosos.

Pará — O PSD indicará o gen. Bizarria Mamede ou o major Alacid Nunes, prefeito de Belém; Maranhão — O sr. José Sarney, revolucionário, é candidato

Minas Gerais — O sr. Milton Campos, se fôr candidato, dará a vitória à Revolução.

Bomba está na moda mas ainda não mata

Uma bomba explodiu ontem em frente à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile, danificando a fachada do edificio e quebrando as vidraças de edificios proximos, porém sem causar vitimas. A Policia culpou terroristas, mas não deu maiores detalhes nem efetuou prisões. O embaixador Fernando Ramos de Alencar já cuidou de enviar seus familiares para a Europa, preocupado com os desagradáveis acontecimentos.

Enquanto isso, em Londres, atentado semelhante ocorria na entrada da Embaixada Irlandêsa, próxima ao palácio de Buckingham. A explosão quebrou vidros, incendiou a porta e despertou todos os residentes da Embaixada, mas não feriu ninguém.

Em São Paulo, a Policia continua realizando investigações sôbre a bomba que explodiu nas oficinas do jornal "Estado de São Paulo", embora até aqui não tenha anunciado qualquer pista concreta. Já em Nova Iorque, um negro de 25 anos, David Malone, foi prêso como o responsável pela bomba incendiária que explodiu na catedral de São Patricio e feriu uma mulher.

D. IOLANDA TRAZ SORRISO

Dona Iolanda Costa e Silva foi recebida ontem por dezenas de amigas no Galeão, ao regressar, com seu marido, da viagem aos Estados Unidos e Panamá. (Pág. 3)

Brasil e Argentina de acôrdo

Os governos brasileiro e argentino assinaram hoje uma "Declaração Conjunta à Imprensa", em resultado das negociações entre as duas Chancelarias, reafirmando pontos de vista coincidentes sôbre a necessidade de fortalecer e tornar mais ágil o sistema interamericano.

No plano econômico, reiteraram o propósito de desenvolver esforços para o fortalecimento da ALALC como organismo plenamente capacitado para dinamizar o comércio regional e facilitar o desenvolvimento harmônico do Continente. No domínio das relações bilaterais, decidiram criar uma Comissão Especial para coordenar o intercâmbio comercial e recomendar medidas que permitam a complementação progressiva das duas economias. Os dois governos trocaram Notas Reversais sôbre a criação da referida Comissão.

Morreu capelão de março

O capelão da IV Região Militar, sediada em Juiz de Fora, padre Wilson do Vale, faleceu, ontem, às 11 horas, vítima de uma endocardite. O padre Wilson fôra uma das figuras mais destacadas na revolução de 31 de março e muito ligado ao General Mourão Filho, que seguiu para Juiz de Fora, tão logo tomou conhecimento do fato.

O padre Wilson, que tinha 40 anos, fôra herói da FEB e capelão das tropas da ONU. O corpo do capelão está sendo velado na Catedral de Juiz de Fora.

Enaldo está bem (de saúde)

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, candidato indicado pelo sr. Carlos Lacerda à sua sucessão na Guanabara, vai bem — obrigado Bem, em têrmos. Bem... de saúde. Isto é o que você vai ler no "Ponto-contraponto", de Isu Motta e Mauricio Lacerda Filho, na terceira página. (Mauricio é também... médico).

Eurico quer discreta a ostentação

Referindo-se à matéria publicada pelo DIARIO CARIOCA sôbre os bilhões que as senhoras da sociedade gastarão para "ofuscar a Pahlevi", o senhor Eurico de Oliveira (PTB GB, conhecido pelas curiosas proposições que apresenta na Câmara) encaminhou aos anais daquela Casa do Congresso "o seu mais veemente protesto contra o fato que considerou absurdo", ostentação desnecessária, exibição de grandeza e luxo.

Admite o representante carioca êsse gasto, mas condena "o alarde, o anúncio, a provocação às classes trabalhadoras que ficam estarrecidas ao saberem em detalhes como se desbaratam milhões em coisas supérfluas".

Bossa-nova ganha 'miss'

O cantor João Gilberto, atualmente sucesso de disco nos Estados Unidos, após divorciar-se de sua primeira espôsa, a cantora Astrud, também sucesso nos EUA, casou com a senhorita Heloisa Buarque de Holanda, filha do escritor Sérgio Buarque de Holanda. O casamento foi realizado na Capela católica da ONU, sendo que Heloisa foi levada ao altar pelo seu pai, escritor no momento fazendo uma série de conferências nos EUA O casamento ocorreu no dia 21 último, sendo madrinha da noiva a sra Cecilia Buarque de Holanda, sua tia.

PC QUERIA MATAR LEONI E VALÊNCIA

Cuba prende oito como espiões: CIA

MIAMI, HAVANA (AP-DC) — O jornal «Revolución» informou ontem que oito cubanos foram detidos e postos à disposição do tribunal revolucionário de Camaguey, acusados de espionagem para a Agência Central de Inteligência (CIA) dos Estados Unidos.

Segundo o jornal, os detidos informavam a CIA sôbre movimentos de tropas, transporte de mercadorias e diversas estatísticas econômicas, alguns utilizando seus empregos nas ferrovias de Camaguey para colhêr e transmitir escriturações contábeis.

Fidel quer açúcar

O govêrno anunciou que outros sete mil cortadores de cana serão enviados ao campo, reunindo-se aos mil que já foram, em um esfôrço para alcançar cinco milhões de toneladas de açúcar até 1.º de maio próximo como prometeu Fidel Castro em seu discurso de segunda-feira passada. A província de Camaguey receberá cinco mil dos novos cortadores, indo dois mil para Matanzas: êsses grupos são organizados por sindicatos de trabalhadores.

A esperança de que até o último feixe possível de cana seja cortado, tem base no bom encaminhamento em que se encontra êste ano a safra do açúcar cubano, muito superior à do ano passado de três mil e quinhentas toneladas. Fidel, interessado no preço mundial do açúcar, refere-se abertamente a uma produção total de seis milhões de toneladas, que quase igualará a produção anterior ao seu regime.

VIAÇÃO SÃO JORGE S. A.

BALANÇO GERAL da firma VIAÇÃO SÃO JORGE S.A. estabelecida nesta cidade, na Rua Miguel Cervantes n.º 240, com negócio de indústria de transporte de passageiros por meio de ônibus, referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1964, levantado em 31 de dezembro de 1964, estampado às fls. 61 a 62 no Livro Diário n.º 8 (oito) registrado no D.N.I.C. sob o n.º 62.356 em 3 de dezembro de 1964:

BALANÇO GERAL

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Benfeitorias	254.963,80	
Móveis e Utensílios	34.679,90	
Bens c/Correção Monetária	167.128.269,30	167.417.913,00
DISPONÍVEL:		
Caixa	1.606.807,20	1.606.807,20
REALIZÁVEL:		
Óleo Diesel	6.750.172,50	
Petrobrás	135.440,00	
Banco do Brasil — Lei 4357	100.000,00	
Ações	5.000,00	
Contas Correntes	1.861.965,30	
Depósitos	4.895,00	
Oficina e Garagem	20.498,20	
Empréstimo Compulsório	14.300,00	
Material Rodante	56.328.469,30	
Light c/depósito	100,00	
Licença p/Caução	34.818,00	
Despachantes	2.899,50	
Material de Oficina	2.564.738,40	
Peças Acessórios	215.000,00	
Sindicato das Emprêsas C/C	311.500,00	
Eletrobrás	6.198,30	68.405.994,50
RESULTADOS PENDENTES:		
Valôres Suspensos	551.330,00	551.330,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Cauções	20.000,00	20.000,00
Soma do Ativo	Cr$	238.002.044,70

PASSIVO

INEXIGÍVEL:		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	44.600,00	
Fundo de aumento capital	8.073.842,10	
Aumento de capital	140.000.000,00	
Fundo de indenizações trabalhistas	150.936,00	
Fundo de depreciação	11.664.615,00	
Fundo dep. c/Correção Monetária	19.049.427,20	188.988.470,30
EXIGÍVEL:		
Contas a Pagar	8.863.529,00	
Promissórias a Pagar	4.000.000,00	
Duplicatas a Pagar	30.292.164,90	
Sindicato das Emprêsas C/C	15.641,00	
Credores c/Cordatários	2.776.045,40	
Indenizações de Seguros	229.000,00	46.176.380,30
RESULTADO PENDENTE:		
Salário-família	191.100,00	
Lucros e Perdas	2.646.094,10	2.837.194,10
Soma do Passivo	Cr$	238.002.044,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» ESTAMPADO FL. 61

	DÉBITO	CRÉDITO
a Fretes e Carretos	15.276,00	
a Aluguéis	1.800.000,00	
a Impostos e Taxas	445.563,80	
a Quitação Geral	712.112,00	
a Ind. Trabalhistas	500.100,00	
a Honorário Cons. Fiscal	3.000,00	
a Acumuladores	580.750,00	
a Salários	49.899.936,00	
a Cota Ind. Trabalhistas	100.000,00	
a 13.º Salário	5.035.905,00	
a Fundo Habitacional	74.517,10	
a Honorários Contador	900.000,00	
a Honorários Diretoria	1.680.000,00	
a Conservação e Reparos	24.639.464,50	
a Luz, Fôrça e Telefone	491.031,70	
a I.A.P.E.T.C.	2.093.130,20	
a Multas Diversas	849.930,00	
a Pneus e Câmaras	12.300.127,20	
a Gasolina	17.220.443,40	
a Ind. Trabalhistas	560.344,00	
a Despesas c/Oficina	859.489,30	
a Férias Trabalhistas	1.519.654,00	
a Óleos e Lubrificantes	2.649.394,70	
a Ind. p/Acidentes	3.126.676,20	
a Seguros	7.801.105,70	
a Material Pap. e Escritório	153.909,20	
	119.017.642,40	
a Peças e Acessórios	6.876.702,50	
a Óleo Diesel	37.396.874,10	
a Fundo Reserva Legal	44.600,00	
a Balanço	847.400,00	
de RENDA DE TRÁFEGO		164.183.219,00
	164.183.219,00	164.183.219,00

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1965.

FRANCISCO CARVALHO FRANÇA — Diretor-Presidente; ARTHUR RIVERMAR FILHO — Diretor-Tesoureiro; DR. CARLOS FERNANDO TERRA — Diretor-Administrativo.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da VIAÇÃO SÃO JORGE S.A., no exercício das suas atribuições legais examinaram o balanço e contas referentes ao exercício social de 1964, bem como os livros, documentos e relatório da Diretoria, e tendo constatado acharem-se os mesmos em perfeita ordem são de parecer que merecem a aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1965.

ATALIBA DE ALMEIDA — DANILO RIVERMAR DE ALMEIDA — ANTONIO DE ALMEIDA.

O AMOR SUBVERSIVO

CARACAS — O médico italiano Alessandro Beltramini e a enfermeira espanhola Pepita Josefa Jimenez passeiam de mãos dadas no pátio da prisão de Caracas onde estão presos acusados de trazer quase trezentos mil dólares do Partido Comunista Italiano para um plano subversivo destinado a derrubar o govêrno da Venezuela. (Radiofoto AP para o DC)

Nôvo mistério no caso Beltramini: tráfico de drogas

CARACAS (AP-ANSA-DC) — Segundo uma versão divulgada ontem pelo jornal "El Mundo", o médico italiano Beltramini, prêso como conspirador, teria viajado à Venezuela para inverter 270 mil dólares na compra de drogas que utilizaria em sua clínica em Milão.

O jornal atribui essa versão a "fontes de grande importância', afirmando que Beltramini se tornou famoso em Milão por utilizar entorpecentes em alguns casos de sua clínica especializada em enfermidades psíquicas.

Interpol acompanhou

O jornal revela ainda que Beltramini vinha sendo investigado há muito tempo pela polícia italiana, devido ao excesso de consumo de entorpecentes que se registrava em sua clínica.

A polícia italiana encarregou-se de vigiar os passos de Beltramini enquanto êle permanecia na Itália; quando voou para Caracas, o caso passou para as mãos da Interpol.

O jornal diz ainda que há parentesco entre a espanhola Pepita Josefa Jimenez, companheira de Beltramini, com a secretária do vice-almirante e senador Wolfgang Larrazabal. Segundo "El Mundo", quando a secretária foi detida há três semanas, por estar envolvida em manifestações de rua, e submetida aos efeitos do chamado "sôro da verdade", teria pronunciado diversas vêxes e nome do médico.

Advertida pela Interpol sôbre possíveis negócios com drogas que Beltramini tencionava realizar em Caracas, e às referências feitas pela secretária de Larrazabal a Josefa, a polícia venezuelana deteve o casal quando desembarcou em Maiquetia joa mSasPfx ha,vEa

BOGOTÁ (AP-DC) — **O presidente Guillermo Leon Valencia revelou ontem que o seu assassinato e o do presidente Raul Leoni, da Venezuela, foram tramados no exterior. Segundo Valencia, Leoni estava marcado para morrer no primeiro trimestre dêste ano; êle, Valencia, teria ficado para "o segundo trimestre ou o mais tardar para antes do fim do ano. "Mas nós lutaremos até o fim" — afirmou enfàticamente.**

Ainda que não tenha revelado a origem da informação, Valencia assegurou que "era um dado proveniente da fonte, porque vem diretamente de Cuba". Falando no Congresso anual dos diretores de sindicatos agrícolas, Valencia revelou que "tanto o aumento dos raptos como o das guerrilhas fazem parte de um plano coordenado, de caráter e financiamento internacional, "dirigido de fora para lançar sôbre o país a agitação e o caos".

● O presidente colombiano, durante seu discurso, não se mostrou favorável à colocação do comunismo fora da lei, pois «o problema não é colocá-lo na ilegalidade, mas sim dentro da lei»; de outra forma se fomentaria a clandestinidade.

Assinalou que o maior perigo são os comunistas infiltrados nos partidos tradicionais da Colômbia, como o Conservador e o Liberal, e "no próprio selo da Igreja Católica, que julga possível mudar e derrubar os governos legitimamente constituídos, ainda quando não exista nenhum fundamento para fazê-lo".

Venezuela: Valência confirma complô

● Um porat-voz do govêrno venezuelano disse ontem que o discurso de Valência ratificou a declaração do presidente Leoni, feita a 10 dêste mês, de ter frustrado um complô de direitistas e comunistas.

O ministro do Interior Gonzalo Barrios informou ao Congresso, na quarta-feira, que a guarda presidencial de Leoni fôra infiltrada por conspiradores que subornaram os soldados, com o evidente propósito de assassinar o presidente. Acrescentou que os conspiradores eram civis direitistas e comunistas.

EUA contra guerra com China

CORRESPONDÊNCIA DO VIETNÃ

Moscou e Pequim mais separadas

WASHINGTON (AP) — Os diplomatas americanos estudavam ontem indícios de que as crescentes tensões e perigo da guerra do Vietnã estão agravando a divisão entre a União Soviética e a China Comunista. A situação é semelhante, em alguns aspectos, à crescente divergência entre os Estados Unidos e a França quanto ao conflito do sudeste da Ásia. Uma diferença importante, entretanto, parece consistir em que, estando os aliados ocidentais em posições mais independentes uns em relação aos outros, parecem mais preparados que os comunistas para tolerar o desacôrdo.

Não obstante, o discurso do nôvo ideólogo chefe da U. R. S. S., Pyotr Demichev, em uma cerimônia no Kremlin na quinta-feira, foi uma descarga de novas culpas sôbre os chinêses por sua recusa em obedecer à diretriz moscovita de unidade comunista

Disse Demichev que, segundo algumas fontes (referia-se òbviamente aos Estados Unidos e à China), a União Soviética está posta diante de um dilema. "Na realidade — contestou — não há tal dilema. A política da coexistência pacífica não evita e sim pressupõe que se rechace a agressão e que se apóiem os povos em luta contra a dominação estrangeira."

Em têrmos práticos, essa definição da política estabelecida da União Soviética é interpretada em Washington como significando que a União Soviética gostaria de apoiar o Vietnã do Norte até onde fôsse necessário para uma vitória comunista no sudeste da Ásia, mas de limitar êsse apoio a ações que não possam provocar uma guerra em grande escala entre as potências comunistas e os Estados Unidos.

Contrastando com essa linha, os chinêses falam em têrmos muito mais veementes. E na competição entre Moscou e Pequim, sôbre qual dos dois está mais dedicado à revolução comunista pela guerra, é muito possível que os chinêses saiam vencendo, inclusive porque têm menos responsabilidades no panorama mundial.

A experiência dos russos na crise cubana de 62 pode ser a diferença vital. Os diplomatas e planejadores de política exterior dos Estados Unidos pensam que nas atuais circunstâncias os soviéticos prefeririam muito mais que os chinêses, encontrassem uma solução pacífica aceitável para os Estados Unidos. Alguns dos mais experientes conselheiros governamentais acham que os próprios norte-vietnamitas temem uma aliança com a China e preferem a cooperação soviética. Mas a União Soviética está muito longe para prestar a mesma assistência rápida de que os chinêses são capazes: por isso, a influência de Moscou em Hanói é limitada.

JOHN M. HIGHTOWER

TÓQUIO (ANSA-AP-DC) — Aos gritos de "fora, Rostow", "Ianques, go home", centenas de estudantes realizaram ontem uma manifestação no aeroporto de Tóquio, por ocasião da chegada do chefe de planificação do Departamento de Estado americano, Walt W. Rostow, que declarou mais tarde, sob aplausos, que os Estados Unidos "não têm interêsse em derrubar o govêrno do Vietnã do Norte, invadir êste país ou provocar uma guerra contra a China Comunista".

Quando Rostow desceu do avião, os estudantes receberam-no com s chamados "balés da vaia", costume japonês que significa desprêzo e repúdio. Embora não tivesse ocorrido nenhum incidente durante a palestra que Rostow proferiu no Centro Urbano, as Universidades de Tóquio, Kioto e Waseda anularam os convites que lhe tinham feito: muitos estudantes e catedráticos negaram-se a "receber o homem responsável pela política norte-americana na Ásia".

Conferência

Falando no Centro Urbano de Tóquio, Rostow disse que os Estados Unidos não têm interêsse em derrubar o govêrno do Vietnã do Norte, invadir êsse país ou provocar uma guerra com a China Comunista.

O diplomata americano afirmou que o único interêsse de seu país na Indochina é manter os acôrdos de Genebra de 1954 e 1962 sôbre o Vietnã e o Láos. Afirmou que os comunistas violaram êsse acôrdo

Rostow, que pretende permanecer no Japão durante 12 dias, assinalou ainda que "devemos defender a independência dos países e a dignidade dos acôrdos internacionais". E acrescentou: "também deve indignar-nos a existência da pobreza e das doenças."

"Os americanos de idade madura, afirmou, recordam com dor que o mundo livre podia ter detido Hitler em 1935 na Renânia. Agora temos a sensação de que a maneira de deter uma terceira Guerra Mundial é não permitir que a agressão dê vantagens aos que a praticam".

Devido aos incidentes durante o desembarque de Rostow, a chegada do emissário norte-americano extraordinário ao Japão, Henry Cabot Lodge, é mantida em segrêdo. Lodge está sendo esperado hoje ou amanhã e deverá deixar Tóquio na segunda-feira depois de expor ao govêrno nipônico a política norte-americana no Vietnã.

A Embaixada norte-americana esforça-se para impedir que a imprensa matutina de Tóquio anuncie hoje a chegada de Lodge.

Mao e Ho contra reunião

JACARTA. (ANSA-DPA-DC) — A China Comunista, o Vietnã do Norte e o próprio Camboja são contrários à convocação da Conferência de Genebra para discutir a questão do Vietnã a pretexto de examinar supostas violações da fronteira cambojana. A idéia da convocação é da União Soviética e já tem o apoio da Grã-Bretanha (os dois países são co-presidentes da conferência e, em conjunto, podem convocá-la).

O veto à conferência por parte da China e do Vietnã do Norte foi comunicado a semana passada em Jacarta pelo "premier" chinês Chou-En-Lai e pelo "premier" norte-vietnamita Pham Van Dong ao chefe de Estado do Camboja, príncipe Norodom Sihanouk, que revelou ontem essas conversações, acrescentando que também é contra a conferência a menos que efetivamente se realize para tratar do caso do seu país.

Viet Cong entrega cartas

WASHINGTON (AP-DC) — A Cruz Vermelha dos Estados Unidos foi notificada de que os dirigentes das guerrilhas comunistas no Vietnã do Sul concordaram em fazer chegar cartas aos prisioneiros americanos em seu poder. Será o primeiro contato com êsses americanos e poderia ser seguido de outras medidas em favor dêles.

O Departamento de Defesa e a Cruz Vermelha não sabem em que condições estão êsses prisioneiros (11 soldados e dois pilotos). Nas negociações do govêrno americano não teve nenhuma participação; atuaram como intermediários da Cruz Vermelha Americana a Cruz Vermelha Internacional e a Camboja, país neutro.

Jatos destroem sete pontes

SAIGON (AP-DC) — Mais de 200 aviões americanos e sul-vietnamitas bombardearam ontem linhas de comunicação do Vietnã do Norte, em uma operação qualificada como a mais destruidora desfechada até o momento. Segundo se informou nenhum dos aparelhos foi abatido ou avariado. Uma base, se pontes e embarcações fluviais norte-vietnamitas foram destruídas.

Uma patrulha de 90 infantes da Marinha norte-americana e 30 sul-vietnamitas da base aérea de Da Nang realizaram uma incursão dentro do território do Viet Cong, a 35 quilômetros ao sul de Da Nang. Essa foi a maior penetração realizada pelos infantes em uma série de operações semelhantes. Ao sul da fronteira, cinco norte-americanos morreram em operações isoladas elevando o número de baixas dos Estados Unidos no Vietnã a 477.

King leva direitos civis ao Norte: marcha em Boston

BOSTON, WASHINGTON (AP-ANSA-DC) — Com um atraso de duas horas, realizou-se ontem, em Boston, uma passeata a favor dos direitos civis, dirigida pelo pastor Martin Luther King e que se dirigiu para o Boston Commom, parque histórico da cidade, terminando com um protesto contra a discriminação racial.

A polícia calculou, uma hora antes do início da marcha, que o número de participantes era de aproximadamente cinco mil. Mas, dali por diante, a multidão parecia crescer a todo o instante.

Integração no colo

Os dirigentes esperavam reunir pelo menos vinte e cinco mil participantes para a marcha de quatro quilômetros e meio. Várias mulheres brancas carregavam ao colo crianças negras e algumas negras levavam crianças brancas.

Um dos cartazes conduzidos pelos manifestantes dizia "Casas em Roxbury (subúrbio de Boston) e não bombas no Vietnã".

Pouco antes da marcha, King afirmou que ela era necessária "porque ainda temos à frente um caminho muito extenso a percorrer em todo o país, para aumentar a cidadania e eliminar os últimos vestígios da discriminação."

Assassinos

Foram formalmente acusados de assassínio os três membros da Ku-Klux-Klan que semanas atrás assassinaram no Alabama, a integracionista branca Viola Liuzzo.

A acusação foi formulada por um tribunal de instrução do Alabama. O início do processo está marcado para os primeiros dias de maio.

A decisão do tribunal foi qualificada por círculos do Departamento Federal da Justiça como "verdadeiro hit" na história da integração racial, havendo precedentes apenas nos tribunais locais do Sul que condenaram brancos por violências raciais.

Incidente

Estudantes da Universidade do Mississipi realizaram uma manifestação à última hora de anteontem, diante de um dormitório onde estavam hospedados um professor e dois estudantes brancos da Universidade de Tougaloo, onde predominam estudantes negros. O incidente não teve maiores conseqüências.

A Universidade de Mississipi foi cenário de distúrbios em 1962, quando o estudante James Meredith, o primeiro negro a consegui-lo matriculou-se protegido por fôrça federal. Na ocasião, duas pessoas morreram e várias centenas ficaram feridas.

Enchente

A enchente do Rio Mississipi cobria ontem grande parte da cidade de Dubuque, Iowa, ameaçando também inundar outras regiões em Illinois ocidental e na parte leste do Estado de Iowa.

Acredita-se que as águas alcançaram seu nível mais alto nas pradarias do Chien, em Wisconsin, onde cêrca de um têrço da povoação de .. 5.649 habitantes se encontram subersos.

França não vai às manobras mas não deixa SEATO agora

PARIS (AP-DC) — A França advertiu ontem que pensa adotar uma política de "não-participação sem retirada" na Organização do Tratado do Sudeste Asiático. Fontes oficiais do govêrno francês anunciaram que os navios franceses não participarão das manobras navais da SEATO, compostas por oito nações e que serão iniciadas a 1.º de maio, ao sul da China.

A decisão da França foi formalizada três dias depois de ter anunciado que enviaria um observador, e não um representante ministerial, à reunião de ministros do Exterior da SEATO, em Londres, a 3 de maio. A atitude da França é interpretada, em todos os círculos, como o resultado da desaprovação de De Gaulle à política americana no Vietnã.

"Pravda" cita Lippmann

Fontes francesas, entretanto, disseram que, ao menos por enquanto, a França não tenciona retirar-se formalmente da SEATO.

As mesmas fontes adiantaram que a retirada da França só poderá ser decidida após o resultado da reunião da organização em Londres.

O "Pravda" disse ontem que os Estados Unidos pretendem, a 1.º de maio, comprometer os países membros da SEATO no conflito do Vietnã, mas que existem poucas possibilidades de que o consigam. O jornal cita uma passagem de um artigo do comentarista norte-americano Walter Lippman, em que afirma que "a amarga verdade é que nós (os Estados Unidos) nos estamos dirigindo pouco a pouco para o isolamento absoluto".

Aliados ocidentais definirão em maio o problema alemão

WASHINGTON (ANSA-DC) — Segundo foi anunciado por círculos diplomáticos norte-americanos, as três potências ocidentais, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, farão uma declaração conjunta, nos primeiros dias de maio, sôbre a situação da Alemanha.

Essa declaração está sendo aguardada para ser publicada no dia 5 de maio, décimo aniversário do dia em que a Alemanha obteve sua completa soberania e conterá as bases fundamentais sôbre a responsabilidade das quatro potência (as três ocidentais e a URSS).

Josa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

O sr. Negrão de Lima disse numa roda de amigos: "Não entendo por que essa onda tôda para eleger o Cravo Peixoto. Basta votarem em mim. Eu o manterei no cargo que ocupa e êle continuará as obras da Guanabara. Aliás, muitas delas começamos juntos, no tempo em que eu era Prefeito.

O Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música partirá para os E. U. A. onde pretende realizar concertos de compositores exclusivamente brasileiros. Êste quarteto já visitou os seguintes países: Israel, Alemanha, França, Inglaterra, Holanda, Portugal, Espanha e Grécia. Recebeu os mais altos elogios da crítica em todos os lugares por onde passou.

O marechal Mascarenhas de Morais, até hoje, não recebeu a Medalha de Combate a que tem direito, como combatente da FEB. O motivo é puramente burocrático: não a requereu. O marechal Castelo Branco, por exemplo, já recebeu a sua. Alguém requereu por êle.

Volta a fazer sucesso em Paris o filme nacional "O Cangaceiro". Agora, exibido na televisão.

O general Costa e Silva não gostou que soltassem Arraes. Mas o presidente Castelo Branco não tinha outra alternativa senão obedecer ao Supremo.

No último desfile de modas realizado em Paris por Molineux, as elegantes presenciaram muito admiradas a seguinte cena: uma senhora atirou-se nos braços do famoso costureiro, exclamando: "Acabo de ver na sua coleção um vestido igualzinho a êsse meu, comprado aqui mesmo há trinta e cinco anos. Muito obrigado. Vejo que meu guarda-roupa continua em moda. Não preciso comprar nada". E, felicíssima, retirou-se.

As preferências do presidente Castelo Branco oscilam entre Raimundo de Brito e Adauto Lúcio Cardoso. Êste último tem um forte simpatizante de sua causa: o senador Felinto Müller, que trabalha fervorosamente a seu favor, junto ao presidente.

O sr. Marcondes Ferraz, recém demitido pelo ministro do Trabalho, sr. Sussekind de Mendonça, terá uma compensação na área da Guanabara. Marcondes Ferraz é amigo fraternal de Costa e Silva.

O ministro Ivan Lins vai se ausentar do Rio. Realizará conferências em Minas e São Paulo. Faz muito bem. Deve se. difícil, para um homem do seu gabarito, ser transformado em peão, num arremêdo de jôgo de xadrez em que se está transformando a luta prévia pelo govêrno da Guanabara.

Jorge Amado já está no Rio. Trouxe pronto o discurso com que vai saudar o nôvo acadêmico Adonias Filho, no dia 28 dêste mês.

E' mera coincidência, mas não deixa de ser estranho. Cada vez que um astronauta russo dá volta à terra, é precedido de uma nova dança. Senão, vejamos. O primeiro foi logo após o aparecimento do chá-chá-chá. O segundo, twist. O terceiro, hully gully. O quarto, bostella.

As revistas americanas vêm dando grandes mancadas em relação ao Brasil. Primeiro a "Time" não o incluindo entre as democracias latino-americanas. E agora "Newsweek" no seu último número informa que o presidente de São Paulo é pessoa do presidente Castelo Branco. Ora, francamente, confundir Jânio com Castelo, só mesmo coisa de repórter americano.

A campanha política que ora se inicia, nos deu a tôda a população da Guanabara, pelo menos uma grande satisfação. A de saber que uma pessoa tão simpática e útil à coletividade como o sr. Cravo Peixoto está gozando de excelente saúde.

Eduardo Gomes deixa Costa e Silva no ar

Com o seu avião atrasado alguns minutos, porque a tôrre do Galeão deu preferência para a aterragem do «Beechcraft» da FAB que trazia o ministro Eduardo Gomes, chegou às 16,05 horas de ontem o ministro Costa e Silva, acompanhado da espôsa, d. Iolanda Costa e Silva, regressando de sua viagem de 18 dias, aos Estados Unidos e ao Panamá.

Além do ministro da Aeronáutica, do ministro interino da Guerra, general Décio Escobar, e de um representante do ministro da Marinha, compareceram ao Galeão todos os generais em comando na Guanabara — cêrca de 50 — o marechal Mascarenhas de Morais, o deputado Danilo Nunes, representando a Assembléia Legislativa, o senador Vitorino Freire e Eugênio de Barros e os deputados Costa Cavalcânti, José Burnett, Drault Ernani, Mário Tamborindegui e Bivar Olinto.

Desmentidos

O general Costa e Silva desmentiu as notícias de que teria discutido nos Estados Unidos a compra de novos armamentos ou a ida de tropas brasileiras para o Vietnã. Também negou que tivesse enviado qualquer telegrama ordenando a libertação do sr. Miguel Arraes: "Estou sabendo disso agora" declarou.

Disse que fêz apenas uma visita de cortesia aos Estados, cuidando apenas de problemas relacionados com a defesa do Hemisfério. Quanto à guerra do Vietnã, afirmou que é o assunto de maior atualidade nos Estados Unidos, que já decidiram aumentar seus efetivos para 160 mil homens.

"Time"

Mostrou-se surprêso com a informação de que a revista norte-americana "Time", em sua última edição excluiu o Brasil da relação de países democráticos do mundo. "Nos Estados Unidos — explicou — a idéia que se tem a respeito de nosso país é exatamente oposta".

"A "Time" — acrescentou — tem publicado boas reportagens sôbre o Brasil defendendo nos várias vêzes a revolução. É estranho que tenha feito agora o contrário".

Candidatura

O general Costa e Silva também revelou surprêsa com as perguntas relacionadas com sua possível candidatura à presidência da República pelo PSD. "Isso é absoluta novidade para mim", disse.

A bagagem do ministro e espôsa era composta de 11 malas e uma caixa de papelão, contendo enorme ramalhete de rosas vermelhas. Do avião ao automóvel que conduziu o casal à sua residência, o general Costa e Silva e Iolanda não demoraram mais de 15 minutos, inteiramente tomados pelas perguntas dos jornalistas e pelos cumprimentos dos que foram recebê-los.

Aviso

Por motivos de ordem técnica, deixamos de publicar os Balanços das firmas: DEMA — Distribuidora e Exportadora de Minérios e Adubos S.A., Panauto S.A. Indústria e Comércio, Indústrias Reunidas Franco Brasileiras de Máquinas e Automóveis S.A., que publicaremos amanhã, domingo dia 25 do corrente.

Lacerda: Revolução, Castelo e UDN correm perigo comigo

"Tenho certeza de que convocado o povo, de que alertada a UDN para o perigo que ela me faz correr, ou ela faz cessar o perigo ou ela terá de corrê-lo comigo e comigo o senhor presidente da República; e comigo o destino da Revolução; e comigo o destino do regime democrático no Brasil". Assim se expressou, ontem, o Governador Carlos Lacerda, ao entregar o govêrno do Estado ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães, depois de insinuar que sua candidatura à presidência da República está ameaçada pelas omissões e indefinições de seus correligionários.

"Existe neste momento — disse o Sr. Carlos Lacerda — um clima, uma atmosfera pesada, nevoenta, indefinida, em que as responsabilidades se diluem; em que as omissões se transformam em pretextos éticos para justificar manobras", acrescentando adiante que "a ditadura, a aventura, o imprevisto, o imprevisível será a conseqüência natural da destruição da única candidatura que tem ainda a possibilidade de manter ou de voltar à tentativa de unir o povo a uma Revolução que dêle se afastou".

Explicação

O sr. Carlos Lacerda iniciou seu discurso, justificando-o como necessário, em vista da "inequívoca significação política" de seu pedido de licença. A seguir fêz uma exortação à unidade da UDN carioca em tôrno do sr. Enaldo Cravo Peixoto, elogiando o desprendimento dos srs. Rafael de Almeida Magalhães e Danillo Nunes em benefício dessa unidade.

Referindo-se a inimigos "desconhecidos" — em clara alusão aos elementos da UDN que até aqui não expressaram claramente o apoio à sua candidatura, o governador comparou-se a São Sebastião, dizendo que «passa os dias aqui à receber flechadas vindas de lugares não identificados e desfechadas por mãos que desejo, sejam identificadas».

Campanha

Por essas razões — afirmou — vai começar imediatamente a campanha presidencial nos Estados, mas voltará ao pôsto sempre que o sr. Rafael de Almeida Magalhães dêle necessitar.

Comparou-se à uma pessoa que vai a uma delegacia fazer queixa e acabar autuado por desacato à autoridade.

«Esta é a situação que nos tolero mais — declarou. — Esta e a situação que precisa ser transformada. Entrego momentâneamente a responsabilidade da administração do Estado, apenas para que a crise política não venha a prejudicar a administração. Só por isto. Pois a liderança política continua comigo; dela não abro mão».

Concluiu, dizendo que não tem a mais leve intenção de renunciar essa liderança e que mantém o comando — mas — arrematou — «desejo saber antes de udo se os meus comandados o reconhecem».

D. Sara veio e diz que Juscelino vem

Depois de acompanhar durante 11 meses o ex-presidente Juscelino no exílio, dona Sara Kubitschek chegou ontem, de surprêsa, ao Brasil, dizendo que seu marido cada vez mais saudoso, pretende regressar definitivamente talvez ainda este ano. No momento, sua principal preocupação é terminar sua autobiografia pela qual se sente empolgado, embora a idéia de escrevê-la tenha sido, de início, um pretexto para matar as saudades.

D. Sara Kubitschek chegou incógnita no Galeão, às 8,30 horas, tendo apanhado um táxi e rumado para a casa de Maristela, na Rua Sá Ferreira, seguindo depois para a casa de Márcia, na Rua Joaquim Nabuco. Ambas as filhas se mostraram surpreendidas, já que nenhuma comunicação haviam recebido.

Matar saudades

No apartamento de Márcia, d. Sara mostrava-se bastante satisfeita em rever os filhos e principalmente conhecer seu segundo neto, João César, filho de Maristela, que já tem quatro meses de idade.

— Voltei ao Brasil porque estava morrendo de saudades. Apenas motivos relacionados com meus familiares me fizeram viajar de surprêsa. Ficarei aqui por mais um quinze dias, quando retornarei a Paris levando notícias de viva voz a Juscelino.

Contou dona Sara que durante os onze meses em que estêve afastada do Brasil, acompanhou o ex-presidente nas suas viagens aos Estados Unidos e Canadá países onde êle pronunciou cêrca de 15 conferências em universidades. Há uns 20 dias é que ambos voltaram a Paris. Ali, o ex-presidente mantém residência e escritório, que tem sido, na opinião de d. Sara, dois consulados do Brasil.

— Durante suas conferências, Juscelino jamais tocou na situação política brasileira. Suas preleções eram sobretudo de cunho econômico ou simplesmente de propaganda das grandes riquezas brasileiras. Juscelino, de volta a Paris, recebeu convites para pronunciar novas conferências, tal o interêsse que elas despertaram.

Disse que após cada conferência era estabelecido intenso debate entre o auditório e o conferencista. Os meios universitários dos Estados Unidos se interessam profundamente pelas coisas de outros países, figurando o Brasil em primeiro plano. Como sempre, Brasília foi um dos assuntos mais constantes dos debates. Ninguém nos Estados Unidos desvincula o nome do ex-presidente, da nova capital.

Amargura não

A uma pergunta do repórter do DC, sôbre se JK vivia amargurado, d. Sara protestou com sua filha Márcia:

— Êle não tem motivo para amarguras. Jamais foi um homem amargurado desde que deixou o Brasil. O que êle sente é saudade dos amigos e dos parentes distantes. Êle permanece sempre jovial e tenho a certeza de que, quando voltar, os brasileiros sentirão essa verdade.

O ex-presidente recebe em sua residência no Boulevard Lannes e no seu escritório na Rue Paul Doumer, 31-bis, milhares de cartas do Brasil. São cartas de estímulo que êle faz questão de responder sem se esquecer de uma só. Para isso, dispõe de uma secretária que seleciona a correspondência por regiões. D. Sara também ajuda nesse trabalho.

— Isso seria o bastante para que meu marido não se sentisse amargurado.

"Vivemos um para o outro"

D. Sara fêz então uma espécie de confidência:

— O exílio foi até bom para nós. Ficamos mais próximos um do outro. Estamos apoiados agora um no outro, como é o certo. E se digo isto é porque Juscelino vivia, no Brasil, mais para os brasileiros do que para mim.

O dia do ex-presidente é simples. Vai para o escritório às 9 horas, onde passa quase tôda a manhã respondendo sua volumosa correspondência. Lê um pouco e, em seguida, vai almoçar em sua casa, onde, segundo d. Sara, a comida é bem brasileira. A parte da tarde é dedicada exclusivamente à elaboração de sua autobiografia, cujo número de laudas já é bastante grande.

Revelou d. Sara que, nos Estados Unidos, várias editôras ofereceram-se para editar a autobiografia. Juscelino nada prometeu porque não sabe quando vai terminar o livro, que terá vários volumes.

— A verdade é que meu marido, e isso eu própria notei, está visìvelmente empolgado pelo trabalho. Êle passa horas pesquisando sua meninice e sua adolescência, parecendo vibrar a cada página que escreve.

Disse que quando foram para o exílio a idéia de ambos foi de trabalhar sem perder um minuto, a fim de vencerem a solidão. A autobiografia nasceu dêsse estado de espírito.

Volta iminente

Embora não quisesse prognosticar a data, d. Sara afirmou que a volta do ex-presidente ao Brasil é iminente.

— Êle acha que não existem mais motivos para permanecer por longo tempo fora do país. A idéia de voltar se consolida dia a dia em Juscelino. Êle está a par de todos os acontecimentos políticos do Brasil não apenas pela leitura dos jornais, como através de correspondência que recebe e de parlamentares que, constantemente, o procuram em Paris. Há pouco tempo uma comissão de senadores e deputados, excursionando pela Europa, fêz-lhe uma análise da situação.

Emoção

Por ocasião do quinto aniversário de Brasília, Juscelino recebeu uma homenagem sem precedentes em Paris. Não só a colônia brasileira como altas personalidades francesas e representantes dos grandes jornais parisienses se reuniram em sua residência. Houve discursos e Juscelino não escondeu sua emoção. Continuou d. Sara:

— Mas a emoção maior ocorreu precisamente à meia-noite. O telefone tocou e Juscelino foi atender. Era de Brasília. Um grupo de amigos fê-lhe então uma pequena serenata pelo telefone, cantando, inclusive, o Peixe-Vivo. Juscelino quase chorou.

'Chekup"

D. Sara desmentiu a notícia de que, nos Estados Unidos, tivesse se submetido a nova operação de vista. O que fêz foi um "chek-up". Disse que, naturalmente, houve confusão com a operação que fêz há dois anos com êxito total. Quanto à saúde de Juscelino, afirmou que êle está em perfeitas condições físicas.

— Basta dizer que, quando retornar, quer comprar uma fazenda para tornar-se fazendeiro.

Durante sua permanência de quinze dias no Brasil, d. Sara irá a São Paulo visitar seu concunhado Júlio Soares, que se encontra internado num hospital. Depois visitará sua sogra, d. Júlia, em Belo Horizonte, além de outros familiares.

PAUSA NO EXÍLIO

Na residência de sua filha Márcia, dona Sara Kubitschek contou ao sr. Francisco Negrão de Lima notícias novas sôbre o ex-presidente Juscelino, que ficou em Paris, enquanto ela veio matar as saudades do Brasil. Mas disse que êle voltará ainda neste ano

OS MELHORES DO BOX estão na

EXCELSIOR

HOJE ÀS 22,00 H

1ª LUTA — GALOS — 3 assaltos — amadores
FRANCISCO SILVA (carioca) x SALVADOR SILVA (carioca)

2ª LUTA — PENAS — 5 assaltos — profissionais
LORENDINO DE SOUZA (fluminense) x RAUL JUSTO (paulista)

3ª LUTA — MÉDIOS — 5 assaltos — profissionais
OSCAR MICHEL (paulista) x JOSÉ CARLOS MIRANDA (fluminense)

4ª LUTA — PENAS — GALOS — 8 assaltos
RAIMUNDO DE JESUS («Galo de Prata», 1º do «ranking" brasileiro) x SILVÉRIO AGUERO (4º do «ranking» argentino)

PRODUÇAO DE RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500

Costa é duro com Supremo

O deputado-coronel Costa Cavalcanti declarou, ontem, no Galeão, ao chegar de Brasília, que o telegrama do ministro Ribeiro da Costa, do STF, ordenando o cumprimento do habeas-corpus do sr. Miguel Arraes foi "desnecessário e extemporânea".

Com respeito ao manifesto da linha dura recém-lançado, disse o coronel não ter sido o seu autor, apenas limitando-se a entregá-lo a um matutino. "Creio que êle foi feito pela Comissão Nacional da Linha Dura..." explicou, em tom de blague.

Último faz emendas à reforma

BRASÍLIA — O deputado Último de Carvalho distribuiu ontem, os textos das emendas que pretende oferecer aos projetos de criação do Estatuto Nacional dos Partidos e ao de Reforma Eleitoral. Para as suas iniciativas, o deputado mineiro garante que já conta com o apoio do plenário necessário à sua aprovação.

A emenda ao Estatuto Nacional dos Partidos, o sr. Último de Carvalho pretende alterar, no Capítulo IV dos órgãos dos partidos, para permitir a escolha dos candidatos à votação proporcional, na forma de convenções regionais.

No projeto de Reforma Eleitoral, suas alterações são profundas. Institui êle a votação proporcional e a partidária, apresentando, inclusive, o modêlo da cédula.

As emendas do sr. Último de Carvalho são as seguintes:

"Capítulo IV — Dos órgãos dos partidos — Onde convier:

Art. — No último domingo de junho, do ano em que se realizarem eleições gerais, reunir-se-ão os partidos, em convenção municipal, para, na forma dêste estatuto, escolherem os candidatos a serem votados no município pelo sistema proporcional.

Parágrafo Único — O nome do candidato mais votado para cada eleição pelo sistema proporcional será levado à convenção estadual para que esta, homologando a indicação, requeira à Justiça Eleitoral os registros, nos respectivos municípios, dos candidatos de que trata êste artigo.

No Código Eleitoral: "Capítulo VI — Do ato de votar.

Art. 104 — Substituam-se os parágrafos 1.º, 2.º 3.º, 4.º e 5.º, pelo seguinte:

Parágrafo 2.º — As legendas partidárias serão impressas na cédula única, na ordem vertical, encimadas pelo dístico voto partidário, obedecida a prioridade do registro do partido na Justiça Eleitoral, tendo ao lado direito, sob o dístico voto preferencial, os títulos das eleições a se realizarem, com uma linha para que o eleitor nela escreva o nome, prenome, apelido ou número dos candidatos a deputado federal, deputado estadual, senador, presidente da República e governador do Estado que preferir individualizar

O parágrafo 6.º, do anteprojeto, passará a ser o parágrafo 1.º do artigo.

Art. 146

Substitua-se pelo seguinte:

IX — Na cabina indevassável se o eleitor assinalar a cédula única apenas o voto partidário, terá votado em todos os candidatos registrados pelo partido no Estado para eleições pelo sistema majoritário, e também nos candidatos registrados no município, para eleições pelo sistema proporcional, nos têrmos do Capítulo IV, Art. do Estatuto Nacional dos Partidos Políticos.

Mineração Morro Velho S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
3.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizada no dia 30 de abril corrente, na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — 5.º andar, às ... horas a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Reavaliação do ativo e aumento do capital social na conformidade com o que dispõe a Lei n.º 4.357, de 16-7-64;

b) Reforma de estatutos;

c) Outros assuntos de interêsse gera

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1965

Fernando Souza Mello Vianna
Diretor-Presidente

Enquanto os robôs não vêm, Fontenele engarrafa trânsito

Enquanto a Assessoria de Imprensa do Palácio Guanabara anunciava, ontem, que robôs substituirão, brevemente os sinais luminosos do Centro da cidade e da Zona Sul prosseguia por todo o dia a grande confusão de tráfego nas ruas de Copacabana, Ipanema e Botafogo devido à nova «operação» determinada pelo coronel Fontenele.

Com choques constantes entre motoristas e guardas da PM, principalmente nas ruas Barata Ribeiro, Visconde de Pirajá, Avenida Vieira Souto e Prudente de Moraes, o trânsito naquelas artérias continuou congestionado ao ocorrer o «rush» da tarde, com carros particulares, táxis e ônibus aglomerados, sem qualquer recurso para «furar» o gigantesco bloqueio.

Babel

Segundo afirmaram alguns motoristas, os policiais não estão auxiliando o desafôgo do trânsito, pois "nem êles entendem as ordens emanadas do diretor de Trânsito. Para compensar a ineficácia da modificação na Zona Sul, os PMs estão utilizando "a torto e a direito" o seu talão de multas".

Na Rua Barata Ribeiro não está sendo permitido que veículos particulares ou de praça (com exceção dos coletivos) façam paradas sequer para entrada ou desembarque de ocupantes. Os moradores naquela artéria têm de enveredar por outra rua próxima para ali apanhar ou deixar seus passageiros, muitas vêzes crianças, com risco de atropelamento. Guardas à paisana aparecem e intimidam o motorista, multando-o a seguir.

O coronel Fontenele foi inteirado do que está se passando naquelas ruas, porém insiste em manter o seu plano, destinado a "melhorar o escoamento de veículos", informando inclusive que o manterá a qualquer preço, ainda que o engarrafamento continue a se registrar.

Afirma o diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, sr. Faria Júnior, que tais modificações só apresentarão rendimento ideal após serem realizadas várias obras no início do Atêrro e na Praça Juliano Moreira entre o Campo de Botafogo e a sede da ASCB.

Indústria Nacional de Pescado — INPESCA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA RELATIVO AO EXERCICIO DE 1964

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação dos senhores acionistas, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, as contas relativas às atividades do ano de 1964, constantes do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1964 e da demonstração da conta de Lucros e Perdas.

A diretoria agradece a colaboração de todos, permanecendo ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos de que necessitarem.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1965.

EDGAR COELHO DE SA — Diretor
CARLOS EVARISTO DA SILVA — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	5.453.256	
Máquinas e Ferramentas	17.816.541	
Móveis e Utensílios	2.586.500	
Veículos	9.657.000	
Embarcações	330.000	35.843.297
DISPONÍVEL		
Caixa		743.209
REALIZAVEL		
Empréstimos Compulsórios	434.472	
Obrigações do Tesouro Nacional	30.000	
Fábrica — Imaruí	909.457	
Almoxarifado	2.605.663	
Produtos Estocados	35.934.300	
Contas Correntes	687.500	40.601.392
		77.187.898

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	40.000.000	
Fundo de Reserva Legal	203.326	
Lucros e Perdas	3.863.213	44.066.539
EXIGIVEL		
Obrigações a Pagar	25.000.000	
Contas Correntes	8.121.359	33.121.359
		77.187.898

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

EDGAR COELHO DE SA — Diretor
CARLOS EVARISTO DA SILVA — Diretor
ALADYR ALVES DA CUNHA — Téc. Cont.
C.R.C. GB 8.070

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DEBITO

Matéria-Prima	88.195.615	
Administração	21.650.133	
Despesas — Almoxarifado	6.402.282	
Fabricação	49.926.781	166.174.811
Fundo de Reserva Legal	203.326	
Saldo à disposição da Assembléia	3.863.213	4.066.539
		170 241.350

CREDITO

Vendas — Imaruí	139.110.575
Rendas Diversas	31.130.775
	170.241.350

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

EDGAR COELHO DE SA — Diretor
CARLOS EVARISTO DA SILVA — Diretor
ALADYR ALVES DA CUNHA — Téc. Cont.
C.R.C. GB 8.070

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da INDÚSTRIA NACIONAL DE PESCADO — INPESCA S. A., abaixo-assinados, declaram que examinaram a escrituração e contas do exercício de 1964, encontrando tudo na mais perfeita ordem.

São de parecer, pois, que todos os atos, balanço e contas da Diretoria, relativos ao ano de 1964, merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1965.

AFRANIO MANHAES BARRETO
RODOLPHO DAGER
PEDRO HENRIQUE DE MIRANDA ROSA

ADVOGADO EM BRASÍLIA

Tribunais Superiores
Dr Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx Postal 1365 fone 2-4483

Disciplina Tributária

Um dos melhores frutos que a Nação tem o direito de esperar da reunião que o govêrno federal vem realizando com os titulares de secretarias da Fazenda de todos os Estados, é a imposição de uma disciplina tributária para todo o território nacional, sem ferir, evidentemente, a autonomia dos Estados, em que se funda o sistema constitucional federativo, no qual vivemos.

É fôrçoso reconhecer que temos vivido, nos últimos anos, uma total balbúrdia de critérios, ou de falta de critérios, para a cobrança daqueles tributos que se defere aos Estados o direito de fixar, fiscalizar e arrecadar. Cada Assembléia Legislativa, geralmente inspirada pelas necessidades do Poder Executivo, tem fixado a seu talante as taxas que deve aplicar na cobrança dos impostos que são de sua competência.

Autonomia dos Estados não poderá significar a balbúrdia e a disparidade absoluta de critérios. O govêrno central pode e tem o dever de fixar critérios nacionais para a cobrança de impostos estaduais. E nem por isso, estará ferindo a autonomia das unidades que compõem a Federação.

O problema mais agudo será, com tôda a certeza, o do Impôsto de Vendas e Consignações. Êle soma, em muitos casos, mais de 90% das arrecadações estaduais, como se verifica em São Paulo e freqüentemente mais de 80%, como na Guanabara.

Em Estados monocultores, como Paraná (café) Pernambuco (açúcar), o problema terá de ser equacionado com muita objetividade, porque qualquer alteração nas alíquotas do Vendas e Consignações tem repercussões orçamentárias as mais graves e de interêsse nacional e não apenas regional, como é fácil verificar.

O que, de qualquer forma, é intolerável, é que um tributo altamente sentido pelo contribuinte, porque incide a cada operação, de qualquer tipo de mercadoria comercial, continue tendo alíquotas de tal forma diferentes que fazem dos preços das mercadorias uma verdadeira babel ou os colocam em uniformidade artificial, nivelando-os pelos preços mais elevados, como é evidente.

Também não devem, as tributações estaduais, comprometer o programa de incremento às exportações, que vem sendo pôsto em prática pelo govêrno federal. A indiscriminada incidência, ainda uma vez, e especialmente, do Impôsto de Vendas e Consignações, sôbre determinados setores da produção, tem feito algumas mercadorias passarem, sùbitamente, da categoria de exportáveis para a de gravosas, com evidentes prejuízos para a balança comercial brasileira, que se quer recuperar, como um dos pontos básicos da política econômico-financeira do govêrno revolucionário.

É verdade que o Estado de São Paulo tem procurado manter alguns dêsses produtos fora da incidência do vendas e consignações. Mas, é como se fôsse uma dádiva aos exportadores. E uma política de exportações se faz à base de critérios gerais e não de favores que p o d e m ou não ser concedidos.

Os fatos e a lei

PEDRO DANTAS.

Manifesta-nos um leitor amigo sua inconformidade e reprovação aos comentários feitos nestas colunas sôbre o caso Miguel Arrais. Não é que êsse amigo seja um correligionário do líder pernambucano, a serviço da subversão comunista. Pelo contrário: trata-se de um adepto da Revolução. O que êle objeta, apesar disso, é o que, na atitude criticada, lhe parece um desnecessário encarniçamento contra um adversário vencido pela Revolução; u m a posição antipática, já que se trata de uma questão de liberdade individual, princípio muito particularmente caro aos defensores da democracia.

Ora, o que há, nessa apreciação do amigo (e leitor) é simplesmente um equívoco, uma errônea interpretação do que foi dito, nos artigos anteriores, sôbre o assunto. De fato, não é a prisão ou a liberdade do sr. Miguel Arrais o que nos tem preocupado. Não interessa, nem importa, do ponto de vista da Revolução, êsse caso pessoal. O que importa não é o sr. Arrais sôlto ou prêso como matéria de fato. Importam as circunstâncias, os princípios e os motivos invocados e atendidos para soltá-lo e para prendê-lo. Com êsses é que não pode conformar-se o espírito revolucionário, porque, de um lado e de outro, os que foram usados, como fundamento de uma e de outra solução, para o caso, são incompatíveis com a Revolução. Isso é que, parece, ninguém está querendo compreender.

Nenhuma dúvida pode haver sôbre a validade e procedência dos a r g u mentos em que se funda o Acórdão do Supremo, pela concessão do "habea corpus", em face do que consta dos autos. Apenas, o que consta dos autos não confere com a realidade da situação do país. Em poucas palavras, o equívoco é êsse — suficiente para pôr abaixo a decisão. Torna-se, porém, difícil, para o govêrno, variar de atitude, depois de haver assumido, espontâneamente, a primeira, com que se apresentou nos autos, embora errada. Só por uma revisão total, que nada indica esteja êle disposto a empreender.

De fato, aceitando a colocação do problema nos têrmos em que foi colocado, o govêrno admitiu: 1.º) que o sr. Miguel Arrais estava prêso por ter sido indiciado num ou mais IPMs — fato não necessàriamente dependente de uma revolução; 2.º) que nos aludidos IPMs, o sr. Miguel Arrais teria que ser ouvido para averiguação de sua eventual participação em fatos determinados, capitulados na lei de segurança nacional, por atos praticados quando governador. Se assim fôsse, é claro que o "habeas corpus" seria inobjetável. A prisão para averiguações tem limite de prazo: nada além de 50 dias. Os governadores de Estado têm privilégio de fôro, que não se extingue com o mandato. Duas teses que a jurisprudência consagra e que ninguém contesta.

Mas, as leis que dispõem nesse sentido são feitas para os períodos normais. Para reprimir tentativas de anormalizar os períodos normais. E' evidente que não podem ser invocadas para conter a ação revolucionária vitoriosa, na repressão das resistências que contra ela se oponham.

Não é menos evidente que uma revolução vitoriosa não precisa de IPMs para prender os líderes da situação que depôs. Nem precisam de averiguações para determinar a atuação pública e notória de tais líderes, num processo de deterioração do regime como o que alarmou e acabou por sublevar a Nação. Portanto, não se tratando de averiguação, nem havendo necessidade de fazer decretar a prisão dos líderes da subversão derrotada e reprimida, por mandado da Justiça Militar, dissolvem-se e desaparecem os fundamentos da ordem de "habeas corpus". Teria sido necessário, apenas, dizer as coisas como são, desde o princípio.

E como seriam, na verdade, tôdas essas coisas? O resumo é êste: o sr. Miguel Arrais, deposto do govêrno de Pernambuco, líder da subversão comunista e capaz de agitação, precisava ser prêso, como foi, por mandado do Co m a n d o Revolucionário, pelo prazo que o dito Comando julgasse necessário para impedir qualquer atuação contra-revolucionária, capaz de criar dificuldades à Revolução. Prêso, portanto, por ato insuscetível de apreciação judicial, diga-o ou não o Ato Institucional, expressamente.

Se estas fôssem as informações prestadas no processo, outra teria sido, por certo, a decisão. O que é preciso compreender é que barra pesada não se confunde com maré mansa. Há que escolher. Uma coisa ou a outra. Uma e outra, não.

A bomba

A referência elogiosa ao sr. Juscelino Kubitschek, no papelucho distribuído pelos autores do atentado ao "Estado de São Paulo", deve ter sido ali colocada para comprometer o ex-presidente. no momento em que se anuncia sua volta ao Brasil. Perfídia de especialistas em "guerra psicológica", interessados em reavivar o clima de intolerância extremada e obscurantismo cego que determinou a saída, do país, daquele homem público?

A artimanha — que a coisa não merece outro nome, pelo seu clamoroso primarismo — teria servido apenas para desnudar as verdadeiras intenções dos terroristas de bôlso, pois lhes teria sido mais eficaz não citarem o nome de JK, deixando que nas entrelinhas do seu manifesto se insinuasse, por mais inverossímil embora, o dedo do ex-presidente. M e n cionando-o com tôdas as letras, bem como a outro ex-chefe da Nação, pretendeu-se jogar no mesmo saco da culpabilidade dois adversários notórios que só têm em comum a circunstância de haverem sido "cassados" pela Revolução. Só um maquiavelismo pífio buscaria fazer crer que o sr. Juscelino Kubitschek, cuja conduta pessoal e pública sempre se pautou pela legalidade, coragem viril e capacidade de perdão, prestigiaria um ato de subversão, ainda por cima covarde, contra um dos maiores jornais democráticos do país.

Resta a possibilidade de que o envolvimento do nome de JK não tenha tido o propósito de situá-lo mal diante das fôrças da Revolução, mas represente um argumento a mais no arrazoado dos manifestantes. Tal intenção em nada alteraria a insensatez do ato de sabotagem, que ocorre no momento em que o país caminha para a plena normalidade democrática.

Na hora exata

A reunião de hoje, de representantes do Conselho de Política Salarial e do Banco Nacional de Habitação, para o acêrto de medidas em face da crise de desemprêgo no País, realiza-se muito oportunamente. Já não era possível ignorar o problema, pelas suas graves implicações sociais. Segundo dados oficiais do Tribunal Regional do Trabalho, de São Paulo, a média de homologações de desemprêgos, sòmente na capital paulista, vem s e n d o de 250 por dia. Que dizer da situação no famoso ABC? E no resto do País, mormente no Nordeste?

Sem dúvida, há fatôres que imediatamente explicam em parte o recrudescimento da crise, como a sobrecarga financeira que tiveram as indústrias, com a decretação do nôvo salário mínimo e o decréscimo da produção fabril, conseqüências previstas e transitórias do estágio deflacionário da atual política econômico-financeira. Mas o risco é que a margem inevitável de desemprêgos, nesse estágio, venha a degenerar num estado de calamidade nacional. O Govêrno está disposto a não permitir que tal aconteça.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO ——— José Auto

Paz árabe-israelita

Há poucos dias, em Túnis, um jornalista francês perguntou ao presidente Habib Bourguiba: "De sua permanência nos países árabes do Oriente Médio teve sòmente repercussão um incidente que o opôs àquelas nações sôbre a questão palestiniana. O senhor empregou a palavra "coexistência" que chocou. Mas eis que uma revista francesa publica uma declaração do presidente Nasser afirmando que os Estados árabes poderiam reconhecer Israel se as resoluções da ONU de 1948 sôbre o problema dos refugiados árabes fôssem aplicadas. Foram estas, exatamente, as opiniões que o senhor sustentou?"

Bourguiba r e s pondeu: "Talvez. A declaração do presidente Nasser é bastante vaga. O que eu disse é que era preciso descongelar uma situação que parece sem saída há dezessete anos. E' evidente que é preciso aplicar os textos da ONU, mas é igualmente necessário reconhecer a decisão da ONU criando o Estado de Israel. Todo o mundo tem interêsse em que seja aplicada a legalidade criada pela ONU. Para os refugiados árabes seria a possibilidade de recuperar uma parte das terras das quais êles foram expulsos. Mas seria mais importante ainda o estabelecimento de um clima de paz e coexistência, e é nisso que os judeus têm a ganhar com ao menos a supressão do ódio. São necessárias satisfações e concessões recíprocas. Eis o que desejei. Acredite que o que eu disse alto e bom som outros chefes de Estado árabes também pensam. Mas êles excitam suas opiniões e criam dificuldades para si mesmos. e não têm a liberdade de movimento que é a nossa".

O jornalista formulou outra pergunta: "Faz-se constantemente apelos à solidariedade árabe e o senhor nunca deixou de atendê-los. Não há uma ameaça de satelização subjacente nesses convites?"

Bourguiba respondeu num tom que não deve ser de agrado ao Cairo: "Querer criar uma unidade fictícia da Liga Árabe com uma capital comum e evidentemente um só chefe é mostrar falta de realismo e incorrer em decepções como já as tem conhecido o Egito. Os séculos criaram entre os países árabes do Ocidente e do Oriente diferenças que não se podem desconhecer. A solidariedade da Liga Árabe não pode e não deve se exercer às expensas dos interêsses vitais das nações que a compõem. E' assim que não poderíamos nos sentir solidários com uma decisão de um Estado irmão que reconhecesse o regime alemão do sr. Ulbricht. E' necessário que destruamos certas ilusões (...)"

O presidente Bourguiba está realmente empenhado, na questão da divergência árabe-israelita, numa campanha de desarmamento dos espíritos, como se diz no vocabulário político. Numa entrevista a *Le Monde* êle revela ainda o seguinte:

"No problema da Palestina devemos ser realistas. Devemos superar a fase das recriminações e das jeremiadas. Devemos ter o sentido do humano e não deixar que o ódio se sobreponha à razão. Há muitas pessoas que me compreenderam. Há mesmo refugiados da Palestina que me aplaudiram. Mas acontece que Nasser estava em plena campanha eleitoral. Os outros Estados árabes não ousaram dizer-lhe não. Eu, porém, sem qualquer intenção de agressividade, disse-lhe *não*".

Pela sua desassombrada posição em favor das negociações árabe-israelitas, o presidente Bourguiba merece o respeito e a gratidão de todos os que desejam que o mundo viva em paz, que a corrida armamentista se transforme em corrida ao progresso. para o bem-estar dos povos.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 – Sobreloja – Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde. – Diretor Responsável: Prudente de Moraes neto

Presidência	43-5014	43-6460
Vice-Presidência	43-6465	43-3930
Diretor-Responsável	43-9297	
Chefia de Redação	43-9297	
Secretário	43-5539	
Reportagem Geral	43-5574	43-2043
Esportes e DC-Brasília ..	43-8447	
Gerência	43-9644	43-9335
Contabilidade	43-9325	
Publicidade	43-9464	43-4194
Revisão e Oficina	43-3809	
Circulação e Expedição ..	43-8776	
Relações Públicas	43-9090	

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITERÓI – Avenida Amaral Peixoto 00 – Sala 401 Telefones 2-7885 e 2-2844

SÃO PAULO – Rua Barão de Paranapiacaba 61 4.º andar grupo 34 Telefone 32-5841 – 35-6286

BELO HORIZONTE – Rua São Paulo 1071 – 1.º andar, sala 1 Telefones. 4-6401 – 2-9293 e 2-1238

ASSINATURAS

Trimestre	Cr$ 3.000
Semestre	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual	Cr$ 15.000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diario Carioca)

Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor, Mauro da Cunha Valverde
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Avenida W-3 – Q. * Sobreloja – Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 2-1835 – Publicidade 2-1835 – Redação: 2-6700 – 2-6077
Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ 80

Negrão: GB define política nacional

A sucessão na Guanabara, se bem que encaminhada em têrmos estritamente regionais, poderá fornecer o "tom" da campanha eleitoral dêste ano e do próximo em todo o país. Pois de tal importância política é êste Estado que, por exemplo, uma aliança PSD-PTB aqui completada influirá sôbre os entendimentos da sucessão presidencial.

A consideração acima é do embaixador Negrão de Lima, um nome que está na cogitação das fôrças oposicionistas para candidato ao Govêrno da Guanabara.

Não há um acôrdo escrito — explicou — mas uma consideração geral dos partidos oposicionistas da Guanabara no sentido de atribuir ao PTB a iniciativa das ações. Por ser o partido mais poderoso do bloco, o PTB deverá estudar antecipadamente o problema e propor um nome às demais agremiações.

A decisão acertada na Guanabara, a seu ver, terá implicações nacionais inegáveis, pois além de inspirar alianças semelhantes em outras unidades, dará ao Governador eleito nestes têrmos um compromisso, de certa forma, de influir para que a sucessão presidencial siga o mesmo caminho.

O sr. Negrão de Lima havia se avistado na véspera com o sr. Amaral Peixoto, que lhe contestou haver qualquer veto da família Vargas ao seu nome. Autorizado a falar também em nome de sua esposa, dona Alzira, e de seu cunhado, Lutero Vargas, disse o presidente do PSD que nada havia que justificasse uma reação da família Vargas à sua possível candidatura.

Castelo volta a Magalhães

Visitando amanhã um familiar que reside em Belo Horizonte e que completará 88 anos, o presidente da República terá oportunidade de, na capital mineira avistar-se com o governador Magalhães Pinto, com quem se acha politicamente r o m p i d o, mas com quem guarda laços de relações pessoais.

O presidente buscará em Minas uma alternativa para o conflito que já explodiu na Guanabara e cujas conseqüências já fogem ao seu contrôle pessoal

A crise que envolve a sucessão na Guanabara apresentava ontem sinais de agravamento com o pronunciamento do governador ao passar o cargo ao sr. Rafael de Almeida Magalhães — quase um desafio ao presidente para disputarem a liderança da UDN e dos udenistas

Tanto o sr. Adauto Lúcio Cardoso como o ministro Raimundo de Brito mantinham ontem suas aspirações bem como o sr. Amaral Neto, que continua anunciando as "novas revelações" que fará têrça-feira contra o senhor Carlos Lacerda. O sr. Adauto Cardoso, que ontem se avistou com o presidente da República e manteve conversação telefônica com a bancada federal udenista, em Brasília dizia-se estimulado a levar sua candidatura "até à convenção estadual"

Ademar: eu tenho minha revolução

O governador Ademar de Barros. que estêve ontem no Rio festejando seu aniversário e inaugurando novas instalações do escritório de representação de São Paulo, explicou melhor sua declaração feita em São Paulo e tida como rompimento com a Revolução:

"O que há é que eu fiz a minha revolução e outros fizeram a dos outros. A diferença é que a minha não teve primeiro de abril".

PSD não se reúne para reforma

O sr. Amaral Peixoto dedica-se desde ontem ao exame detido dos projetos governamentais que compõem a reforma eleitoral. Segunda-feira seguirá para Brasília, onde prosseguirá nos contatos com seu partido sôbre a matéria.

Não pretende reunir o partido. pelo menos imediatamente: voltará a se avistar com os especialistas do PSD visando a aprofundar o estudo de uns poucos pontos dos projetos suscetíveis de alterações

Valadares quer Valadares

O senador Benedito Valadares não afasta a hipotese de vir a ser candidato ao Govêrno de Minas. Neste sentido fêz declarações aos jornalistas, ontem, em Belo Horizonte, onde manteve contatos com os srs. Ovidio de Abreu e Gilberto Faria.

Na área udenista surge com ímpeto inesperado o nome do sr. Oswaldo Pierucetti, Prefeito de Belo Horizonte e elemento da intimidade do governador Magalhães Pinto.

Carvalho Pinto para o govêrno

O PSD paulista lançará na próxima convenção estadual o nome do sr. Carvalho Pinto para o govêrno estadual. É informação do sr. Franco Montoro.

Prenúncio da campanha

Por ordem do III Exército, continua prêso o sr. Pereira da Silva, que fôra registrado pelo PTN como candidato à Prefeitura de Pôrto Alegre.. Ontem o PTN gaúcho solicitou à Justiça Eleitoral o cancelamento da candidatura do sr. Pereira da Silva, registrando em seu lugar a do coronel José Ribamar, que por coincidência à Chefe de Relações Públicas do III Exército.

Faria Lima veio a Castelo

Chegou, ontem, ao Rio, para um contato com o presidente da República, o prefeito eleito de São Paulo, brigadeiro Faria Lima. Admitiu que possa tratar com o Chefe da Nação sôbre a revisão dos direitos políticos do ex-presidente Jânio Quadros, embora não seja êsse o motivo central de sua vinda. A sua chegada estava presente um oficial do Gabinete do ministro Costa e Silva.

Breno quer trabalhista

Ao discorrer ontem sôbre a posição do PTB e das oposições no problema sucessório na Guanabara, o deputado Breno da Silveira (PTB-GB) afirmou que as oposições deverão "ficar unidas para pretender a vitória" e que o "candidato deve sair das hostes do PTB carioca"; "um homem da faixa trabalhista e nacionalista, eminentemente partidário pois só assim o PTB, o PSD e os outros partidos empolgarão o eleitorado guanabarino".

Referindo-se as homenagens em memória de Getúlio Vargas. o sr. Breno da Silveira sustentou ter assistido à consagração do líder Doutel de Andrade e perguntou: "Não seria êle um candidato autêntico para o PTB levar às urnas no próximo pleito?"

Correligionário

O deputado Abel Rafael (PRP-MG) é contrário à nomeação de um seu correligionário o deputado estadual Aníbal Teixeira, para a Secretaria de Abastecimento de Minas Gerais. Afirma que já avisou isso ao seu correligionário mas que "a ambição não tem limites. a fisiologia está imperando, e o meu amigo Aníbal Teixeira será sacrificado dentro em breve".

JANGO ARRUMA MALAS PARA RETÔRNO

Enquanto o sr. Oswaldo Penido assegura ao PSD, em Minas e Brasília, que o sr. Juscelino Kubitschek voltará ao Brasil em maio ou junho, na Capital circula a informação de que também o sr. João Goulart está arrumando as malas para o retôrno, fazendo antes escala em Paris, a fim de se aconselhar com o outro ex-presidente. A volta da dupla JK-JG, diz-se, é estimulada por oficial superior das Fôrças Armadas, interessado em suceder na Presidência da República ao marechal Castelo Branco. A sucessão carioca transferiu-se para Brasília, com a chegada do deputado estadual Gama Filho, para conversas com a bancada do PTB na Guanabara. Em Minas fortalece-se a candidatura Paes de Almeida, o nome do deputado Bilac Pinto desponta na UDN e o sr. Ademar de Barros recua, dizendo que não rompeu com a Revolução.

GUANABARA

Fabiano Villanova

CL ameaça romper com a Revolução

Em defesa das suas condições de líder da UDN e de candidato à Presidência da República, o sr. Carlos Lacerda poderá vir a romper definitivamente com o marechal Castelo Branco e até com a Revolução pròpriamente dita. O governador carioca — ainda segundo informações de seus assessôres imediatos — "não se conforma que o general Golberi do Couto e Silva, chefe do Serviço Nacional de Informações, venha prejudicando a sua campanha para galgar a Presidência de República".

Sem se referir ao deputado Adauto Lúcio Cardoso como candidato, o sr. Carlos Lacerda, ao transmitir o govêrno do Estado ao sr. Rafael de Almeida Magalhães, disse que, sob sua palavra de honra, tinha o compromisso formal da desistência da única candidatura, que restaria como obstáculo à perfeita unidade do partido em tôrno de um candidato seu. Embora não citasse nomes, todos os presentes à solenidade achavam que o governador se referia ao sr. Raimundo de Brito, candidato de quase a metade dos convencionais udenistas.

A solenidade atrasou uma hora porque ao ter conhecimento da presença do deputado Adauto Lúcio Cardoso no Palácio Guanabara, o sr. Carlos Lacerda levou-o, em companhia do sr. Rafael de Almeida Magalhães, até o seu gabinete, fazendo uma reunião cercada de absoluto sigilo. À saída, o deputado Adauto Lúcio Cardoso reafirmou que permanecia candidato, pois que sua candidatura não lhe pertence, mas à bancada federal da UDN carioca.

Aplaudindo o procedimento dos srs. Rafael de Almeida Magalhães e Danilo Nunes, que renunciaram ao desejo de saírem candidatos, o deputado Mac Dowell Leite de Castro, líder da UDN na Assembléia Legislativa, disse: "A Convenção da UDN-GB, homologando a candidatura de Enaldo Cravo Peixoto, estará assegurando tôdas as condições de vitória nas eleições para a Guanabara. Peixoto reúne tôdas as características para ser um candidato de composição. É um nome partidário. Inscrito no partido e proposto pelo presidente do mesmo e seu indiscutível líder".

Candidato do PDC

Porque viu rejeitada a sua tese de que o PDC deveria marchar na sucessão estadual com o candidato a ser apresentado na oposição, o deputado Geraldo Araújo renunciou à presidência do Diretório Regional do partido. Foi substituído pelo sr. Joaquim Arnaldo, que defende a apresentação de um candidato próprio. Ontem à tarde, o nôvo presidente do PDC estêve com o sr. Alim Pedro.

Reunião petebista

Na próxima quarta-feira, dirigentes de trinta diretórios paroquiais do Partido Trabalhista Brasileiro estarão no gabinete do líder da minoria na Assembléia Legislativa examinando o problema sucessório. Além das candidaturas Hélio de Almeida e Negrão de Lima, os trabalhistas discutirão duas teses: o candidato a ser apresentado não pode ser desvinculado do processo de luta do partido na campanha para a Presidência da República bem como deverá ter trânsito livre nas Fôrças Armadas.

PSD com Lutero

Logo que o sr. Lutero Vargas voltar do Rio Grande do Sul, o deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Diretório do PSD da Guanabara, vai procurá-lo para prosseguir acertando detalhes visando ao lançamento de um candidato único nas eleições estaduais. Nessa ocasião, os pessedistas defenderão a apresentação de um candidato que possua as seguintes características:

1 — Amplas possibilidades eleitorais com verdadeira penetração junto à massa; 2 — alto gabarito com condições de atrair para si o eleitorado flutuante; 3 — não ter qualquer atrito com o Govêrno Federal ou com a ação desenvolvida pela Revolução; 4 — técnico de capacidade indiscutível e sem qualquer mácula.

BASTIDORES

Dirigentes do Partido Democrata Cristão querem apoio do sr. Jânio Quadros para a candidatura Alim Pedro.

O governador Ademar de Barros ofereceu um jantar aos membros do Diretório Regional do PSP acertando que o partido deverá ter candidato próprio na Guanabara. Até novas articulações, o deputado Levy Neves é candidato. Em último caso, o PSP apóia o sr. Negrão de Lima.

O deputado Ruben Cardoso garante que o governador Ademar de Barros participará intensamente da campanha sucessória na Guanabara.

O sr. Carlos Lacerda viajou para São Paulo, em companhia do sr. João Condé. Hoje tem encontro com o prefeito Faria Lima.

CPI que vai apurar as denúncias formuladas pelo deputado Everardo Magalhães Castro será instalada na próxima segunda-feira.

SÃO PAULO

Ademar recua: não houve rompimento

(Da Sucursal) — Talvez impressionado com a grande repercussão que obteve as declarações que fêz no aeroporto de Congonhas, quando da inauguração de uma exposição de seu govêrno, sôbre o seu relacionamento com o Executivo Nacional e com a Revolução de 31 de março de 1964, o governador Adhemar de Barros, através de seus porta-vozes habituais, procura, no momento, minimizar a importância de suas afirmações. Em primeiro lugar nega peremptòriamente que haja rompido com o govêrno do marechal Castelo Branco ou com a Revolução de março. No primeiro caso, explica que continua tendo em alta conta o presidente da República. No segundo, declara que não pode romper com um movimento do qual foi o chefe civil. Nega, ainda, tenha dito ou tenha a intenção de iniciar hostilidades ao govêrno da República, dispensando funcionários federais requisitados pelo Estado. Os assessôres do governador declaram que o sr. Adhemar de Barros continua apoiando o govêrno Castelo Branco, embora não abra mão das restrições que faz, de há muito tempo, à orientação econômico-financeira da Administração Federal. Quanto à Revolução pròpriamente dita, o governador continua a apoiá-la e a defender a sua necessidade e a sua atualidade. Acha, apenas, que ela não foi feita para impedir o processo democrático, mas para aperfeiçoá-lo. Daí, apoiar intransigentemente o respeito às decisões do Judiciário, que é um outro Poder autônomo. Por fim, o governador não teria dito que governará até o último dia de seu mandato, "de qualquer jeito". Apenas teria afirmado que governará até o fim.

Terrorismo contra jornal

A polícia está ainda sem pista nas investigações que realiza em tôrno do atentado sofrido pelo matutino "O Estado de São Paulo". Não se sabe ainda quem colocou uma bomba-relógio, de fabricação caseira, junto às janelas das rotativas, provocando uma explosão às 22h de quinta-feira, felizmente sem vítimas nem maiores danos. Diz-se que antes da ocorrência, alguns jornalistas haviam recebido um manifesto anônimo de uma entidade que se chamaria Liga Armada da Resistência Democrática, informando do próximo atentado e criticando a Revolução de março e o seu govêrno. Um guarda afirma que logo após a explosão, viu *três homens correrem em procura da Rua Augusta*. Em tôrno do incidente, há duas versões correntes. Uma afirma a articulação de um dispositivo terrorista anti-revolucionário, que visaria alguns homens que participaram da Revolução. Em tal sentido, o Serviço Secreto da IV Zona Aérea teria informações, transmitidas pelo seu comandante, brigadeiro *Oliveira Sampaio*, ao sr. Júlio Mesquita Filho, diretor do "Estado". Entre as pessoas no "rol negro" dos terroristas, estaria, em primeiro lugar, por motivos não especificados, o general *Amaury Kruel*, comandante do II Exército.

"Linha dura"

A outra versão afirma que o atentado é uma conseqüência da libertação do ex-governador Miguel Arraes e de decisões similares que vem adotando o Judiciário, sob o acatamento do Executivo Nacional.

MINAS GERAIS

JK pode apoiar Paes de Almeida

(Da sucursal) — O sr. Osvaldo Maia Penido estêve em Belo Horizonte para um encontro com líderes do PSD, quando deu a conhecer que o sr. Juscelino Kubitschek deverá estar de regresso ao país no próximo mês de maio, segundo foi informado pelo próprio ex-presidente, hoje exilado em Paris. Revelou, ainda, que o candidato de JK ao govêrno do Estado é o sr. Sebastião Paes de Almeida. A notícia do regresso iminente do líder pessedista causou como não poderia deixar de ser, grande euforia na cúpula e nas bases partidárias, que passaram a encarar com redobrado entusiasmo a possibilidade de reconquistar o Palácio da Liberdade, através do sr. Paes de Almeida. Êste, pelos dados disponíveis, é o grande nome dentro do Partido, no momento, pois com êle está a quase totalidade dos diretórios do interior. E agora, com o apoio anunciado de JK, dificilmente deixará de ser sufragado pela convenção pessedista, já marcada para os primeiros dias de junho corrente.

Bilac candidato

Após o esvaziamento da candidatura Milton Campos ao govêrno do Estado, determinado pela reação do próprio interessado, volta-se a falar no nome do deputado Bilac Pinto como candidato do presidente Castelo Branco para unir as fôrças políticas de Minas. Segundo o que divulgaram a notícia, o presidente da Câmara dos Deputados contaria também com o apoio ostensivo dos deputados mineiros que integram o bloco parlamentar da Revolução, não se revelando, todavia, se entre êstes estão incluídos os representantes do PSD e do PTB, que têm, por sua vez, outros planos para a sucessão mineira. De modo especial, o PSD.

Derrota de Doutel

O deputado Austregésilo de Mendonça afirmou em Belo Horizonte que existe um movimento de grande envergadura dentro do PTB para eleger o senador Camilo Nogueira da Gama presidente nacional do Partido. Além da bancada mineira, a iniciativa conta já com o apoio integral dos diretórios e das bancadas do Paraná e da Bahia, devendo nos próximos dias ganhar novas e expressivas adesões. Segundo o parlamentar trabalhista, um fato não admite contestação: é a derrota inevitável do deputado Doutel de Andrade, que não logrará sua eleição para a presidência da Executiva Nacional. O próprio deputado Austregésilo Mendonça deverá ser conduzido a um dos cargos de direção, segundo o esquema elaborado.

Fábrica de eletrodos

Durante reunião realizada entre o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, prof. Paulo Camilo de Oliveira Pena e representantes da Cia. de Elétrodos de Carbono, com sede no Rio, de emprêsa americana "Great Lakes Corp.", ficou assentada a instalação, nas proximidades de Belo Horizonte, de uma fábrica de elétrodos, com investimentos iniciais de 10 milhões de dólares.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Articulada no DF sucessão de CL

Credenciado pelo PSD da Guanabara, encontra-se em Brasília conversando sôbre a sucessão estadual, de preferência com os membros do PTB, o deputado Gonzaga da Gama, numa tentativa de obter condições para o encaminhamento de uma candidatura única das oposições ao govêrno do Estado. Partindo do princípio de que a divisão política na área oposicionista dará a vitória ao sr. Carlos Lacerda, o enviado do PSD empresta às suas conversas um tom bastante otimista em relação a uma possível composição PSD-PTB, na base de uma "dobradinha" O seu primeiro contato nesta capital foi com o deputado Breno da Silveira e, em seguida, com o sr Doutel de Andrade. Pouco depois conversava com o senador Aurélio Viana, de quem se limitou a recolher impressões.

O sr. Gonzaga da Gama não é portador de uma fórmula na base de um nome, tanto assim que, para os entendimentos que está mantendo, o princípio válido é o da união das oposições. E dentro dessa tese os nomes falados foram, pela ordem, os dos srs. Negrão de Lima e Hélio de Almeida; Doutel de Andrade é o proprio emissário pessedista, e também o do sr. Breno da Silveira.

Em meio aos contatos que manteve na Câmara, o sr. Gonzaga da Gama dedicou alguns minutos ao sr. Arnaldo Nogueira, da UDN, desejoso de informar-se sôbre as repercussões no PSD e PTB das últimas atitudes do sr. Carlos Lacerda.

Ao repórter, o jovem político manifestou esperanças no sucesso de sua peregrinação a Brasília, mesmo porque, disse, não acha que terá dificuldades em encontrar apoio para o candidato do PSD-PTB, cujos contornos — acrescentou — "são bastante nítidos"

"Precisamos" — prosseguiu — "encontrar um nome capaz de representar, por si, a encarnação do candidato anti-Lacerda"

Por uma dessas coincidências tão freqüentes na vida política, ao mesmo tempo em que o senhor Gonzaga da Gama conversa com trabalhistas sôbre a sucessão na Guanabara, encontrava-se na Câmara, embora por motivos diferentes, o sr. Oswaldo Penido, porta-voz do sr. Juscelino Kubitschek. O ex-chefe da Casa Civil de JK, em nome do seu chefe político, defendia a mesma tese do sr. Gonzaga da Gama: união das fôrças oposicionistas contra Lacerda. "Caso contrário", ajuntou, "seremos derrotados como em 1960".

Ato de hostilidade

Para o deputado Arnaldo Nogueira — e de resto para todos os representantes da UDN da Guanabara — a decisão do sr. Carlos Lacerda de licenciar-se do govêrno, talvez definitivamente, foi, acima de tudo, um ato de hostilidade e pressão sob a candidatura Adauto Cardoso.

Segundo revelação do sr. Nogueira, a reação da bancada à decisão do sr. Lacerda, será uma só: manter Adauto.

O sr. Arnaldo Nogueira entende, também, que a vitória, na convenção, será do governador Carlos Lacerda.

Regresso

O sr. Oswaldo Penido confirmou a disposição do sr. Juscelino Kubitschek de regressar ao Brasil, o mais tardar em junho.

Outro que estaria de malas prontas para regressar ao Brasil seria o sr. João Goulart. Fontes oficiosas informam que o ex-presidente estaria disposto a encontrar-se, em Paris, com o sr. Juscelino, nos próximos 15 dias para acêrto de ponteiros.

Alta patente militar, e aspirante a candidato à Presidência da República, estaria influenciando na decisão dos dois ex-presidentes, no que diz respeito ao regresso ao Brasil.

PTB agitado

Os correligionários do sr. Doutel de Andrade confirmaram, ontem, que o líder da bancada reafirmou o propósito de ser candidato à presidência do Partido, pôsto que irá disputar com o senhor Baeta Neves na convenção do dia 1º de maio.

Apesar da confirmação da disposição do senhor Doutel de Andrade de enfrentar a luta com os bigorrilhos que, em último caso apoiarão o sr. Baeta Neves, ainda persiste em ponderáveis alas do PTB a esperança de uma decisão que harmonize as alas divergentes do Partido Trabalhista.

A pacificação, no PTB viria com o afastamento dos candidatos que aspiram a direção partidária, no momento, possibilitando a indicação de um nome que tenha livre trânsito na bancada federal.

O sr. Doutel de Andrade, no momento, estaria disposto a abrir mão de sua candidatura em favor do sr. Lutero Vargas. E de mais ninguém.

Ormeu Fontenelle
(Brasília)

PREVIDÊNCIA PARA DONAS DE CASA

● De autoria do deputado Jamil Amiden (PTB-GB), a Mesa da Câmara recebeu, ontem, e encaminhará segunda-feira às comissões técnicas, o projeto de lei, segundo o qual é assegurado às donas de casa o direito de contribuirem para a Previdência Social, em caráter facultativo.

● MIGUEL COUTO — O deputado Medeiros Neto (PSD-AL) requereu, ontem, seja o grande expediente da sessão de 30 de abril, dedicado à memória do professor Miguel Couto, pelo transcurso do primeiro centenário de seu nascimento. O representante alagoano considera aquêle professor «a maior expressão da ciência medica brasileira».

● SUDENE — O Superintendente da SUDENE, sr. João Gonçalves de Sousa, foi convocado pela Comissão do Polígono das Sêcas da Câmara, para esclarecer os motivos por que aquêle órgão até agora não recebeu os 49 milhões de dólares que tem à sua disposição nos Estados Unidos, provenientes de acôrdos feitos desde 1961 com a Aliança Para o Progresso.

● MISS — O deputado Florisceno Paixão (PTB-RS), relatará, com parecer favorável na próxima têrça-feira, na Comissão de Justiça da Câmara, o projeto oriundo de mensagem do Poder Executivo que concede isenção do Impôsto de Consumo e Taxas Aduaneiras ao carro da ex-miss Brasil, srta. Iêda Maria Vargas.

● IBRA — Afinal, as alegações do senador Josafá Marinho (sem-Legenda-BA), contra a designação do sr. Paulo de Assis Ribeiro para a presidência do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, encontraram eco no Senado. Aceitando as ponderações do parlamentar baiano, que apontou como ilegal o ato do Presidente da República propondo aquêle nome, o sr. Nogueira da Gama, no exercício da presidência da Câmara Alta, reconheceu o equívoco verificado e anunciou que comunicará o fato à Presidência da República, para as providências necessárias.

● BIENAL — Com pareceres favoráveis do sr. Laerte Vieira, a Comissão de Justiça aprovou, ontem, proposições que dispõem, respectivamente, sôbre isenção de todos os impostos e taxas federais à Fundação Bienal de São Paulo, e altera a legislação do Impôsto de Consumo para reduzir a tributação sôbre explosivos, «dado a sua grande utilização em obras e serviços de interêsse nacional».

● BALCONISTAS — A Comissão de Justiça da Câmara aprovou, ontem, o projeto do sr. Herbert Levy (UDN-SP) segundo o qual a partir da lei, nenhum balconista será admitido sem que lhe fique assegurada uma remuneração fixa não inferior ao salário mínimo da região, ou seja, a esta será somada a remuneração variável qeu fôr ajustada, o que dá aos beneficiários direito a um salário profissional superior ao salário mínimo, qualquer que seja a parcela de comissão recebida.

● BREZOLIN — Por unanimidade, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados negou a licença para processar o petebista gaúcho Antônio Brezolin, solicitada pelo Auditor da 3a. Auditoria da 3a. Região Militar (Santa Maria — Rio Grande do Sul), ao aprovar o parecer do udenista mineiro Geraldo Freire contra a concessão da autorização.

● APOSENTADORIA — Em projeto que o sr. Florisceno Paixão (PTB-RGS) apresentou ontem, na Câmara, haverá a redução de 24 para 12 meses no período, base para cálculo da aposentadoria dos jornalistas profissionais.

Em outro projeto, o sr. Florisceno Paixão altera para 4 anos o prazo de validade dos concursos para preenchimento dos cargos públicos da União e Autarquias, abrangendo os concursos cuja validade ainda vigora.

● PREÇOS — O Ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, o Presidente da SUNAB, sr. Guilherme Borghoff e o Superintendente da SUNAB paulista, general Souza Carvalho, estiveram reunidos em tôrno da Comissão Nacional de Estabilização, estudando o problema dos preços em São Paulo. As autoridades chegaram à conclusão de que em 1965 os preços continuarão crescendo, mas em escala extremamente diminuta.

● PR DE FORA — O governador Ademar de Barros estaria disposto a prescindir da colaboração política e administrativa do PR, dispensando os serviços do representante republicano no seu govêrno. O Governador explica que, nas horas difíceis, jamais pôde contar com o PR, que se alinha sempre entre os seus adversários. Lembra-se que, no momento, o PR quer lançar a candidatura Carvalho Pinto ao Govêrno do Estado.

● SUDENE — Será convocado, dentro em breve, o Superintendente da SUDENE, sr. João Gonçalves de Souza, para prestar esclarecimentos à Câmara sôbre a propalada incapacidade daquele órgão para canalizar a aplicação dos recursos internacionais que o Brasil vem «obtendo através de penosos entendimentos». Isto é o que informa o deputado mineiro Francelino Pereira (UDN), que se baseia para a convocação, no fato de a SUDENE, de 1961 até agora, ter nos Estados Unidos 54 milhões de dólares da Aliança para o Progresso dos quais não utilizou 49 milhões que ali estão retidos por falta de projetos elaborados.

● DESEMPREGO — Baseado em dados fornecidos pelo SESI e pelo SENAI, o deputado Levy Tavares (PSD-SP) mostrou, ontem, na Câmara, que em São Paulo (capital), só no setor fabril, havia em janeiro 3.472 desempregados, e em março 55.681, subindo de 0,58 para 8,50 por cento. Para o representante pessedista, o desemprêgo em São Paulo está assumindo forma catastrófica.

● DECEPÇÃO — Revela o sr. Wilson Martins (UDN-MT) que a população do seu Estado ficou decepcionada com o Ministro da Agricultura, pois o sr. Hugo Leme, convidado para a inauguração da Exposição Agropecuária em Campo Grande, permaneceu apenas 3 horas naquele Estado, não comparecendo ao banquete programado em sua homenagem e nãodebatendo com os produtores do Estado, os problemas relacionados com os preços mínimos, e o combate à febre aftosa.

Solicitou o retôrno do ministro àquele Estado, inclusive com os seus assessôres.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Barroca e a volta ao trabalho

Volto novamente ao affaire que envolveu o corretor B a r r o c a. Seu escritório funciona normalmente, apesar da publicidade rumorosa feita em tôrno do caso. Como já disse, não o conhecia pessoalmente quando falei pela primeira vez no assunto e, por isto, me sentia à vontade para falar. Aos 37 anos, Barroca atingiu uma situação invejável. Publicou, anônimamente, muitos comentários em nossa imprensa, acolhidos ou solicitados como editorial até de primeira página entre os quais um sôbre a instrução 289/SWAP, sôbre atração e remessa de capitais ao estrangeiro. Homens de negócios dos E. U. A. lhe fizeram uma oferta para ser seu corretor oficial e isto é uma operação límpida e indiscutível. Vários negócios de firmas americanas foram canalizados para o escritório de Barroca — coisa normal em corretagem. Êle próprio, agora, desafia a opinião pública a citar um fato qualquer que macule sua idoneidade moral, no Brasil ou no exterior. Depôs uma única vez, em seu escritório, e o depoimento está no órgão competente do Ministério da Fazenda, aguardando solução final. Contou o que sabia. Está disposto a depor quantas vêzes fôr solicitado. Sôbre seu depoimento, podem falar o general Augusto Salgueiro de Freitas (chefe do DFSP), o delegado Stocklen e o sr. Sales Guerra, que sempre o trataram com muita cordialidade. Fato curioso: o affaire serviu-lhe para conhecer os verdadeiros amigos. Os que lhe continuam fiéis são poucos, mas amigos verdadeiros. E aconteceu que os negócios de Barroca, depois de tudo, triplicaram, o que prova sua honestidade. Todos sabem que os homens de negócios não pregam prego sem estôpa. Sabem o que fazem quando escolhem Barroca para seu corretor.

à Presidência da República. A notícia parece absurda, mas é porque o general Mamede (cujo prenome é Bizarria), anda descontente com os rumos da revolução.

• O professor Teóphilo de Azeredo Santos, catedrático de Direito Comercial da Faculdade Nacional de Direito, vive dias de grande êxito. Além de lançar seu sexto livro, pela Editôra Forense ("Direito de Navegação Marítima e Aérea), acaba de ser nomeado pelo governador Magalhães Pinto, seu tio, diretor do Banco Mineiro da Produção.

• Em maio, a ABBR (Associação Brasileira Beneficente de Retardados), promoverá um curso de Psicologia, administrado pela professôra Vilena de Morais. O curso já tem suas vagas lotadas.

• No Clube Sírio-Libanês será realizado um chá de caridade, com desfile de modas organizado por Maria Augusta, no dia 14 de maio, às 17 horas. Êste chá será em benefício da Colônia Agrícola de Maria do Céu, obra do Padre Colombo, de São Paulo Apóstolo de Copacabana. Entre as patronesses: Sara Liberal, Jô Sales Nenén Barroquel, Áurea Sampaio, Netéia Salém, Nilsa Pacheco, Irina Albuquerque, Vera Nascimento e outras. A apresentação será feita, gentilmente por Ribeiro Martins.

• Duas grandes amigas brigaram. É que uma delas descobriu que o marido da outra emprestava, para o seu marido, uma "garçonnière". Por enquanto é só o que posso revelar. Mas, como o assunto dará muito pano para as mangas, futuramente, voltaremos ao assunto, com detalhes e, talvez nomes.

• O jovem vice-governador Rafael de Almeida Magalhães assumiu, ontem, a governança do Estado. O sr. Carlos Lacerda, ao que se sabe, permanecerá em campanha eleitoral até 3 de outubro, quando reassumirá por alguns dias, logo voltando a licenciar-se até 5 de dezembro. O sr. Rafael de Almeida Magalhães terá, agora, a oportunidade real de mostrar que é mesmo administrador. Vai governar cêrca de quatro milhões de habitantes — população superior à de muitos países do mundo. Seu secretário Eurico Oliveira vai ter que trabalhar dobrado, de agora até dezembro.

• O diretor da Agência Nacional, escritor e nôvo "imortal" Adonias Filho, conseguiu uma grande e sólida vitória sôbre a srta. Sandra Cavalcanti presidenta do Banco Nacional da Habitação. O edifício em que funciona a AN fôra desapropriado (doze andares), para que ali passasse a funcionar o BNH. Mas o sr. Adonias Filho recusou-se a ser despejado. E colocou a questão nestes têrmos: Ou a Agência Nacional fica no edifício, ou eu saio da Agência Nacional. Venceu.

• Circulam nos meios políticos que o general Mamede está sendo sondado para ser o candidato do PTB

• O professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade Nacional de Direito, diz-se prestigiado pelas mais influentes figuras do país na recente crise universitária. E mais: Hélio Gomes promete interpelar o professor Oscar Stevenson na primeira reunião do Conselho Universitário sôbre entrevista dada a um jornal.

• Descoberta desta coluna. Tomem nota do rostinho lindo e do corpo ainda melhor de Violeta Maria — um brôto que deixou meio mundo com água na bôca, ontem, na pérgula do Copacabana Palace.

Num recente jantar no Panorama Pálace Hotel, sra. Jorge Souza Campos e Liliam Souza Campos com o professor José Bustamante

• Alvaro Vale — apavorado ante a perspectiva de que o SEPRO de N. Iorque seja mesmo fechado — está no Rio, jogando com todos os seus amigos, ou amigos de amigos, para assumir a Secretaria de Turismo. Fica aqui, ganhando em dólares, enquanto o SEPRO de Nova Iorque está entregue às môscas ou à coisa pior. É bom recordar que Alvaro Vale renunciou à sua cadeira de deputado estadual da Guanabara para assumir essas funções em Nova Iorque. Azar.

• Hoje a escolha da candidata do Clube Campestre que disputar o título de Senhorita Rio do IV Centenário. Tomem nota: vai ganhar, se não houver injustiça, Lícia Mereira Rocha Azevedo, morena linda de 18 anos. Ela cursa a Escola de Belas Artes fala inglês e francês e está fazendo o vestibular de Direito. E hoje, também, os sócios do Clube Campestre tomarão conhecimento dos nomes escolhidos pelo presidente Alcino Pinto Guedes, para compor a sua diretoria em 1965/67.

• Este colunista registra com satisfação que suas sugestões feitas sôbre o funcionamento da agência da Varig, em Copacabana foram aceitas. O ar condicionado foi consertado, mais dois funcionários chegaram para atender os inúmeros clientes e a coisa está caminhando muito melhor. Já sabíamos que o sr. Rubem Berta era um homem de ouvidos sensíveis.

• Continua despertando muitos comentários no Itamarati a notícia da aposentadoria compulsória do chanceler Vasco Leitão da Cunha. Prevendo isto, êle pedirá o afastamento do cargo para ser o nosso embaixador em Londres. Comenta-se que, para substituí-lo, o presidente Castelo Branco nomeará o atual chefe da Casa Civil, Luís Viana Filho.

Notas curtas

Estourou a bomba do "Arco-Iris": Medina ficou aborrecido com as sucessivas crises de vedetismo de suas estrêlas e astros e acabou sumàriamente com o espetáculo. Dizem que a crise foi tão violenta que êle está com vontade de terminar com tudo, só continuando mesmo com o "Rei da Voz". Os seus amigos mais chegados esperam demovê-lo dessa decisão drástica e precipitada neste fim-de-semana que êle vai passar em Miguel Pereira. • Paulo Bancovsky, líder estudantil engajado na campanha "Lacerda 66" pensando em organizar um amplo movimento que congregue tôda a juventude carioca. • Declaração do deputado Everardo Magalhães Castro na TV: "A maioria dos deputados cariocas perdeu a vergonha na casa!" • Continua a bagunça no trânsito carioca. As mãos mudam com uma facilidade incrível, e tome engarrafamento. Assim os planos do coronel Fontenele de se eleger deputado vão por água abaixo. Ou por pista abaixo ... • Previsto para o dia 21 de junho o regresso de JK de Paris. Foi o grande esquecido das comemorações de Brasília, cidade que êle criou contra tudo e contra todos. • Dona Lucy Bloch muito satisfeita com as perspectivas de sucesso dos Pavilhões Internacionais que a Divisão de Turismo do Ministério de Indústria e Comércio está promovendo. E' uma excelente propaganda do Brasil.

ANIVERSÁRIOS :

Fazem anos hoje, os senhores: Henrique Lutgardes Cardoso de Castro, Oton Pilar, Demétrio Xavier Asdrubal Cardoso, Paulo Matias de Assis Silveira, Henrique da Veiga Cabral, Jadir da Silva Mafri, Mauro de Barros e Vasconcelos, engenheiro Carlos Caminha Sampaio, Leopoldo Miranda Reis, Vitório Emanuel Pareto, Hélio Dias Rodelli, dr. Melquíades José Gonçalves, José Norberto de Macedo dr. José Simão (médico) e Válter Letini. **Senhoras:** Marina Guanabara, Albertina Coelho do Amaral, Avani França dos Anjos Roca, Marinete da Silva Costa, Odila Lima Forte, Leonor Cristiano Mossi e Diva dos Santos.

Registro

RELIGIÃO :

Amanhã à 16h, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, Matriz de Santana, será realizada a Hora Santa das Paróquias de S. Cristóvão, Santo André, Santa Edwiges, N. Sa. da Luz N. Sa. das Mercês e Santa Bárbara. • O Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso convida os professôres primários e catequistas paroquiais para o Curso de Religião ministrado pelo padre Ramon Garcia, que será realizado de 26 a 30, na Rua São José, 90, 22.° andar.

CONGRESSO :

A Associação Brasileira de Odontologia promove de 25 a 31 de julho, no Hotel Glória, o IX Congresso Odontológico Brasileiro e II Congresso Odontológico Internacional.

MISSA :

Os capixabas residentes no Rio de Janeiro mandam celebrar missa em louvor de Nossa Senhora da Penha, padroeira do Estado do Espírito Santo às 10 horas, no dia 26 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

RIO noite e dia — Mister Eco

Chacrinha (com borogodó) vai mudar de canal

Sempre fugi de comentar o fenômeno Chacrinha na televisão carioca. Tenho mesmo que o Chacrinha é incomentável. Conheço o Abelardo Barbosa há duas vintenas de anos, trabalhamos juntos numa mesma revista e dêle guardo a impressão de um bom colega. Naquele tempo, o Abelardo ainda não era o Chacrinha. Mas já mostrava bom caráter, que o passar dos anos não desmentiu. Abelardo Barbosa é hoje um homem realizado, excelente pai de família e ganha muito dinheiro. Há algum defeito em se ganhar dinheiro honestamente, se a mercadoria que se oferece, seja qual fôr (batatas, banha, cebola etc.) é bem aceita e disputada pelo público? Creio que não. E quando sei que pessoas de minhas relações estão ganhando dinheiro, fico feliz. E torço para que ganhem mais. E me preocupo agora com essa conspiração que está em curso nas altas esferas governamentais para capar o tutu da gente. E' proibido ganhar bem! — ora, façam-me o favor!

• • •

Mas, como ia dizendo, o Chacrinha ganha oito, dez, não sei quantos milhões de cruzeiros. Há quem se deplore por não ganhar tanto, e, menosprezando o animador de auditórios, intimamente esteja dando largas a uma incontida inveja. Pergunto: Chacrinha impõe o seu preço ou navega na crista da disputa? E por quê essa disputa? Faz pouco tempo, Chacrinha foi levado — levado é o têrmo — da TV-Rio para a TV-Excelsior. Noticiei o fato em primeira mão e fui contestado. Esta agora também é em primeirissima: Chacrinha voltará ao Canal Treze em junho/julho e para tanto já acertou com a Excelsior pagar, com desconto, a multa rescisória do seu contrato. Muitos milhões devem estar em jôgo. E pergunto novamente: se o Chacrinha não vale tanto, por quê o querem tanto? Só se é borogodó.

• • •

Flávio Ramos, cuidando do lançamento da etiquêta fonográfica 'Jirau', deverá fazer uma viagem aos Estados Unidos. A Central de Música que pretende montar com o eletrônico sr. Fernando Vieira, está encontrando forte resistência da Cia. Telefônica. E — está é por minha conta — das empresas congêneres já existentes. • O espetáculo "Rio de Quatrocentos Janeiros" entrou no quarto mês de sucesso. Manuel Vieira, que ainda se encontra hospitalizado, está sendo substituído por Artur da Costa Filho. • Frank Sinatra — o Júnior — deverá chegar ao Brasil em junho como "crooner" da orquestra "Tommy Dorsey" Cadê o Sinatrão, Medina? • A estréia do espetáculo "Arco-Iris" vai ficar suspensa desta coluna até que a mesma se dê realmente. A data de 27, que me foi dada como "em caráter definitivo", já não é mais, poiaa!

• • •

Houve, como já disse várias vêzes, muita injustiça nesse Festival de Música recentemente realizado, a começar pela seleção marotíssima das trinta e seis composições semifinalistas, feita a portas fechadas em São Paulo. Boas músicas foram desclassificadas e os seus autores não podiam ter ficado nada satisfeitos. Luís Antônio ("Pierrô de Sempre") e João de Barro ("Balada de um Dia de Sol"), dois desclassificados — salvo seja — resolveram então lançar em "long-play" da Continental doze músicas das que ficaram de fora, para julgamento do respeitável público. Algumas dessas músicas deverão estourar como autênticos sucessos. E curioso é que a contracapa do disco será escrita por Nestor de Holanda, membro do júri, que, sem papas na língua e infenso a injunções estranhas, muito terá a contar.

• • •

O arquiteto Oscar Niemeyer sofreu um desastre de automóvel e teve duas costelas fraturadas, quando se dirigia a Brasília para os festejos do quinto aniversário da Capital Federal. E Oscar Niemeyer tem muito mêdo de viajar de avião. • A Debret Turismo Ltda convidando o cronista para o passeio de 'yatch" pela Guanabara. Grato, mas hoje não pode ser. Estou de "baby-sitter". • Miguel Pierre Cahem, o autor, e a Editôra Letras e Artes, convidam para o lançamento do livro "Aos Cuidados do Cônsul da França", em noite de autógrafos segunda-feira, na Livraria Letras e Artes. • Quarta-feira, às dezenove horas, coquetel comemorativo do primeiro aniversário do Leme Palace Hotel. • Renata Camargo, Suely Sousa, Verbanne Serra, Ana Maria Cunha e Maria de Viggiane formando o departamento de relações públicas feminino do Motel Clube Costa do Sol. • A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro vai promover um ciclo de seis conferências sôbre folclore, a cargo do sr. Antônio Augusto Nóbrega Fontes, presidente do Clube dos Amigos do Folclore.

• • •

Aérton Perlingeiro vai fazer a cobertura da "Feria del Campo", a ser realizada em Madri, para o Canal Seis. Perlingeiro terá que filmar algumas cenas do certame e já entrou num curso de cinegrafia. • Os detetives amadores do Canal Dois estão às voltas com o caso de um faqueiro comprado em permuta publicitária com a telemissora e até o momento, não se descobriu o autor do negócio. Ou a autora. • A propósito: até hoje, dia 23, os funcionários e artistas da TV-Excelsior não receberam os seus vencimentos relativos ao mês de março. E Carlos Manga, quando foram sequestrados os bens do sr. Mario Simonsen, fêz discurso dizendo que, daquele momento em diante, não haveria mais atraso de pagamento porque o catezinho ia ser legítimo. Pelo visto, o café está saindo requentadíssimo.

• • •

O ator Geraldo Del Rey, que recentemente terminou as filmagens de "Menino de Engenho" na Paraíba, foi convidado a tomar parte numa película franco-lusitana ao lado de Marie Laforêt, a ser rodada em Portugal. • Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Salvador e Buenos Aires estão no roteiro do espetáculo "Opinião", após a temporada paulista. • Moacir Franco gravou para a Copacabana Discos algumas músicas de "The Sound of Music" musical de Rodgers e Hammerstein, que Oscar Ornstein pretende montar no Brasil. • Edu Lôbo, que acaba de musicar a peça "Zumbi", foi convidado a fazer o mesmo para uma peça que Dias Gomes está escrevendo. Enquanto isso, o cantor Wilson Simonal continua a fazer as suas molecagens. Deu entrevista em São Paulo dizendo que Edu Lôbo entendia muito de música folclórica pois já estiveram em Petrópolis. Dêsse jeito, o Simonal, que já está cantando com sotaque norte-americano, vai acabar em Little Rock.

Abelardo "Chacrinha" Barbosa: — por que será que eu agrado tanto?

Teatro — Eduardo Guennes

Próximos lançamentos

Algumas companhias estão encerrando suas temporadas, outras vão principiar, algumas peças permanecerão em cartaz e assim por diante. A tão falada crise teatral se evidencia cada dia mais como uma crise de espetáculos e não de público. O fato é que as peças que estão tendo sucesso são exatamente as de alto nível artístico: "Os Pequenos Burgueses", "Electra", "Liberdade, Liberdade".

Os próximos lançamentos anunciados levam-nos a acreditar com otimismo nesta temporada. Um dos mais i m p o r t a n t e s para meados de junho no teatro Serrador, é a mais recente peça de Nélson Rodrigues. "Tôda Nudez Será Castigada". Dizem que esta é a mais forte, a mais obscena e a mais neuròticamente doente das peças de Nélson Rodrigues. Inclusive diversos atôres se negaram a trabalhar no elenco, tal o padrão da "Nudez". Teresa Rachel e Rodolfo Mayer foram dois dos que não aceitaram.

Teresa Rachel foi trabalhar em "Liberdade, Liberdade" e Rodolfo Mayer está no elenco de "As Feiticeiras de Salém", que Reinaldo Loyo está produzindo (deverá estrear em breve) para o Teatro de Arena da Guanabara. Eva Vilma, atualmente radicada entre nós e Osvaldo Loureiro, que volta depois de passar uma temporada em São Paulo, onde fêz uma excelente "performance" brechtiana, como Mack Navalha, na "Ópera dos Três Vinténs", estão no elenco. A direção da peça está entregue a João Bitencourt.

Teresa Rachel (não topou a nudez) com Paulo Autran

Vivendo seus últimos dias "A Moral do Adultério", no Serrador, Eva levará o espetáculo para uma temporada no Sul. Fábio Sabag está procurando originais para substituir "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio".

O Teatro dos 7 vai apresentar "Sempre é Tempo", com direção de Fernando Tôrres e Maria Sampaio e Ivã Cândido nos principais papéis. Enquanto isto, no Teatro Princesa Isabel vai acabando "A Guerra Mais ou Menos Santa" e a direção do TPI não sabe se monta uma nova peça, que será "Cuidado com a sua Mulher", comédia francesa de André Michel, ou aluga o teatro por uma temporada para outra companhia. Enquanto não decidem o que fazer, o TPI apresenta o seu teatrinho infantil com a peça de Pedro Veiga, e dirigida pelo próprio, "O Circo Rataplan". Pernambuco de Oliveira é o responsável pelos cenários e figurinos.

Artur Rocha ultima os preparativos para a estréia, na próxima semana, de "A Garçonnière de Meu Marido", de Silveira Sampaio. Aurimar parece que não foi muito bem sucedido financeiramente com "Eram Todos Meus Filhos" e espera se recompor com esta nova montagem.

Tônia Carrero acompanhando o sucesso dos "Pequenos Burgueses", e de Cécil Thiré em particular, enquanto aguarda data para estrear

Astrologia — Prof. Mirakoff

IRIS BRUZZI

Nasceu em 16 de fevereiro, 3.° decanato regente Lua.

As suas nobres características são justiça e lhaneza de trato, porque nasceu sob a égide de Aquário, no 3.° decanato, tendo como regente a Lua. Exerce, a nossa artista um g r a n d e magnetismo sôbre aquêles que a cercam, porém, não seleciona bem as suas amizades. A Lua tem influência decisiva no seu destino, como tem nos fenômenos das marés e da germinação. IRIS faz teatro e depois pegou uma ponta no filme «O CRIME DE SACOPA», tem méritos pessoais para estrelar e para vencer, no cinema, na televisão e no teatro.

O seu temperamento inquieto e sua ansiedade têm nublado e retardado o sucesso artístico que merece.

A perfeição que almeja é difícil porque estamos numa época de incerteza e insegurança e o amor também está sob êsse impacto.

Associe-se aos corajosos e empreendedores e vença com o seu poder magnético e com o seu talento. O momento é oportuno porque Aquário entrará agora numa fase de realizações contribuindo com a sua emanação de amor e grande poder mental para a concretização dos seus sucessos, nas artes, na sociedade e no lar. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 3 — 5 e 7; 17 — 18 e 19; 20 — 23 e 43; açucena e acácia; amarela e lilás.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — O seu trabalho exige constante v i a g e n s, nas quais t e r á possibilidade de êxito e l u c r o s. A M Ô R E S: — Sua vida sentimental gozará de benefício, com acontecimentos agradáveis. SAÚDE: — Faça um severo regime alimentar. Seja prudente em benefício de sua saúde.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Não descuide dos assuntos relacionados com seus negócios. Poderá surgir imprevisto aborrecimento no local de suas atividades. AMÔRES: — Não se deixe impressionar pelo que andam dizendo, o importante é saber que o amor é sempre amor. SAÚDE: — Boa no conjunto, evite os excessos na mesa ou no bar.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Use o máximo de energia para fazer progredir importante plano no local de seu trabalho. A M Ô R E S: — O terreno sentimental mostrar-se-á favorável, p o d e agir de acôrdo com os seus desígnios. S A Ú D E: — Seu fígado está precisando de cuidado especial.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Será conveniente manter em segrêdo os planos que têm em mente, o período não se mostra favorável para os assuntos de grande monta. AMÔRES: — Deixe que o seu bem-amado tome as iniciativas e trace o programa para o presente período. Terá alegrias no terreno sentimental. SAÚDE: — Alguns distúrbios do fígado a temer. Vigie sua alimentação e evite as bebidas alcoólicas.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Período adequado para realizar compras ou venda de imóveis. AMÔRES: — Não confunda o flêrte com o verdadeiro a m o r, o período é de se manter na expectativa. SAÚDE: — Perigo de intoxicação alimentar, evite as conservas e os frios.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Os seus negócios terão grande repercussão no decorrer do dia. Êxitos em todos os seus e m p r e e n dimentos A M Ô R E S: — Pequenas sombras sentimentais deverão acentuar, por culpa exclusiva de um exagêro. Procure reter o que conquistou para ter a felicidade desejada. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas tenha muita cautela ao dirigir seu automóvel.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Cuidado com os assuntos relacionados com o seu trabalho. Poderá surgir empreendimentos não muito satisfatórios no local de suas atividades. AMÔRES: — O terreno sentimental e s t á favorável. F a ç a planos j u n t a mente com o seu amor. SAÚDE: — Seus olhos estão irritados. Evite a leitura à noite.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — N ã o sonhe com o que é impossível. O período não está favorável para a realização de negócios arriscados. AMÔRES: — Os seus assuntos sentimentais poderão tomar um rumo favorável. SAÚDE: — Cuidado com o seu coração, evite os aborrecimentos e as emoções.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — O período será excelente para resolver os assuntos relacionados a sua atividade comercial. Pode agir sem receios pois irá contar com a ajuda poderosa e terá êxitos em seus empreendimentos. **AMÔRES: — Mantenha-se tolerante e compreensiva com o seu bem-amado. Evite o excesso de ciúme, pois, com sua calma, tudo será resolvido no terreno sentimental. SAÚDE: — Bio no conjunto procure conservá-la.**

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Haverá uma fase de descrença no local de suas atividades. Tenha calma que tudo será resolvido satisfatòriamente AMÔRES: — A sublimação dos seus afetos produzirá frutos afetivos. SAÚDE: — Indisposições devido os aborrecimentos. Tenha calma.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Haverá sensação de otimismo com perspectiva de notícias que o alegrarão no setor de suas atividades. AMÔRES: — Terá sorte nos amôres. Faça planos para o fim do período com o sexo oposto. SAÚDE: — Digestão difícil. Procure fazer suas refeições numa atmosfera de calma e harmonia.

●

Tôdas as mulheres, de zero a 100 anos, poderão ter seu retrato e horóscopo publicado nesta coluna. Basta que você MANDE para o professor Mirakoff (Redação do DC. Avenida Rio Branco 25) a hora dia e mês do seu nascimento. Junte uma fotografia sua e inclua no envelope um recorte do título desta seção.. Os horóscopos que não forem publicados serão enviados pelo Correio.

Cinema — Antônio Carlos Fontoura

O Harem das Encrencas

A frieza e a falta de inspiração de J. Lee Thompson jogam fora, em "O Harém das Encrencas", a oportunidade de realizar uma excelente comédia. O ritmo lento e o tratamento superficial (em termos de farsa) que J. Lee Thompson imprimiu ao filme alienam o que tem de melhor o argumento em que se baseou: uma visão devastadoramente satírica da política externa norte-americana, em que o State Department, o CIA, embaixadores, espiões e até um avião U-2 e seu pilôto bajulam e atendem aos menores caprichos de um aloucado sultão do Oriente Médio, na esperança de explorar seu petróleo e conseguir um terreno para construção de uma base aérea. Apesar das inegáveis qualidades de sátira política do argumento, J. Lee Thompson, fiel a sua mediocridade, faz de "O Harém das Encrencas" um filme quando muito aceitável.

A FALECIDA

Exibido em sessão especial, "A Falecida", primeiro longa-metragem de Leon Hirzman, adaptado de uma peça de Nélson Rodrigues. Nélson Rodrigues em seu melhor, levado a sério por Leon Hirzman, que soube encontrar em sua peça os elementos de um enfoque altamente realista dos subúrbios cariocas. A verdade na *mise-en-scène*, uma obra nitidamente ficcional e ainda assim um documentário — um documento de rostos, gestos, expressões, posturas e paisagem do homem dos subúrbios. "A Falecida" é um filme de incalculável importância no panorama do atual cinema brasileiro — provavelmente é o primeiro de nossos filmes cujas influências não podem ser localizadas no cinema estrangeiro. Aqui mesmo é que se encontram as raízes do cinema de Leon Hirzman: a secura narrativa de Nélson Pereira dos Santos em "Vidas Sêcas" a ambientação de Paulo César Saraceni em "Pôrto das Caixas" a *féerie* (em dois momentos) de Glauber Rocha em "Deus e o Diabo na Terra do Sol". Um atestado da dimensão cultural do cinema brasileiro, que já tem uma face reconhecível. Mas as qualidades de "A Falecida" não estão em sua *mise-en-scène* — Leon Hirzman descobriu Nélson Rodrigues para o cinema brasileiro e se impõe uma revisão de seu teatro realista. Leon Hirzman soube ver em "A Falecida" a tragédia da impotência, do esmagamento, da frustração do subúrbio carioca; o inegável poder de observação e tipificação do quotidiano de Nélson Rodrigues encontraram em Leon Hirzman um lúcido apreciador. Ainda há que ressaltar a decisiva contribuição de Fernanda Montenegro, revelando-se em "A Falecida" uma atriz cinematográfica de recursos inesgotáveis, no trabalho de interpretação mais rico e mais denso que já conheceu o cinema brasileiro. Ivan Cândido, Paulo Gracindo, Nélson Xavier Joel Barcelos mantêm o alto nível interpretativo do filme e a fotografia de José Medeiros, com sua alta sensibilidade à iluminação ambiente, aponta a nosso cinema sua mais verdadeira luz.

Hoje nos cinemas

Estréias

DEU A LOUCA NO MUNDO — Comédia de Stanley Kramer. Com Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo. 1.30, 4.20, 7.10 e 10 horas. Livre.

O HARÉM DAS ENCRENCAS — Comédia. Shirley MacLaine. Paulcio, Leblon, Veneza, Escyc. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

ANOS DE RELÂMPAGO, DIAS DE TAMBORES — Documentário sôbre a vida e a morte de John F. Kennedy. Vitória, Rian e Madri. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

QUANDO PASSAR O AMOR — Drama iugoslavo. Beba Loncar e Milha Baloh. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Ricamar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O GRANDE FOTÓGRAFO — Comédia. Cantinflas. Plaza (10 da manhã meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas) Roxy (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Olinda. Livre.

LA FORA RUGE O ÓDIO — Drama sôbre preconceito racial. John Mills, Sylvia Syms. Presidente e Riviera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

CORAÇÕES FERIDOS — Drama. Deborah Kerr, Hayley Mills, John Mills. Capitólio (sessão ao meio-dia), Capitólio, São Luiz e América. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O ROLLS-ROYCE AMARELO — Comédia Dramática. Ingrid Bergman, Shirley MacLaine e grande elenco. Pathé (11 da manhã, 1.25, 3.35, 5.45, 8 e 10.10), Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá (1.15, 3.35, 5.45, 8 e 10.10 horas). Proibido até 14 anos.

Continuações

MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA — [illegible] Tippi Hedren e Sean Connery. Odeon. 2, 4.30, 7 e 9.30 horas. Proibido até 14 anos.

CHARADA — Cary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

TODOS OS TRÊS MOSQUETEIROS — [illegible] Scott. Rex. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Opera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

A MULHER DE PALHA — Gina Lollobrigida e Sean Connery. Coral (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Scala (2.20, 4.20, 6.20, 8.20 e 10.20 horas). Proibido até 18 anos.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO — Sophia Loren e Alec Guiness. Festival, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Saens Pena, Britânia. Horários especiais. Proibido até 10 anos.

O MUNDO DE HENRY ORIENT — Peter Sellers. Kelly. A partir de 2 horas. Proibido até 14 anos.

BALÉ REAL DE LONDRES — Margot Fonteyn. Alvorada. 2, 4.40, 7.20 e 10 horas. Livre.

A PANTERA COR-DE-ROSA — Peter Sellers e David Niven. Caruso. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

QUANDO PARIS ALUCINA — William Holden e Audrey Hepburn. Bruni-Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OS REIS DO IÊ, IÊ, IÊ — The Beatles. Flórida. De 2 em diante. Livre.

A SÉTIMA AURORA — William Holden. Royal. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

Reprises

SENHORITA JÚLIA — Drama sueco. Anita Björk e Ulf Palme. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O DIREITO DE NASCER — Jorge Mitral. Império Miramar e Alasca. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

Centro

CINEAC: Caravana do Perdão; FLORIANO: Zorro e os Três Mosqueteiros; IRIS: Pantera Côr-de-Rosa; MARROCOS: A Queda do Império Romano; PRESIDENTE: La Fora Ruge o Ódio; RIVOLI: Inferno nos Céus; RIO BRANCO: Os Reis do Yê-Yê-Yê; SÃO JOSÉ: As Aventuras de Búfalo Bill.

Zona Sul

POLITEAMA — Zorro e os Três Mosqueteiros; BOTAFOGO — Leito Conjugal; GUANABARA — [illegible]; JUSSARA — Comanche; ROYAL — A Sétima Aurora.

PIRAJÁ — A Lenda de Enéas.

Zona Norte

BRITÂNIA — A Queda do Império Romano; BRUNI-GRAJAÚ — Os Filhos do Trovão; BRUNI-SAENZ PEÑA — A Queda do Império Romano. TIJUCA — La Fora Ruge o Ódio; HADDOCK LOBO — Os Monstros da Morgue Sinistra.

Subúrbios

Acari, Sangue na Lua; Alfa, A Queda do Império Romano; Art-Palácio-Méier, Quando Passa o Amor, Anchieta, [illegible] do Mundo; Bandeirante (Abolição), Sangue na Lua; Bonsucesso, Ester e o Rei; Bruni-Méier, A Queda do Império Romano; Bruni-Piedade, Matador de Gigantes. Bruni-Engenho de Dentro, Trapézio; Brás de Pina, Aventuras de Búfalo Bill; Caiçara, O Segrêdo da Loura Nua; Cachambi, As Grandes Aventuras do Capitão Grant; Carioli, As 7 Magias de Ali-Babá; Coliseu, Rocambole; Fluminense, Palavra ao Vento; Imperator (Méier) A Voz do Sangue, Jardim, Bon Voyage, Enfim Paris; Leopoldina (Penha), Zorro e os Três Mosqueteiros; Madureira, Aventuras de Búfalo Bill; Mascote, O Harém das Encrencas; Marajó (Jacarepaguá) A bela e o Forasteiro; Matilde (Bangu), Mazabá, Garôtas e mais Garôtas; Mello (Bonsucesso) Os Reis do Yê-Yê-Yê; Méc (Penha Circular), Quando um Homem é Homem; Moça Bonita (Padre Miguel), O Candelabro Italiano; Nôvo Hamburgo, O Mundo de Henry Orient; Metal, (Piedade) Zorro e os Três Mosqueteiros; Paraíso, O Homem do Rio; Padre Nóbrega, O Filho do Trovão; Penha, A Sétima Aurora; Piedade, Rocambole; Pilar (Pilares), Triunfo de Maciste; Progresso, A Queda do Império Romano; Ramos, Os Três Sargentos; Rio-Palace, A Queda do Império Romano; Ridan (Abolição), Jovens Intrépidos; Rosário (Cascadura) A Queda do Império Romano; Bárbaros Sanguinários; Reis (Anchieta), Marco Pólo; Rosário, Comanche.

Hoje nos teatros

ARENA CLUBE DE ARTE: «Auto do Guerreiro» — Inspirado no bumba-meu-boi. Diàriamente às 21 horas. Sábados: 20 e 22,30 horas. Vesperal aos domingos: 18,30 horas. Fone: 36-4470.

ARENA DA GUANABARA — «Rio, Bossa e Balanço». Com Leni de Andrade, Gusmão e Mário Castro Neves. Diàriamente às 21,30 h. Sábados: 18, 20 e 22 horas. Domingos, às 18 horas. Telefone: 52-3550.

ARENA DE SÃO PAULO — «Liberdade, Liberdade», de Millôr Fernandes e Flávio Rangel. Com Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e Teresa Rachel. Hoje, às 21.30 e vesperal (Quarta-feira) às 17 horas. Tel.: 36-3497.

COPACABANA — «A Perda Irreparável» comédia de Vando Fabian com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Susana de Morais. Diàriamente às 21.30 h. Aos sábados, 2 sessões: às 20 e 22.15 horas. Vesperais: quintas-feiras e domingos, às 16 h. Fone: 57-1818.

CARIOCA — «Não Ando Nua Por Aí» — «A Falecida Senhora Sua Mãe» — Duas peças de Georges Feydeau com Natália Timberg, Guilherme [illegible], Lena Krasnil. Diàriamente às 21.30h. Aos sábados, 2 sessões: às 20.15 e 22.30 h. Vesperais, quintas-feiras e domingos às 16 h. Fone: 45-8124 — Última Semana.

CARLOS GOMES — «Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça» — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Abe Burrows. Diàriamente às 21h. Vesperais quartas-feiras, sábados e domingos às 16h. Fone: 22-7581.

DO RIO — «Electra», de Sófocles, com Glauce Rocha e Margarida Rey. Diàriamente às 21.15 horas. Vesperais, às quintas-feiras às 17 horas e domingos, às 18 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Fone 45-0051.

DULCINA — «Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio» — Comédia musicada de [illegible] Roberto Kelly. Diàriamente, às 21.15h. Vesperais: quintas-feiras sábados e domingos, às 16.15 horas. Fone: 32-5817.

GINÁSTICO — «Ossos do Barão», Comédia de Jorge de Andrade. Direção de Maurice Vaneau, com Zelôni e seu grupo. Diàriamente, às 21,15 horas. Sábados: 2 sessões: 20 e 22,15 horas. Vesperais aos domingos e quintas-feiras às 16 horas. Fone: 42-4521.

JOVEM — «Rosa de Ouro» — Musical de Kleber Santos. Diàriamente, às 21,30 horas. Aos sábados, 2 sessões às 20 e 22,30 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas. Fone: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — «Os Pequenos Burgueses» de Máximo Gorki. Hoje às 21.15 horas. Vesperais: quintas-feiras (16 horas) e domingos (17 horas). Telefone: 52-3456.

MESBLA — «O Santo Milagroso», de Lauro César Muniz. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Aos sábados duas sessões, às 20 e 22,30 horas. Fone: 42-4880.

NACIONAL DE COMÉDIA — «O Burguês Gentil-Homem»: Comédia de Molière, com o Grupo da Bôa. Diàriamente, às 21,15 horas. Vesperais, domingos, às 16 horas. Tel.: 22-0367.

DE BOLSO — «Eram todos meus filhos» — Drama de Artur Miller. Diàriamente, às 21.15h. Aos sábados 2 sessões, às 20.15 e 22.15h. Vesperais às quintas-feiras e 16.15h e domingos às 17.15h. Fone: 27-3122.

PRINCESA ISABEL — «A Guerra mais ou menos Santa» comédia de Mário Brasini com Beatriz Veiga e Terezinha Amayo. Diàriamente, às 21.30 h. Aos sábados, 2 sessões: 20.30 e 22.30 h. Vesperais: quintas-feiras, às 16.30 h., domingos, às 18h. Fone: 37-3537.

SANTA ROSA — «Amor em 3 D». Três peças de vanguarda em um ato, com Joana Fomm, Luis de Lima, Ivã de Albuquerque. Diàriamente às 21.30 h. Vesperais quintas-feiras e sábados às 16.30 Domingos às 18h. Fone: 47-8641.

SERRADOR — «A Moral do Adultério» Comédia de Luis Iglesias, Jurací Camargo e Mário Brasini. Diàriamente às 21.15h. Aos sábados às 20,15 e 22.15h. Vesperais, quintas e domingos, 16h. Telefone: 32 8531.

Artes — Antonio Bento

Exposição de Pancetti

Deverá ser inaugurada, na próxima segunda-feira, uma exposição de óleos e desenhos de José Pancetti, o pintor-marinheiro, na qual estarão expostos 20 trabalhos, sendo onze inéditos, dados pelo artista a sua espôsa, a Sra. Anita Pancetti. A mostra está sendo organizada em «stand» próprio, no local onde surgirá o edifício Pancetti(na Avenida Vieira Souto, 416, no Leblon, a ser construído pela firma Gomes de Almeida, Fernandes.

A inauguração da exposição está marcada para as 21 horas do dia 26, e contará com a presença da viúva Pancetti e de admiradores do artista, estando sua organização a cargo do crítico Walmir Ayalla.

Entre os trabalhos que vão ser apresentados destacam-se: auto-retrato com marinha e algumas paisagens de Itapoã, na Bahia. Entre os desenhos contam-se alguns feitos pelo pintor quando já doente no Hospital Central da Marinha, onde veio a falecer.

A organização da exposição surgiu paralelamente a iniciativa da firma Gomes de Almeida, Fernandes, de construir um edifício com o nome de Pancetti, escolhendo como local a Avenida Vieira Souto, de frente para o mar, que foi sempre o tema da predileção do artista, sem dúvida o nosso maior pintor de marinhas.

No catálogo da mostra, o poeta Walmir Ayala, referindo-se a êsse aspecto da obra de Pancetti, observa: Hoje suas marinhas permanecem conosco, símbolo vivo do amor. Qualquer depoimento técnico sôbre elas seria inútil e insuficiente, de tal forma anseiam por ser vida estas manchas orgânicas de azul em extensão. Preferimos parar diante daquele auto-retrato sôbre um fundo de águas, auscultar aquêles olhos que se enviezam e parecem sorrir na suprema vitória do jôgo. Aqui estamos, ameaçados e solicitados pela lição dêste morto imortal: seu sonho é para sempre o mar».

Companhia Química Distribuidora CARLOS DE BRITTO

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO DE 1964

Senhores Acionistas:

Cumprindo a legislação em vigôr e de acôrdo com os nossos estatutos, Capítulo n.º 5 do Art. 14, vimos apresentar a V. Sas. o relatório com as respectivas contas referentes ao exercício de mil novecentos e sessenta e quatro.

O balanço e as contas apresentadas melhor orientarão quanto a situação e o movimento que teve a Companhia no exercício findo, e, para quaisquer outros esclarecimentos fica a Diretoria a inteira disposição dos senhores acionistas.

Expressamos os nossos sinceros agradecimentos a todos os amigos, fregueses e fornecedores, representados e bem assim, a todos os nossos auxiliares.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1965.

Pela Diretoria: ADHEMAR DA SILVA LIMA — Dir.-Presidente

BALANÇO FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa, cheques e sêlos	2.419.248,10	
Bancos c/Movimento	3.918.325,90	6.337.574,00
REALIZAVEL		
Devedores de Venda	65.951.932,50	
Mercadorias	69.132.632,00	
Adiant. Sôbre Comissões	1.872.455,70	
Fornec. a Receber	3.401.100,00	140.358.120,20
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensílios	334.487,40	
Maquinas de Escritório	229.039,00	
Veículos	1.122.200,00	
Depositos e Cauções	98.296,00	
Imoveis Compromissados	604.800,00	
Adic. Rest. Imp. de Renda	773.051,60	
Bent. em Prêmio de Terceiros	1.363.000,00	
Fundo de Indenização Trabalhista	240.000,00	
Correção Monetaria do Ativo Imobilizado	11.705.948,40	16.470.822,40
TRANSITORIO		
Bancos Cta. Vinculada	6.590.310,40	
Bancos Cta. Bloqueada	446.716,40	7.037.026,80
COMPENSAÇÃO		
Bancos Cta. Caução	8.836.874,60	
Ações Caucionadas	15.000,00	
Cob. c/Vendedores	22.068,90	8.873.943,50
		179.077.486,90

PASSIVO

EXIGIVEL		
Fornecedores Diversos	62.057.067,10	
Bancos c/Garantia	4.734.650,10	
Dividendos a Pagar	2.000.000,00	
Obrigações a Pagar	22.800.000,00	
Títulos Descontados	31.372.193,10	
Gratificação da Diretoria	800.000,00	
Credores Diversos	2.490.241,10	
Liquidação Pendentes	2.602.523,90	128.857.257,30
TRANSITORIO		
Imposto Retido na Fonte		141.564,70
NAO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Reserva Legal	1.204.412,00	
Fundo de Depreciação	1.441.051,00	
Fundo de Devedores Duvidosos	6.595.193,00	
Lucros e Perdas	258.117,00	
Fundo de Correção Monetária	11.705.948,40	41.204.721,40
COMPENSAÇAO		
Duplicatas Caucionadas	8.836.874,60	
Caução da Diretoria	15.000,00	
Duplicatas c/Vendedores	22.068,90	8.873.943,50
		179.077.486,90

(Ass.) Adhemar da Silva Lima
Diretor-Presidente

Antônio Cândido Dias da Costa
Téc.-Cont. — CRC — GB — N.º 18.521

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31/12/1964

DEBITO

Despesas com Pess. Administrativo, Farmácia, Interior, Repartições, Mat. Escritório, Impostos e Licenças, Juros Bancários e Outras Despesas	111.867.093,10
Fundo para Devedores Duvidosos	6.595.193,00
Reserva Legal	87.269,10
Dividendos a Pagar	2.000.000,00
Gratificação da Diretoria	800.000,00
Fundo de Depreciação	202.471,00
C/Correntes	600.000,00
Saldo que se Transfere	258.117,00
	122.410.143,20

CREDITO

Saldo Anterior	198.335,60
Descontos, Bonificações, Juros e Outras Rendas	5.314.169,40
Resultado Comercial	112.685.618,60
Reversão Saldo Fundo de Devedores Duvidosos	4.212.019,60
	122.410.143,20

(Ass.) Adhemar da Silva Lima
Diretor-Presidente

Antônio Cândido Dias da Costa
Téc-Contab. — CRC — GB — N.º 18521

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA QUIMICA DISTRIBUIDORA CARLOS DE BRITTO, examinaram o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como os livros e documentos apresentados e relativos ao último trimestre do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964, visto terem sido efetuados os exames periódicos na respectiva época. Havendo encontrado em perfeita ordem todos os documentos e livros apresentados, propõem a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em fins de abril próximo, a aprovação das contas e atos da Diretoria, relativos do exercício de 1964.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1965.

Ass. Aventino Santos — Giulilte Coutinho — C. A. Moraes

METALÚRGICA A. MASINI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Metalúrgica A. Masini S.A., a se reunirem na sede social, na Rua Catumbi, 48/50, no dia 30 de abril de 1965 às 14 horas em Assembléia Geral Ordinária, a fim de deliberarem sôbre o balanço conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal documentos êsses referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, bem como eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício, com fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.670 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1965.

Aldo Masini
Diretor
Ferdinando Masini
Diretor

TERMAS NOVA FRIBURGO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas de TERMAS NOVA FRIBURGO S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 29 de abril de 1965, às dez horas, na sede social, na Rua da Quitanda, n. 191 — 3.º andar, sala 301, para os seguintes fins:

a) Apreciação e aprovação do Balanço e Demonstração da conta L. e Perdas, ref. exerc. 1964;

b) Eleição da nova Diretoria para o biênio 1965/1966;

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro 19 de abril de 1965.

José Gomes Ribas
Presidente

RÁDIO S. A. MAYRINK VEIGA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social na Rua Mayrink Veiga, n.º 15, nesta cidade, no dia 30 de abril de 1965, às 10,00 horas, para de acôrdo com os Estatutos Sociais deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1964, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para servirem no corrente ano, fixar-lhes os honorários e tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse social. — Comunicamos outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1965

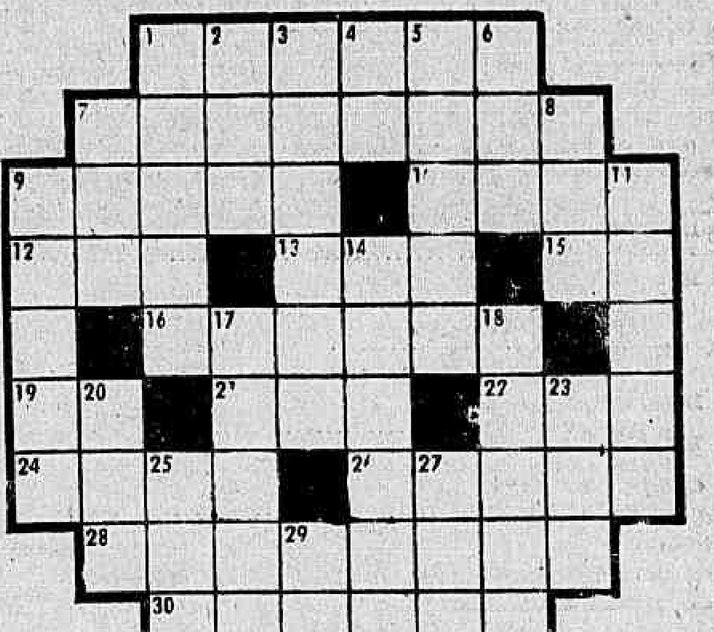
RADIO S.A. MAYRINK VEIGA
Miguel Leuzzi Júnior
Diretor Presidente

Trabalhador! Bebidas alcoólicas e trabalho não combinam. Tornam o trabalhador prêsa fácil do acidente

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a segurança dos Industriários)

Passatempo

Renato Portella



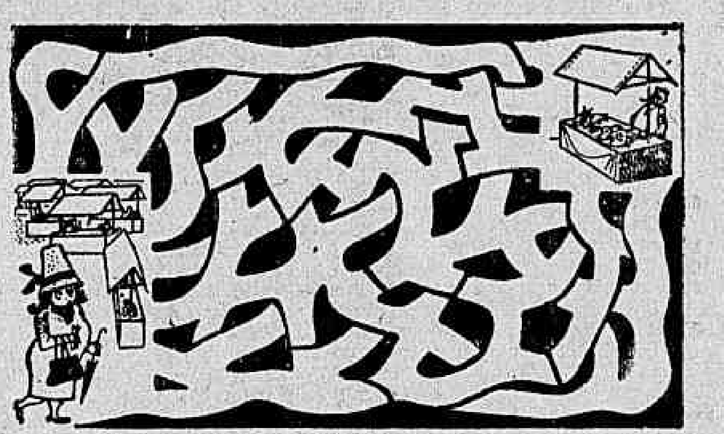
HORIZONTAIS:

1 — Enfermidade (familiar).
7 — Cozido de mocotó, miúdos de boi, verduras, etc.
9 — Depósito de pólvora e de outros apetrechos de guerra.
10 — Aldeia de índios.
12 — Camareiro.
13 — Rio da Sibéria.
15 — Vento.
16 — Recapitulação.
19 — Artigo masculino, plural.
21 — Botequim.
22 — Um casal.
24 — Endinheirada.
26 — Território do Norte do Brasil.
28 — Sujeito fraco, moleirão, pusilânime.
30 — Vagaroso.

VERTICAIS:

1 — Que chegou à maioridade.
2 — Doze meses.
3 — Cuidadosa.
4 — Forma antiga do artigo o.
5 — A língua falada pelos antigos romanos.
6 — Nome próprio feminino.
7 — Genitor.
8 — Rebordo de chapéu.
9 — Grande susto.
11 — Montanha onde parou a Arca de Noé (aportuguesado).
14 — Pequena abertura.
17 — Madeira escura e resistentee.
18 — Que não deixa atravessar a luz.
20 — Consentimento.
23 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
25 — Um dos filhos de Noé.
27 — Conjunção: restrição.
29 — Seguir viagem.

O labirinto



Nossa amiguinha foi a feira, e necessit[illegible]xes, mas não sabe o caminho certo. Vamos ajudá-[illegible]

Resposta do número anterior

PC — HOR.: beta — mocó — execrável — bulha — ave — mama — ao — nadador — pi — agir — ita — etapa — arrematar — roer — reza. VERT.: bebê — exu — Telma — achada — má — ova — cevar — óleo — ramagem — aditar — nitro — orate — piar — cara — are — paz — ER. UM PROBLEMINHA: Marina morava no térreo.

Armazéns Gerais do Comércio de Café S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem na sede social na Av. Rio Branco 43 — salas 902/3, às 10 horas do dia 29 de abril de 1965, para discutirem e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aumento de capital pela reavaliação do ativo imobilizado por fôrça da Lei nº 4.357;

b) Alteração dos Estatutos;

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1965.

GERALDO GOMES REBELLO HORTA
DIRETOR

Exportadora Vianna Braga S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará [illegible] de abril de 1965, às 14 horas, na sede social, na Rua Alcântara Machado, 40 sala 206, a fim de deliberarem sôbre:

a) Aumento do capital social decorrente de correção monetária, de que trata a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964

b) Alteração dos estatutos sociais

c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1965

Nilo Vianna Braga
Diretor-Gerente
Plínio de Castro Dourado
Diretor-Secretário

Hoje na TV

Canal 2

12,30 Reprise de Show
13,30 Desenhos Animados
14,00 Sessão das Duas — Filme
15,30 Reprise de Show
16,30 Reis do Riso — Filme
17,00 Gladys e seus Bichinhos
17,30 Filme Variado
19,00 Bola Dois
19,10 Novela — A Indomável
19,25 Jornal da Cidade
20,00 My Fair Show
21,00 Novela — Ontem, Hoje e Sempre
21,45 Markan — Filme
22,15 Dois no Ring — Box
23,00 Novela — Ainda Resta uma Esperança
23,30 Cinema de Arte

Canal 6

12,05 Crônica Semanal de Austregésilo de Ataíde
12,15 Planêta Terra — Filme
12,50 Desenhos Animados
13,30 A. P. Show
16,40 Tiro e Queda
17,35 Desenhos Animados
18,00 Circo do Carequinha
18,45 Pepeye — Filme
19,20 Broadway Latina — Filme
19,55 Diário de um Repórter
20,00 O Seu Repórter Esso
20,20 Os Flintstones na Idade da Pedra — Filme
20,55 Bonanza — Filme
21,55 Spots Light — Musical
22,25 Por Trás da Notícia
22,35 Teatro de Comédias

Canal 9

Diàriamente: das 8 às 9,30 horas (Jornal)
14,00 Teleturfe
19,05 Musical Carmirinho Silva
19,30 Talão IV Centenário — Concurso
20,05 Cantinho da Saudade
20,35 Silhuêta com Dalva de Andrade
21,05 Comandos Continentais — Reportagens
22,35 Nosso Repórter

Canal 13

12,00 Atualidades Esportivas
12,55 Reprise de Show a ser Anunciado
14,00 Sessão de Sábado
16,00 Programa de Jair de Taumaturgo
17,00 Bambino para a Fortuna
17,55 Hoje é Dia de Rock
18,40 Papai Sabe Tudo
19,15 Papai Sabe Nada
19,45 Plantão Policial
19,55 TV-Rio Notícias
20,15 O Fugitivo
21,15 O Direito de Nascer — Novela
21,45 Show a ser Anunciado
22,50 Show Willys 65 — Filme de longa metragem

AMIRA ADMINISTRADORA DE NEGÓCIOS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os dipositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem reputados necessários.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965.
(a) SAAD FELIX YOUSSEF LEVY — Diretor-Comercial
SABATINO AVIGDOR — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		24.069.995,20
REALIZÁVEL		
Contas a receber	7.960.000,00	
Títulos a receber	67.107.853,00	
Ações	46.400.000,00	
Impôsto Ad. Restituível	1.700,00	121.469.553,00
IMOBILIZADO		
Terrenos e Propriedades		45.000.000,00
LUCROS E PERDAS		
Prejuízo dêste exercício		2.569.019,50
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		300.000,00
		193.408.567,70

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	168.000.000,00	
Fundo Reserva Legal	5.428,40	168.005.428,40
EXIGÍVEL		
Financiamento hipotecário	20.000.000,00	
Títulos descontados	5.000.000,00	
Lucros suspensos	103.139,30	25.103.139,30
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		300.000,00
		193.408.567,70

(a) SABATINO AVIGDOR — Diretor-Superintendente
SAAD FELIX YOUSSEF LEVY — Diretor-Comercial
NARCISO JULIO GONÇALVES — Perito-Contador — CRC — GB — 5473

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

Despesas Administrativas	5.959.161,50
	5.959.161,50

CRÉDITO

Serviços Técnicos	2.967.000,00
Juros	423.142,00
Prejuízo dêste exercício	2.569.019,50
	5.959.161,50

(a) SABATINO AVIGDOR — Diretor-Superintendente
SAAD FELIX YOUSSEF LEVY — Diretor-Comercial
NARCISO JULIO GONÇALVES — Perito-Contador — CRC — GB — 5473

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da AMIRA ADMINISTRADORA DE NEGÓCIOS S/A., em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, havendo examinado detidamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e os demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964, e verificado estar tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que tais documentos, contas e atos praticados pela diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1965.
(a) RUY FACINI
GIORGIO ABBATI
TERCIO SUZANO

Parva Predial e Comercial S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

De conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem reputados necessários.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965
(a) GUILHERMO TOLCHINSKI — Diretor

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixas e Bancos		86.584,10
REALIZÁVEL		
Mercadorias	4.418.375,20	
Imp. Ad. Restituível	600,00	
Ações	1.000,00	
		4.419.975,20
LUCROS E PERDAS		
Prejuízo dêste exercício		1.494.384,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		60.000,00
		6.060.943,90

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	943,90	4.000.943,90
EXIGÍVEL		
Obrigações a pagar		2.000.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução Diretoria		60.000,00
		6.060.943,90

(a) GUILHERMO TOLCHINSKI — Diretor-Superintendente
NARCISO JULIO GONÇALVES — Perito-Contador — CRC — GB — 5473

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

Saldo exercício anterior	209.031,70
Despesas Administrativas	1.823.350,90
	2.032.382,60

CRÉDITO

Fundo de Reserva Dev. Duvidosos	76.472,60
Mercadorias	461.086,60
Juros	438,80
Prejuízo dêste exercício	1.494.384,60
	2.032.382,60

(a) GUILHERMO TOLCHINSKI — Diretor-Superintendente
NARCISO JÚLIO GONÇALVES — Perito-Contador — CRC — GB — 5473

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da PARVA PREDIAL E COMERCIAL S/A., em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, havendo examinado detidamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e os demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964, e verificado estar tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que tais documentos, contas e atos praticados pela Diretoria no referido exercício, merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1965.
(a) TERCIO SUZANO
ANTONIO MESQUITA
Dr. EDMUNDO GUILHERME HARTENSTEIN

PINA INTERCÂMBIO COMERCIAL E INDUSTRIAL S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Colocamo-nos, à inteira disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem reputados necessários.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965.
Saad Felix Youssef Levy
Diretor

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1964

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixas e Bancos		3.170.138,80
REALIZÁVEL		
Ações		2.340.000,00
IMOBILIZADO		
Terrenos e Propriedades		35.000.000,00
LUCROS E PERDAS		
Prejuízo dêste exercício		389.861,20
C/COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		200.000,00
		41.100.000,00

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital		30.000.000,00
EXIGÍVEL		
Títulos a pagar	900.000,00	
Financiamento hipotecário	10.000.000,00	10.900.000,00
C/COMPENSAÇÃO		
Caução Diretoria		200.000,00
		41.100.000,00

Saad Felix Youssef Levy
Diretor
Narciso Júlio Gonçalves
Perito Contador — C.R.C.-GB. 5473

Demonstração da Contas de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1964

DÉBITO

Despesas Administrativas	16.023.320,00
Saldo do exercício anterior	12.187,90
	16.035.507,90

CRÉDITO

Serviços Técnicos	15.600.000,00
Receitas Diversas	42.330,00
Juros	3.316,70
Prejuízo dêste exercício	389.861,20
	16.035.507,90

Saad Felix Youssef Levy
Diretor
Narciso Júlio Gonçalves
Perito Contador — C.R.C.-GB 5473

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da PINA INTERCAMBIO COMERCIAL E INDUSTRIAL S. A., em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, havendo examinado detidamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e os demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964, e verificado estar tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que tais documentos, contas e atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1965.
Antônio Mesquita
Ruy Facini
Giorgio Abbati

MAGNUM S. A. Comércio Representações e Administração

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem reputados necessários.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965.
PAULO DIAS GARCIA — Diretor-Presidente
MARIA BEATRIZ DE OLIVEIRA CANDIOTA — Diretor-Administrativo

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa			1.613.642,70
REALIZÁVEL			
Contas Correntes		10.000,00	
Contas a receber		1.230.000,00	1.240.000,00
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	2.819.310,50		
Móveis e Utensílios — Lei 4.357/64	3.272.712,60	6.092.023,10	
Instalações		34.657,20	6.126.680,30
LUCROS E PERDAS			
Prejuízos dêste exercício			369.281,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas			20.000,00
			9.369.604.10

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo Aumento de capital — Lei 4.357/64	245.676,20	
Fundo de Depreciação	567.327,90	6.813.004,10
EXIGÍVEL		
Empréstimo em conta corrente	2.450.000,00	
Contas a pagar	86.600,00	2.536.600,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		9.369.604,10

(a) PAULO DIAS GARCIA — Diretor-Presidente
NARCISO JULIO GONÇALVES — Perito-Contador — CRC — GB. — 5473.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

Despesas Administrativas	87.350,00
Fundo de Depreciação	281.931,10
	369.281,10

CRÉDITO

Prejuízo dêste exercício	369.281,10
	369.281,10

(a) PAULO DIAS GARCIA — Diretor-Presidente
NARCISO JÚLIO GONÇALVES — Perito-Contador — CRC — GB. — 5473.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da MAGNUM S. A. COMERCIO REPRESENTAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, havendo examinado detidamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e os demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964, e verificado estar tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que tais documentos, contas e atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro 16 de março de 1965.
(a) PAULO AUGUSTO MIRANDA DE ANDRADE
SOLOMON COHN
FELIX KLEIN

Companhia Nacional Distribuidora de Veículos e Peças

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1964.

Tais documentos esclarecem o estado financeiro e econômico da Sociedade; estamos, no entanto, à disposição dos Senhores Acionistas para prestar-lhes os esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1965.
(a) NILTON GARCIA DE ARAÚJO — Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		344.996	
Biblioteca		1.700	
Correção Monetária — Lei 4.357		1.423.969	1.770.665
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			306.314.004
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes		1.607.673	
Títulos a Receber		142.000	1.749.673
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Títulos e Valôres Mobiliários			225.541.800
PENDENTE			
Obrigações em Suspenso			76.265.000
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			400.000
			612.041.142

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		501.422.000	
Fundo de Depreciação		144.091	
Diferença não Utilizada		1.969	
Reserva Legal		2.014.048	503.582.108
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Obrigações Diversas		8.174	
Fornecedores		317.285	
Contas Correntes		4.487.695	4.813.154
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes			16.923.349
RESULTADOS PENDENTES			
Receita Diferida		76.265.000	
Saldo não distribuído em exercícios anteriores	14.471.445		
Menos prejuízo no exercício	4.413.914	10.057.531	86.322.531
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			400.000
			612.041.142

(a) *Theophilo Azeredo Santos* — Diretor-Superintendente
Nilton Garcia de Araújo — Diretor
Leonor do Carmo Cardoso — Contadora, reg. CRC. 1287, Gb.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

Despesas Administrativas e Comerciais	1.583.155	
Despesas Financeiras	2.736.324	
Despesas Tributárias	133.900	4.453.379

CRÉDITO

Receita Financeira	39.465	
Prejuízo neste exercício	4.413.914	4.453.379

(a) *Theophilo Azeredo Santos* — Diretor-Superintendente
Nilton Garcia de Araújo — Diretor
Leonor do Carmo Cardoso — Contadora, reg. CRC. 1287, Gb.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional Distribuidora de Veículos e Peças, tendo examinado o Relatório, o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, assim como os demais atos e papéis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1964, apresentados pela Diretoria e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado os mesmos em ordem, recomendando-os por isso, à aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1965.
(a) *J. Pedreira de Freitas*
Rubéiio Freire de Aguiar
Miguel Rolim
Carlos Leoni Rodrigues Siqueira
Felisberto Mello Amaral

Beta Indústria e Comércio S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Colocamo-nos, à inteira disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem reputados necessários.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965.
SABATINO AVIGDOR — Diretor; GILBERTO LAHORGUE — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		13.819.981,70
REALIZÁVEL		
Ações	20.000.000,00	
Contas a Receber	9.000.000,00	
Bancos c/câmbio	3.090.960,00	
Importações em trânsito	325.712,00	
Impôsto Ad. Restituível	2.939,00	32.419.611,00
C/COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		300.000,00
		46.539.592,70

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	46.000.000,00	
Fundo Reserva Legal	11.979,60	
Lucros Suspensos	83.744,40	46.095.724,00
LUCROS E PERDAS		
Lucro dêste exercício		143.868,70
C/COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		300.000,00
		46.539.592,70

SABATINO AVIGDOR e GILBERTO LAHORGUE — Diretores; NARCISO JULIO GONÇALVES — Perito contador — CRC-GB — 5473.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE 7DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

Despesas Administrativas		792.565,30
Fundo Reserva Legal	7.572,00	
Lucro dêste exercício	143.868,70	151.440,70
		944.009,00

CRÉDITO

Serviços Técnicos	940.000,00
Juros	4.009,00
	944.009,00

SABATINO AVIGDOR e GILBERTO LAHORGUE — Diretores; NARCISO JULIO GONÇALVES — Perito contador — CRC-GB — 5473.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da BETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, havendo examinado detidamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e os demais documentos referentes ao exercício oficial encerrado em 31 de dezembro de 1964 e verificado estar tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que tais documentos, contas e atos praticados pela Diretoria do referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1965.
PAULO AUGUSTO MIRANDA DE ANDRADE
ALTHAIR CARDOSO
GIORGIO ABBATI

C.A.S.A. — COMISSÁRIA E AGENCIADORA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os dispositivos legais o estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem reputados necessários.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965.
(a) SABATINO AVIGDOR — Diretor-Secretário
(a) SOLOMON COHN — Diretor-Presidente

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

DISPONÍVEL	
Caixa e Bancos	1.277.547,30
REALIZÁVEL	
Ações	35.679.000,00
LUCROS E PERDAS	
Prejuízo dêste exercício	43.453,70
C/COMPENSAÇÃO	
Ações caucionadas	50.000,00
	37.050.000,00

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL	
Capital	37.000.000,00
C/COMPENSAÇÃO	
Caução Diretoria	50.000,00
	37.050.000,00

(a) SOLOMON COHN, Diretor-Presidente. — SABATINO AVIGDOR, Diretor-Secretário. — NARCISO JÚLIO GONÇALVES, Perito Contador - CRC — GB — 5473.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

Saldo exercício anterior	652.659,20
Despesas Administrativas	1.825.479,10
	2.478.138,30

CRÉDITO

Serviços Técnicos	2.433.400,00
Juros	1.285,60
Prejuízo dêste exercício	43.452,70
	2.478.138,30

(a) SOLOMON COHN, Diretor-Presidente. — SABATINO AVIGDOR, Diretor-Secretário. — NARCISO JÚLIO GONÇALVES, Perito Contador - CRC — GB — 5473.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da C. A. S. A. COMISSÁRIA E AGENCIADORA S/A., em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, havendo examinado detidamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e os demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964, e verificado estar tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que tais documentos, contas e atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1965.
(a) RUY FACINI — TERCIO SUZANO — GIÓRGIO ABBATI

Refinação Industrial do Caju S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Balanço e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1964.

Tais documentos esclarecem o estado financeiro e econômico da Sociedade; estamos, no entanto, à disposição dos senhores acionistas, para prestar-lhes os esclarecimentos que julguem necessários.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1965. — Nilton Garcia de Araújo, Diretor.

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis e Benfeitorias	19.820.030	
Correção Monetária — Lei 4.357	198.200.300	218.020.330
DISPONÍVEL		
Caixa		8.158.993
REALIZÁVEL		
Adicional Restituível	1.143.120	
Depósito Sudene — Lei 4.357	1.662.229	
Obrigações Reajustáveis Tesouro Nacional	100.000	
Títulos a Receber	14.560.000	
Contas Correntes	17.689.334	35.154.683
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	10.000	
Imóveis s/Promessa de Venda	16.000.000	16.010.000
		277.344.006

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	243.630.000	
Fundo de Reserva	824.748	
Diferença não Utilizada - Lei 4.357	300	244.455.048
EXIGÍVEL		
Contas Correntes		11.293.847
PENDENTE		
Lucros e Perdas		5.585.111
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	10.000	
Contrato s/Promessa de Venda	16.000.000	16.010.000
		277.344.006

SYLVIO MAGALHAES LINS — Diretor
NILTON GARCIA DE ARAUJO — Diretor
LEONOR DO CARMO CARDOSO — Contadora reg. CRC. 1.287 — GB

DEMONSTRAÇÃO DA C/LUCROS E PERDAS, REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

Despesas Gerais	8.120.553
Gastos de Instalação	19.022
Saldo que passa para 1965	5.585.111
	13.724.686

CRÉDITO

Saldo anterior	13.724.686
	13.724.686

SYLVIO MAGALHAES LINS — Diretor
NILTON GARCIA DE ARAUJO — Diretor
LEONOR DO CARMO CARDOSO — Contadora reg. CRC. 1.287 — GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Refinação Industrial do Caju S. A., tendo examinado o Relatório, o Balanço, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, assim como os demais atos e papéis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1964 apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado os mesmos em ordem, recomendando-os, por isso, à aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1965. **Aladyr Alves da Cunha, Miguel Rolim, Francisco Durval Cordeiro Pimpão.**

Brasil perde irmã Blanchot após 35 anos de abnegação

Depois de 37 anos de serviços ao Brasil, como enfermeira e assistente social, a madre Marie Antoine Blanchot regressará ao seu país natal, a França, deixando saudosas as 1.250 irmãs da Ordem de São Vicente de Paula, da qual é a superiora. Seu embarque será no próximo 1º de maio e sua substituta deverá ser a irmã Epinghaus, brasileira.

Irmã Blanchot participará, dia 4 de maio, em Roma, da Assembléia Geral da Comunidade Provinçal, para atualização dos métodos ora empregados na Congregação que conta, mundialmente, com 45 mil Irmãs. Já em 27 de maio, juntamente com outras congressistas, participará, na França, de um retiro espiritual de 10 dias, findos os quais cada Irmã provinçal regressará ao seu país de origem, o mesmo não se dando com Irmã Blanchot, que provàvelmente permanecerá na França, seu país natal, segundo designação da Supervisora Geral da Irmandade.

Quem é

Nascida em Vailly-Sur-Aisne, no Sul da França, em 18 de julho de 1889, a menina Blanchot sempre manifestou vocação religiosa, no que era incentivada por sua mãe. Dentro dêste espírito, a môça Blanchot achou na enfermagem o caminho mais prático para a ajuda aos necessitados. Aos 22 anos, sem o consentimento de seu pai, mas com o apoio da mãe, era transformada em Irmã Blanchot. Notando que madre Marie Antoine Blanchot, "tinha um coração missionário", a Supervisora Geral da Irmandade, em 1927, mandou-a ao Brasil. Foi quando Madre Blanchot viajou por todo o país, tendo contato direto com índios em Mato Grosso e no Amazônas. Supervisionava os serviços das irmãs catequisadoras e também participava, ensinando aos nativos as leis católicas. Sendo enfermeira, seu serviço se redobrava, em hospitais, escolas, asilos, e leprosários. Durante a primeira Guerra Mundial, por serviços prestados, Irmã Marie Antoine Blanchot recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul. Na semana passada, recebia das mãos do general Ernestino Gomes de Oliveira, diretor geral de Saúde do Exército a Medalha do Pacificador, em homenagem a seus trabalhos no Hospital Central do Exército.

Vai embora

Mil duzentas e cinqüenta Irmãs da Ordem de São Vicente de Paula estão em alvorôço. E' que a Supervisora Geral da Irmandade pretende dar a cada país, uma Superiora local. Sendo Madre Blanchot francesa, já foi anunciada a sua substituição pela Irmã Epinghaus. Sendo Madre Blanchot querida por tôdas as suas colegas de Irmandade, sua partida está causando grande tristeza se bem que elas ainda tenham esperanças de que a substituição fique suspensa. Madre Cecília afirmou ao DC que "já está sentindo saudades".

Macumba

No dia 13 de maio próximo, oficializada pela Superintendência do IV Centenário, haverá no Maracanãzinho a festa "A Macumba Numa Noite do Rio". A comemoração, comparecerão diversas autoridades, entre as quais o governador Carlos Lacerda e o Secretário de Turismo sr. Leoberto de Castro. Irmã Blanchot e demais Irmãs, não vêem com bons olhos essa quase-oficialização da macumba pelo Estado. Madre Blanchot limitou-se a declarar ao DC: — "Nesse caso, estamos inteiramente ao lado do cardeal Jaime Câmara.

Varda Predial e Comercial S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Colocamo-nos à inteira disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem reputados necessários.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965.

Saad Felix Youssef Levy
Diretor Comercial
Sabatino Avigdor
Diretor Superintendente

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1964

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixas e Bancos			4.589.057,60
REALIZÁVEL			
Ações		5.351.000,00	
Impôsto Ad. Restituível		1.700,00	5.352.700,00
IMOBILIZADO			
Terr. e Propriedades	3.862.440,00		
Terr. e Propriedades Corr. Monetária Lei 4357/64	9.269.806,00	13.132.246,00	
Veículos	2.500.000,00		
Veículos Corr. Monetária Lei 4357/64	960.000,00	3.460.000,00	
Móveis e Utensílios	256.620,00		
Móveis e Utensílios Corr. Monetária Lei 4357/64	201.600,00	458.220,00	
Benfeitorias		748.000,00	17.798.516,00
C/COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			60.000,00
			27.800.273,60

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	24.000.000,00	
Fundo Aumento Capital Lei 4357/64	119.807,40	
Fundo de Depreciação	400.662,00	
Fundo de Reserva Legal	8.240,20	24.528.709,60
EXIGÍVEL		
Obrigações a pagar		3.055.000,00
LUCROS E PERDAS		
Lucro dêste exercício		156.564,00
C/COMPENSAÇÃO		
Caução Diretoria		60.000,00
		27.800.273,60

Sabatino Avigdor
Diretor Superintendente
Saad Felix Youssef Levy
Diretor Comercial
Narciso Júlio Gonçalves
Perito Contador C.R.C.-GB 5473

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1964

DÉBITO

Despesas Administrativas		2.709.783,80
Fundo de Depreciação		400.662,00
Fundo de Reserva Legal	8.240,20	
Lucros dêste exercício	156.564,00	164.804,20
		3.275.250,00

CRÉDITO

Serviços Técnicos	2.407.750,00
Mercadorias	867.500,00
	3.275.250,00

Sabatino Avigdor
Diretor Superintendente
Saad Felix Youssef Levy
Diretor Comercial
Narciso Júlio Gonçalves
Perito Contador — C.R.C.-GB 5473

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da VARDA PREDIAL E COMERCIAL S. A., em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, havendo examinado detidamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e os demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964, e verificado estar tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que tais documentos, contas e atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1965.

Paulo Augusto Miranda de Andrade
Ruy Facini
Althair Cardoso

Companhia Colonizadora Brasileira

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Colocamo-nos à inteira disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem reputados necessários.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965.

Sabatino Avigdor
Diretor Presidente
Paulo Augusto Miranda de Andrade
Diretor Comercial

Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1964

ATIVO

IMOBILIZADO		
Abertura de estradas	118.367.773,90	
Casas de colonos	6.126.902,10	
Construções provisórias	438.042,30	
Embarcações	4.025.404,40	
Serraria	347.335,80	
Terreno	284.399.719,50	413.705.178,00
DISPONÍVEL		
Caixa	2.189.317,90	
Caixa da Fazenda	11.717,50	
Bancos Conta Movimento	126.090,00	2.327.125,40
RESULTADO PENDENTE		
Lucro e Perdas		
Prejuízo dêste exercício		113.225.534,60
COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	350.000,00	
Bens hipotecados	16.033.075,00	16.383.075,00
		545.640.913,00

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		150.000.000,00	
Fundo Aumento Capital		8.136.483,60	158.136.483,60
EXIGÍVEL			
Acionistas		28.288.500,00	
Bancos Conta Empréstimo		24.202.196,20	
Credores por hipoteca		3.327.858,20	
Contas Correntes		18.691.000,00	
Credores Diversos	49.582.300,00		
mais: variação cambial	228.193.710,00	277.776.010,00	
Obrigações a pagar		11.735.600,00	
Títulos descontados		2.000.000,00	371.121.364,40
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		350.000,00	
Hipotecas		16.033.075,00	16.383.075,00
			545.640.913,00

Sabatino Avigdor
Diretor Presidente
Paulo Augusto Miranda de Andrade
Diretor Comercial
Narciso Júlio Gonçalves
Perito Contador — C.R.C.-GB. 5473

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1964

DÉBITO

Fazenda Serra Negra	98.540.170,00
Despesas Administrativas	14.685.364,60
	113.225.534,60

CRÉDITO

Prejuízo dêste exercício	113.225.534,60
	113.225.534,60

Sabatino Avigdor
Diretor Presidente
Paulo Augusto Miranda de Andrade
Diretor Comercial
Narciso Júlio Gonçalves
Perito Contador — C.R.C.-GB. 5473

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA COLONIZADORA BRASILEIRA, em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, havendo examinado detidamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e os demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964, e verificado estar tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que tais documentos, contas e atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1965.

Félix Klein
Tércio Suzano
Antônio Mesquita

METALÚRGICA A. MASINI S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas :

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa aprovação o balanço geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1964. Para quaisquer outros esclarecimentos a Diretoria coloca-se à disposição dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1965.

ALDO MASINI — Diretor
FERDINANDO MASINI — Diretor

BALANÇO GERAL — Encerrado em 31 de dezembro de 1964

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa	157.979		
Bancos	2.624.179	2.782.158	
REALIZAVEL			
Dup. a Receber	4.750.065		
Material	325.750		
Ad. I. Renda	84.825		
Fundo Ind. Trab.	51.300	5.211.940	
IMOBILIZADO			
Imóvel	1.400.000		
Maquinismos	378.675		
Ferramentas	67.010		
Móveis e Utensílios	54.351	1.900.036	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Banco Bras. Desct.° C/Cob	623.112		
Banco Est. Guanab. C/Cob	1.373.598		
Ações Caucionadas	30.000	2.026.710	11.920.844

PASSIVO

EXIGIVEL			
Contas a Pagar	3.069.502		
Prestações a Pagar	878.143		
Adolfo Masini C/C	706		
Romeu Masini C/C	55.706		
Augusto Masini C/C	55.706		
Fernando Masini C/C	54.107		
Olinto Seixas	50.566		
Dorothea Masini	410.960		
Aldo Masini	50.566		
João Toto	50.566		
Gratificação Diretoria	240.000		
Romeu Aldo Masini	250.000	5.166.528	
NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.800.000		
Fundo Prov. Dup. Receber	250.000	2.050.000	
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros e Perdas a disposição da Diretoria		2.677.606	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Duplic. em Cobrança	1.996.710		
Caução da Diretoria	30.000	2.026.710	11.920.844

Reconhecemos a exatidão dêste BALANÇO GERAL, somando a importância de Onze Milhões, Novecentos e Vinte Mil Oitocentos e Quarenta e Quatro cruzeiros.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

WANDA DA SILVA DIAS — Contadora — CRC — GB 3301

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

	DEBIT	CREDITO
Material	9.750.678	
Despesas Gerais	528.848	
Salários, Férias, Indeniz.	4.011.210	
Honorários da Diretoria	1.423.000	
Imposto e V. Consignações	1.335.000	
Taxas Obras e Empreendimentos	48.043	
Comissões	30.200	
Seguros	273.551	
Gastos de Oficina	308.428	
Juros Promessa C. Imóveis	116.976	
Impostos	306.627	
Impôsto de Consumo	1.365.816	
Despesas Bancárias	10.724	
Ferramentas	7.445	
Maquinismos	42.075	
Moveis e Utensílios	6.039	
Publicidade	1.200.000	
Gratificações	25.000	
Salário Educação	5.040	
Salário Familia	68.460	
Previdência Social	540.322	
Honorários	157.780	
Despesas de Transporte	11.715	
Adicional do Imp. de Consumo	158.151	
Produção		23.602,250
Juros e Descontos		207.072
Balanço, digo, Bco. Nac. Habitação	14.337	
BALANÇO	2.063.857	
	23.809.322	23.809.322

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

WANDA DA SILVA DIAS — Contadora — CRC — GB 3308

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Metalúrgica A. Masini S. A., tendo examinado as contas, documentos, balanço geral e conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1964, encontraram os mesmos em ordem e os recomendam à aprovação dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro 20 de Abril de 1965.

DARCI QUINTAIS
OTACILIO DIAS
EUCLIDES DE SOUZA OLIVEIRA

S. A. DIARIO CARIOCA

RELATORIO DA DIRETORIA

Os membros da Diretoria da S. A. Diario Carioca, dando satisfação a cláusulas estatutárias e de acôrdo com os preceitos legais, vêm apresentar aos senhores acionistas o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1964, bem como a demonstração da conta de «Lucros e Perdas», compreendendo as operações realizadas no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1964, juntamente com tôda documentação que possa ser de utilidade aos interessados.

A Diretoria coloca-se ao inteiro dispor dos senhores acionistas para os esclarecimentos que forem necessários.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1965.

Zélio Valverde
Diretor Vice-Presidente

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1964

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
Caixa		1.509.756,10	
Caixa — Brasília		546.701,00	2.056.457,10
B — REALIZÁVEL			
Apólices		61.700,00	
Anunciantes		142.274.324,30	
Contas Interior		15.851.161,90	
Contas Correntes		93.764.899,00	
Estoques		1.282.189,90	
Impôsto Adicional de Renda, Lei n.º 1.474, de 26-11-1951		943,90	
Subscritores de Assinaturas Perpétuas		171.000,00	
Títulos a Receber		318.359,20	253.724.578,20
C — IMOBILIZADO			
Depósitos		9.972,00	
Gastos de Instalação Oficinas — Subsolo		1.350.998,40	
Imóveis — Terrenos		874.850,00	
Instalações		783.331,50	
Maquinismos e Acessórios — Oficinas		17.016.479,90	
Máquinas — Expedição		323.544,50	
Material Fotográfico		822.001,00	
Móveis e Utensílios		8.876.938,20	
Obrigações — Petrobrás		7.800,00	
Sede Própria		10.454.211,70	
Título do Jornal		18.000.000,00	
Títulos de Nossa Propriedade		5.000,00	
Veículos e Acessórios		5.600.509,20	64.125.727,40
L — CONTAS DE RESULTADO			
Lucros e Perdas:			
Prejuízo de exercícios anteriores	57.307.468,50		
Prejuízo do ano	96.411.756,30		153.719.224,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		30.000,00	
Assinaturas Perpétuas Subscritas		300,00	
Bens Penhorados		5.669.395,00	5.699.695,00
			479.325.682,50

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL		
Capital	1.700.000,00	
Fundo de Reserva Legal	38.788,30	
Fundo de Depreciação	239.706,80	1.978.495,10
G — EXIGIVEL		
Contas Correntes	381.417.678,40	
Credores Conta Imoveis — c/2	1.474.398,70	
Obrigações a Pagar	88.755.415,30	471.647.492,40
H — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Compromissos de Assinaturas Perpétuas	300,00	
Penhor Industrial	5.669.395,00	5.699.695,00
		479.325.682,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

Zélio Valverde
Diretor Vice-Presidente
Alarico de Oliveira Souto Filho
Gerente
Ivonne Moraes de Pinho
Contadora — C.R.C.-GB. n.º 2.832

Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas» referente ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1964

Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1964

DÉBITO

Saldo: De exercícios anteriores	57.307.468,50
Despesas Gerais: Realizadas no exercício	563.319.178,30
	620.626.646,80

CRÉDITO

Assinaturas eventuais, Publicidade, Rendas Diversas, Rendas Gráficas, Vendas Avulsas		466.907.422,00
Prejuízo de exercícios anteriores	57.307.468,50	
Prejuízo do ano	96.411.756,30	153.719.224,80
		620.626.646,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964

Zélio Valverde
Diretor Vice-Presidente
Alarico de Oliveira Souto Filho
Gerente
Ivonne Moraes de Pinho
Contadora — C.R.C.-GB. n.º 2.832

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros em exercício do Conselho Fiscal da S. A. Diario Carioca, reunidos na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 sobreloja, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Geral, demonstração da conta de «Lucros e Perdas» e demais documentos relativos as operações encerradas em 31 de dezembro de 1964, e, encontrando tudo em ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária a ser oportunamente realizada.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1965.

Raimundo Mello Vianna
Octávio Thyrso Lúcio Cabral de Andrade
Délio Mattos

RÁDIO S. A. MAYRINK VEIGA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Rua Mayrink Veiga, n.º 15 nesta cidade, no dia 30 de abril de 1965, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do Capital Social, resultante da segunda correção monetária do Ativo Imobilizado nos têrmos da Lei n.º 4.357 de 16 de julho de 1964.

b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais.

c) — Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1965.

RÁDIO S.A. MAYRINK VEIGA

Miguel Leuzzi Júnior
Diretor Presidente

DEMA — Distribuidora e Exportadora de Minérios e Adubos S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na Av. Graça Aranha, 145 — Grupos 504-A/B, às 9 horas do dia 29 de abril (vinte e nove de abril) próximo vindouro a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação e discussão do relatório da diretoria balanço geral e demonstração da conta lucros e perdas, referentes ao exercício de 1964;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários para o exercício de 1965;

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1965

Lionel Ruby Birrel
Diretor Superintendente

MONITOR MERCANTIL S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o relatório das atividades sociais, assim como o Balanço e a Conta de Lucros, referentes ao exercício de 1964.

Pelos referidos documentos verificarão V. Sas. que houve apreciável aumento da receita social no ano transato, aumento êsse da ordem de 100%, o que demonstra bem o esfôrço realizado pela diretoria. Infelizmente as despesas cresceram de maneira acentuada, tornando muito reduzido o lucro do exercício.

Ficamos ao inteiro dispor de V. Sas. para a prestação de quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1965.

Francisco José Teixeira Leite
Presidente
Miguel Augusto Lopes
Diretor Comercial

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1964

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	1.996.111,20	
Bancos	609.874,70	2.605.985,90
REALIZAVEL		
Acionistas	6.657.718,90	
Contas Correntes	3.110.763,00	
Valôres Mobiliários	42.600,00	
Permuta de Publicidade, C/Devedora	136.000,00	
Impôsto Ad. de Renda — Restituível	12.100,00	9.959.181,90
IMOBILIZADO		
Máquinas	1.018.395,00	
Veículos	464.704,00	
Móveis e Utensílios	442.854,00	
Instalações	104.510,00	
Marcas e Patentes	371.100,00	
Obrigações do Tesouro Nacional — Lei 4.357	200.000,00	
Máquinas, Reavaliações	5.017.608,00	
Veículos, Reavaliações	2.024.218,00	
Instalações, Reavaliações	1.714.662,50	
Móveis e Utensílios, Reavaliações	1.350.702,50	
Contratos de Publicidade	149.200,00	
Depósitos em Garantia	201,00	12.858.155,00
COMPENSADO		
Bancos, C/Cobrança	68.101,40	
Ações em Caução	10.000,00	78.101,40
		25.501.424,20

PASSIVO

INEXIGIVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	122.568,00	
Fundo de Reserva Especial	170.973,00	
Fundo de Previsão	291.531,00	
Fundo de Aumento de Capital	1.107.191,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	200.000,00	19.892.263,00
EXIGIVEL		
Contas Correntes	1.672.980,20	
Contas a Pagar	2.463.623,00	
Dividendos	304.170,00	
Publicações, C/Convencional	75.000,00	
Permuta de Publicidade, C/Credora	16.000,00	
Permuta Condicional	120.000,00	4.651.773,20
PENDENTE		
Lucros Suspensos	815.638,50	
Lucros e Perdas	63.648,10	879.286,60
COMPENSADO		
Recibos em Cobrança	68.101,40	
Caução da Diretoria	10.000,00	78.101,40
		25.501.424,20

Francisco José Teixeira Leite
Presidente
Miguel Augusto Lopes
Diretor Comercial

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1964

DÉBITO

DESPESA		
Papel, Impressão e Colaboração	19.689.493,40	
Comissões e Despesas Bancárias	7.482.121,00	
Honorários, Ordenados, Quota de Previdência, Salário-Família, Pensões, Quota de Indenizações e Fundo de Habitação	26.111.284,80	
Aluguéis, Impostos e Seguros	1.458.737,90	
Material de Escritório, Luz, Fôrça, Telefones e Despesas Ordinárias	1.756.872,90	56.497.510,00
DEPRECIAÇÕES		
Máquinas	113.155,00	
Veículos	116.176,00	
Móveis e Utensílios	49.206,00	
Instalações	11.610,00	290.147,00
FUNDOS		
Reserva Legal		3.349,00
LUCROS		
A disposição da Assembléia Geral		63.648,10
		56.854.654,10

CRÉDITO

RECEITAS	
Assinaturas	35.262.777,00
Publicidade	18.805.762,00
Venda Avulsa	2.619.561,50
Arquivo e Cadastro	146.345,00
Juros e Descontos	20.208,60
	56.854.654,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964. Francisco José Teixeira Leite, Presidente. Miguel Augusto Lopes, Diretor Comercial Apulcho Prestes de Muros, Contador, C.R.C.-GB. 1561.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Monitor Mercantil S. A., após o exame que fizeram nos livros e documentos da Sociedade, referentes ao ano de mil novecentos e sessenta e quatro, e do qual resultou constarem a sua perfeita exatidão são de parecer que o Balanço, atos e contas da Diretoria, relativos àquele exercício, devem ser aprovados pela Assembléia Ordinária dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1965.

Elpídio Veiga de Carvalho Pessanha
Luiz Silveira Rosa
Alberto Rodrigues Bento

PANORAMA ECONÔMICO

Guanabara

A arrecadação tributária da Guanabara atingiu a cifra recorde de 208,2 bilhões de cruzeiros em 1964, evidenciando acréscimo de 111,30% sôbre o total arrecadado no exercício de 1963, que foi de 98,6 bilhões de cruzeiros. Segundo dados divulgados pela Secretaria de Finanças do Estado, a principal parcela da arrecadação cabe ao impôsto de vendas e consignações. Em 1963, êsse tributo participou com 76,80% do total da receita, isto é, quase 75,8 bilhões de cruzeiros, elevando-se no exercício findo ao nível de 161,4 bilhões, ou seja, 77,50% da arrecadação do Estado naquele ano. Em têrmos percentuais o aumento alcançou 113,10%. Outro tributo que contribuiu com apreciável parcela para a receita estadual foi o imobiliário. Analisando-se os dados apurados pela Secretaria de Finanças, verifica-se que a arrecadação dêsse impôsto cresceu no biênio 1963-64, de 206,80%, elevando-se de 8,3 bilhões a 25,6 bilhões. Sua participação, que fôra de 8,40% em 1963, atingiu 12,30% em 1964. O impôsto de indústrias e profissões, veículos e localização, embora figurando em nível mais modesto no conjunto da arrecadação, pois representou apenas cêrca de 3,80%, nem por isso deixou de carrear para os cofres do Estado 7,9 bilhões de cruzeiros no exercício findo, com um incremento de 125% sôbre os resultados do anterior. Merecem registro os dados relativos ao impôsto de água. Em 1963, êsse tributo era o terceiro em importância, no orçamento do Estado, chegando a alcançar 6,7 bilhões de cruzeiros, correspondentes a 6,80% da arrecadação total da Secretaria de Finanças naquele ano; em 1964 trouxe para os cofres daquela Secretaria apenas 5,8 bilhões (2,80% do total arrecadado), havendo, portanto, um decréscimo de 13,40%. A participação dos demais tributos está expressa nos seguintes resultados: impôsto de transmissão — 3,6 bilhões (1,70%), "atrasados" — 1,9 bilhão (0,90%) — Div. Repartições — 1,6 bilhões (0,80%) —, Patrimonial — 350 milhões (0,20%) — e, finalmente, Div. e Estampilhas — 110 milhões —, ou 0,10%. (IBGE).

Brocas

A primeira exportação de brocas para prospecção de petróleo fabricadas no Brasil será feita nos próximos dias para Trinidad (Região do Caribe), pela Indústria Mecânica CBV que atinge o mercado externo depois de atender a tôdas as necessidades da Petrobrás, determinando grande economia de divisas para o País.

As brocas deverão ter seu índice de nacionalização aumentado, conforme entendimentos que estão sendo mantidos entre a CBV e a Smith Tool Co., que mandou ao Brasil o sr. Theodore C. Lemcke, para complementar os estudos e inspecionar as peças a serem exportadas.

Seguros

De 1960 até agora, sete projetos de lei foram apresentados ao Congresso Nacional sôbre o seguro dos acidentes do trabalho. Dêstes projetos, seis propugnam a incorporação dêsse modalidade de seguro no rol dos seguros sociais sob administração do Estado e apenas um se revela favorável à sua completa privatização. Êste último, de autoria do deputado Othon Mader, recebeu o número 2.034 de 1960 e tem por objetivo revogar o Artigo 111 do Decreto-Lei 7.036 de 10-11-1944, para efeito de entregar o seguro de acidentes do trabalho a tôdas as emprêsas seguradoras privadas, existentes no País.

A propósito de tais projetos, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo acabam de enviar ofício ao presidente da Câmara Federal, acompanhado de exaustivo estudo em que analisam as diversas proposições que preconizam o monopólio estatal daquela atividade securitária, chegando à conclusão de que elas não se ajustam à realidade social e não têm por base o interêsse público, nem respeitam um direito fundamental — do proprietário — não estando, por isso, em harmonia com as regras constitucionais que dão legitimidade a um monopólio estatal.

As entidades representativas da indústria paulista afirmam ser o Projeto de Lei nº 2.034 de 1960 o único merecedor de aprovação, resguardadas, todavia, as normas legais que dão ao Estado o poder de fiscalizar rigorosamente as atividades das sociedades seguradoras que forem autorizadas a operar no setor do seguro contra acidentes do trabalho.

Plásticos

Será realizado, de 26 de maio a 1º de junho vindouros, na cidade de Oyonnax, na França, o Salão Internacional dos Plásticos. O Salão abrangerá as seguintes Seções: primeira, reservada aos materiais, matérias-primas ferramentas e máquinas operatrizes necessárias à transformação; segunda, destinada à apresentação dos mais diversos objetos manufaturados em matéria plástica.

Outros esclarecimentos a respeito do "Salão Internacional dos Plásticos" podem ser obtidos na Embaixada e Consulado da França no Brasil.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.183,70 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.104,50 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e a libra a Cr$ 5.184 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.105 respectivamente. Fechou inalterado. No abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.855 e para compra a Cr$ 1.845. Fechou inalterado.

MOEDAS

Dólar-papel	Cr$ 1.855	Cr$ 1.845
Fechamento		
Dólar-papel	Cr$ 1.855	Cr$ 1.845

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Compra	Venda		Compra	Venda
Libra	5.183,70	5.104,50	Dólar canad.	1.715,90	1.690,80
Franco francês	376,50	372,40	Coroa norueg.	259,00	255,10
Dólar	1.850	1.825	Shilling	72,60	70,60
Pêso uruguaio	60,20	50,80	Pêso argentino	8,40	7,30
Florim	466,20	458,90	Coroa sueca	426,80	420,10
Marco	514,70	506,80	Coroa dinam.	360,40	354,50
Lira	2,970	2,920	Peseta	31,70	30,20
Escudo	64,80	62,50	Pêso chileno	37,40	36,70
Coroa dinam.	255,40	250,90	CONVÊNIO		
Libra islandesa	4.928,80	4.849,90	Dólar	1.759	1.734

Curso do I.B.V. em 23-4-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Max.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	Var. (%)
Banco do Brasil	3.600	8.495.000	2.370	2.320	2.360	+ 2,7
C. D. isab. (pref)	1.300	1.670.000	1.200	1.190	1.199	est.
Aços Villares	5.050	5.049.750	1.000	995	1.000	+ 1,0
Arno	1.500	1.557.500	1.040	1.033	1.038	+ 1,1
Bras. Ruptura	2.000	1.340.000	670	670	670	+ 2,2
Brahma (ord)	4.002	7.952.260	2.000	1.980	1.990	+ 1,6
Brahma (pref)	35.436	78.039.330	2.230	2.200	2.220	+ 1,0
Souza Cruz	6.625	15.883.000	2.420	2.390	2.397	— 0,6
Docas Santos	1.600	5.537.500	2.400	2.340	2.385	+ 1,2
Ferro Bras.	4.500	3.264.200	740	730	733	+ 1,9
Kibon	10.794	6.794.720	630	620	630	est.
L. Americanas	1.200	1.520.000	1.270	1.260	1.260	— 0,9
Brinq. Estrela	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	est.
Mesbla	7.836	7.768.390	998	980	991	est.
Samitri	2.600	2.082.000	800	800	800	— 0,3
M. Santista	200	382.000	1.910	1.910	1.910	— 0,5
S. F. Alpargatas	17.440	31.599.000	1.790	1.790	1.793	— 1,7
Belgo Min	39.513	31.826.466	820	800	820	+ 1,0
Mannesm. (pf)	60	48.400	820	800	820	+ 2,7
Sid. Nacional	[illegible]	4.645.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	+ 1,7
V. R. Doce (pf)	200	520.000	2.600	2.600	2.600	+ 1,4
Willys (ord)	1.450	686.500	470	470	470	+ 0,4
						+ 0,6

VOLUME: 166.023 — ÍNDICE B. V.: 344
VALOR: Cr$ 195.192.10[illegible] — OSCILAÇÃO B. V.: — 3 pontos

Fracassou a Reunião de Fazenda

Fracassou a Reunião de Secretários de Finanças dos Estados, ontem concluída no Ministério da Fazenda. As medidas preconizadas não foram além de um anteprojeto classificando o que seriam produtos primários e industrializados, para a taxação do Impôsto de Vendas e Consignações.

Dois outros temas a cargo da reunião: o da Assistência Financeira do govêrno aos Estados e a Reformulação do Impôsto de Renda foram apenas apresentados aos secretários. O primeiro recebeu algumas emendas em sua redação, a maioria pelo Estado do Piauí, e o segundo deixou de ser apreciado por estar na dependência de um pronunciamento do Ministério da Justiça, quanto à constitucionalidade do esbôço de um anteprojeto.

Obstáculos

Ao encerrar sua participação nos trabalhos da reunião o ministro Roberto Campos mostrava seu desapontamento face aos resultados colhidos após dois dias de debates. Ontem, o ministro Gouvêa de Bulhões usando palavras cordiais deixou entender que o govêrno deveria agir primeiro para depois submeter concretamente, já em forma de anteprojeto de lei, suas intenções aos governos estaduais.

Embora o ministro não revelasse explìcitamente essa disposição, lembrou que o pronunciamento do presidente da República não deixou dúvida quanto à necessidade de modificação radical do sistema tributário nacional, até com a sugestão ao Congresso de alteração da Constituição Federal.

Disse o presidente Castelo Branco que "a tributação a esmo como vem ocorrendo, impede que a arrecadação se coadune com a recuperação econômica. Mais do que nunca devemos ter o maior zêlo no sentido de conjugar a receita fiscal com o estímulo à produção e à comercialização dos produtos. Bem sabemos — continuou o chefe da Nação — que os impostos atribuídos pela Constituição aos Estados, longe de serem de molde a favorecer que nos recobremos econômicamente são tributos que embaraçam a produção dificultam as transações do comércio interno e criam obstáculos à exportação".

IVC

Ao pôr em pauta o Impôsto de Vendas e Consignações o govêrno demonstrou a preocupação das dificuldades da comercialização dos produtos, com suas indisciplinadas aplicações, incidindo em certos casos várias vêzes sôbre o mesmo produto. Assim, a regularização dêsse tributo que, segundo o govêrno deixou claro, implicava aumento de custo de vida e dificuldades às exportações era uma tônica.

Os secretários, porém, como também quis deixar claro o ministro da Fazenda, não tinham a maior culpa, pois apenas representavam um governador a quem tinham de prestar contas de suas decisões. Fizeram o que poderiam ter feito: saíram para correções técnicas da lei que o govêrno mostra desejo de modificar totalmente. Ressalve-se a atuação de alguns Estados como Guanabara, São Paulo, Paraná e Pernambuco, além de outros que demonstraram maior independência quando interferiram nos trabalhos.

Anteprojeto

O anteprojeto aprovado na Reunião estabelece normas gerais para aplicação da Lei n. 4.299, de 23 de dezembro de 1963, e diz: Art. 1º — Para os efeitos do disposto no § 1º do Art. 1º da Lei número 4.299, de 23 de dezembro de 1963, entendem-se como produtos agrícolas, pecuários e extrativos os que como tal forem considerados pelo Conselho Nacional de Economia, ouvido o Instituto Nacional de Tecnologia. Parágrafo único — Para o cumprimento do disposto neste artigo, o Conselho Nacional de Economia observará as seguintes normas: 1ª — Entende-se por produto agrícola, pecuário e extrativo os que estejam em estado natural ou que tenham sido objeto de operações de beneficiamento, liga ou manipulação que lhes não alterem a natureza física; 2ª — Por beneficiamento e manipulação, entende-se qualquer tratamento, manual ou mecânico, com o objetivo de evitar a deterioração do produto, de classificá-lo ou padronizá-lo e de colocá-lo em condições de ser transportado para os locais de consumo ou de transformação ou, ainda, de torná-lo suscetível de ser diretamente consumido, na forma habitualmente entregue ao mercado; 3ª — Entende-se por liga a mistura de dois ou mais produtos, de que resulte produto padronizado, sem alteração da natureza física dos componentes. Art. 2º — Enquanto não forem classificados pelo Conselho Nacional de Economia os produtos de que trata a presente lei, a arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações prosseguirá nos têrmos vigentes da Lei 4.299 de 23 de dezembro de 1963.

Manutenção

Os debates iniciais da Reunião sôbre a lei que regula o Impôsto de Vendas e Consignações, se encaminhavam no sentido de alterar algumas peças estruturais da norma. Isso poderia ser o caminho para a evolução desejada, porém 14 Estados enviaram proposta à mesa para que se mantivesse o espírito da Lei e mais tarde complementaram essa idéia afirmando que a lei seria intocável e que apenas se poderia discutir a classificação dos produtos. A partir dêsse momento a Reunião perdeu o interêsse e nem mesmo com a anuência de uns Estados e a objeção obstinada de São Paulo e Guanabara nos assuntos suplementares da Reunião o plenário conseguiu aprovar a emenda acima que logrou aprovação no encontro de ontem.

Grupo latino quer maior cota: açúcar

WASHINGTON (AP-DC) — Os países latino-americanos produtores de açúcar pediram ontem aos Estados Unidos que reservem para a América Latina 90% de sua quota açucareira para o exterior, afora as Filipinas, que têm direitos especiais.

Os Estados Unidos responderam que darão uma resposta a êsse pedido na segunda reunião de representantes açucareiros dos países membros da Organização dos Estados Americanos.

Legislação

A delegação norte-americana informou que "a legislação açucareira dos Estados Unidos está sendo examinada pelo Govêrno.

Os latinos pediram, também, que os Estados Unidos liberem o açúcar de direitos alfandegários.

CIAP

A resolução conjunta, tirada pelas representações latino-americanas contém um apêlo ao Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, no sentido de que seja o intérprete dessas aspirações junto ao Govêrno norte-americano, já que essa organização tem conhecimento minucioso dos problemas agroindustriais da América Latina.

VIAÇÃO ROCHA MIRANDA S. A.

BALANÇO GERAL da firma **VIAÇÃO ROCHA MIRANDA S/A.**, estabelecida nesta Cidade, na Rua Aristides Caire n.º 29, com o negócio de transporte terrestre de passageiros em coletivos, referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1964, levantado em 31 de dezembro de 1964, estampado às fls. 132/33, no Livro Diário n.º 1 (hum), registrado no D.N.I.C., sob o n.º 32.840, em 9 de julho de 1962:

BALANÇO GERAL

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Móveis, Utensílios e Instalações	165.060,00	
Material Rodante	35.000.000,00	
Bens C/Correção Monetária	32.598.072,00	67.763.132,00
DISPONÍVEL		
Caixa	4.397.329,80	4.397.329,80
RESULTADOS PENDENTES		
Valôres Suspensos	909.108,20	909.108,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	900.000,00	900.000,00
Soma do Ativo		73.969.570,00

PASSIVO		
INEXIGÍVEL		
Capital	35.000.000,00	
Fundo de reserva legal	166.652,80	
Fundo de ind. trabalhistas	909.108,20	
Fundo de aumento de capital	1.098.072,00	
Aumento de capital	31.500.000,00	68.673.833,00
EXIGÍVEL		
Obrigações a Pagar	1.558.935,00	1.558.935,00
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas	2.632.682,00	
Salário-Família	204.120,00	2.836.802,00
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	900.000,00	900.000,00
Soma do Passivo		73.969.570,00

Wilde Moreira
Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ESTAMPADO AS FOLHAS N.ºs 132

	DÉBITO	CRÉDITO
a Aluguéis	180.000,00	
a Impostos e Taxas	90.786,00	
a 13.º Salário	5.565.105,00	
a Selos e Estampilhas	136.355,00	
a Peças e Acessórios	571.207,00	
a Salários	64.429.283,00	
a Multas Diversas	124.330,00	
a Honorários Contador	460.000,00	
a " Diretoria	2.160.000,00	
a Conservação e Reparos	7.020.269,40	
a I. A. P. T. E. C.	464.937,50	
a Óleos e Lubrificantes	1.061.411,80	
a Pneus e Câmaras	1.823.973,70	
a Pap. Material Escritório	46.150,00	
a Óleo Diesel	17.700.116,00	
a Fundo Reserva Legal	73.061,30	
a Balanço	1.389.064,30	
de RENDA DE TRAFEGO		103.295.100,00
	103.295.100,00	103.295.100,00

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1965.

Arthur dos Santos
Diretor-Presidente
Armindo Fernandes Teixeira
Diretor-Comercial
Avelino Pereira Carvalho
Diretor-Tesoureiro
Wilde Moreira
Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da VIAÇÃO ROCHA MIRANDA S/A., no exercício das suas atribuições legais, examinaram o balanço e contas referentes ao exercício social de 1964, bem como os Livros, documentos e relatório da Diretoria, e tendo constatado acharem-se os mesmos em perfeita ordem, são de parecer que merecem a aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1965.

Francisco da Costa Moreira
Jorge de Sul Ferreira
José Nunes Campinas

Agricultura já melhorou, diz Campos

Em discurso que proferiu ontem à noite, no Clube Nacional, em São Paulo, o ministro Roberto Campos do Planejamento referindo-se à atual política econômico-financeira destacou que "o atual govêrno não se propôs a ser agradável com todos. Propôs-se, isto sim a cumprir o que as circunstâncias dêle exigiam, tendo em vista não o interêsse de grupos ou de classes, mas a consecução de objetivos globais como o fortalecimento do poder nacional, a implantação de bases firmes para o desenvolvimento da livre emprêsa, a correção de injustiças sociais a integração do mercado brasileiro o ajustamento das instituições à nova realidade política, econômica e social do país.

Apontando as conseqüências e o acêrto de tal política frisou o sr. Roberto Campos que "a produção agrícola, reagindo não só ao bom tempo — que é de Deus e não dos homens — mas também aos estímulos governamentais revela um acréscimo de mais de 20% sôbre o volume da safra anterior".

EUA armazenam sisal que perde os preços

NOVA IORQUE (AP-DC) — As reservas de fibras duras, armazenadas pelo govêrno dos Estados Unidos por motivos de defesa nacional, e que gradualmente estão sendo lançadas no mercado, constituem uma séria ameaça para os preços futuros.

O govêrno norte-americano em 47,7 milhões de toneladas de cânhamo de Manilha (quedá para o abastecimento durante quase seis meses) e cêrca de quatro milhões de toneladas de sisal, suficientes para satisfazer as demandas do mercado dos Estados Unidos durante cêrca de dois meses.

Incidências

A incidência dêsses estoques no mercado de vendas do govêrno depende de uma série de fatôres ainda não bem definidos.

"Em primeiro lugar", informou um importante corretor de fibras, "não sabemos quais serão os preços das reservas do govêrno". Outra coisa é saber até que ponto as fibras sofreram deterioração durante o período de armazenamento. Parte do cânhamo estêve nos armazéns desde 1952. Sabemos que se descoloriu, mas não sabemos quanto de sua fôrça perdeu êsse cânhamo".

Papel

Os fabricantes de papel dizem que podem até mesmo usar fibra descolorida, desde que a cozinhem e a façam passar por um processo que as faça mais brancas. As fábricas de papel estão se constituindo em um nôvo mercado para cânhamo e sisal, além de preverem a utilização do henequém, produzido no México. Mas, o estado em que podem estar as fibras armazenadas, por outros fatôres, poderá torná-las imprestáveis até mesmo para fabrico de papel.

Mercado baixo

Se as primeiras vendas do sisal de reserva de propriedade do govêrno constituem um indício de novas operações, é certo que o mercado continuará com preços baixos, com tendência a novas quedas.

A atual fraqueza do mercado tende a acentuar ainda mais, se o fenômeno das vendas continuar sendo observado.

O sisal que ainda chega no mercado norte-americano é brasileiro, tipo "Paraíba".

Mas, as companhias que fabricam cordas tendem a manter estoques que dão para o abastecimento de período superior a um mês. E com isso poderão forçar uma nova baixa nos preços, que já caíram em volumes apreciáveis, desde 1960. Além dêsse fantasma, existe o crescente emprêgo das fibras sintéticas para a fabricação de cordas, cordões e similares. Assim, é possível prever que tais estoques em poder delas tenham duração ainda maior que os 30 dias calculados, porque é visível a diminuição da demanda.

Quanto ao cânhamo, especìficamente, êle alcançou, agora, o preço mais baixo desde o fim da guerra mundial.

Uruguai tem crise bancária

MONTEVIDÉU (ANSA-DC) — A Comissão de Finanças do Conselho de Govêrno aditou na madrugada de ontem o que parece ser a primeira medida de uma série que põe a nu a grave crise bancária que o país atravessa, ao decretar a intervenção no Banco Transatlântico do Uruguai.

Essa crise, segundo consta nos meios financeiros, atinge a grande maioria dos estabelecimentos bancários do país, no que, segundo o presidente Washington Beltran, o govêrno tem grande responsabilidade, em virtude da falha de alguns mecanismos de vigilância, que serão aplicadas com maior rigôr no futuro.

Intervenção

A intervenção no Banco Transatlântico do Uruguai será exercida pelo Departamento de Emissão do Banco da República, que pedirá moratória, apesar da resistência aposta a essa idéia, pela diretoria do estabelecimento de crédito.

A intervenção no Banco Transatlântico, que tem uma dívida externa superior a 18 milhões de dólares, poderá estender-se a outros bancos.

Expectativa

E' grande a expectativa em tôrno de uma nova reunião que se realiza no Conselho de Govêrno do Uruguai, estudando novas medidas oficiais para serem colocadas em execução. E' esperada a decretação do feriado bancário, talvez por alguns dias, para evitar a corrida a outros bancos que, segundo se acredita, poderão sofrer a mesma medida decretada contra o Transatlântico.

Emprêsa de Terras e Colonização S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1964, bem como a demonstração da conta Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria ao inteiro dispor, para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1965
(a) RODOLPHO DAGER — Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO		
FIXO		
Ferramentas em Uso	834	
Imóveis	50.000	
Móveis e Utensílios	158.575	
Valor do Subsolo e Pesquisas	271.100	
Veículos	909.000	
Correção Monetária — Lei 4.357	10.636.260	12.025.769
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		1.348.391
REALIZÁVEL		
Ações de Bancos e Cias.	35.461	
Adicional Restituível	101.867	
Contas Correntes	12.465.237	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	20.000	
Terrenos à Venda	1.244.893	
Títulos a Receber	318.300	14.185.758
PENDENTE		
Contas Correntes	354.873	
Escritório de Orleãs	136.711	491.584
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		8.000
		28.059.502

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	14.636.240	
Fundo de Reserva	123.686	
Diferença não Utilizada	20	
Lucros e Perdas	1.821.059	16.581.005
EXIGÍVEL		
Contas Correntes	495.885	
Dividendos a Distribuir	480.020	
Terrenos Contratados	10.357.[illegible]	11.333.786
PENDENTE		
Escritório do Rio		136.711
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		8.000
		28.059.502

(a) ROLDOLPHO DAGER — Diretor-Secretário
LEONOR DO CARMO CARDOSO — Contadora — reg. CRC 128' - GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO		
Conservação de Imóveis	34.630	
Despesas Gerais	3.039.052	
Encargos Sociais	259.331	
Gratificação Natalina — Lei 4.090	213.970	
Honorários da Diretoria	9.600	
Impostos	174.548	
Ordenados	489.000	
Terrenos à Venda (baixa)	138.078	4.358.209
Demonstração do lucro:		
Fundo de Reserva	6.557	
Saldo à disposição	124.590	131.147
Saldo anterior		1.696.469
		6.185.825

CRÉDITO		
Saldo anterior		1.969.469
Juros e Descontos	47.862	
Renda de Emolumentos	1.420	
Renda de Transferência	10.800	
Rendas Eventuais	65.613	
Terrenos Contratados	4.363.661	4.489.356
		6.185.825

(a) ROLDOLPHO DAGER — Diretor-Secretário
LEONOR DO CARMO CARDOSO — Contadora — reg. CRC 1287 — GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros dêste Conselho Fiscal, em conformidade com o art. 127 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, procederam ao exame do balanço e das demais contas referentes ao exercício de 1964, encontrando-as em perfeita ordem e de acôrdo com a escrituração.

Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos da Diretoria praticados no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1965.
(a) LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO
CARLOS ALBERTO BOCAYUVA CARVALHO
MIGUEL ROLIM

Indústria têxtil desaprova queima

Anunciada para esta semana a queima de tecidos nas lojas da Guanabara, O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem (Rua México) não quis comentar o fato, mas a reportagem apurou que os industriais encaram com reservas a liquidação dos estoques, de iniciativa do comércio, céticos quanto aos seus resultados, embora o Sr. Cláudio Ramos, representante da CNC na Comissão de Estabilização de Preços, assegure que a medida beneficiará aos fabricantes.

Na Indústria Têxtil Alpha, especializada em malharias e artigos de luxo em geral, apuramos que tais produtos não vão ser postos em liquidação. O informante esclareceu, inclusive, que a loja que assim proceder, perderá, automàticamente, o seu estoque, pois a Alpha promoverá a retirada da mercadoria. A direção da Fábrica de Tecidos Maraganã se negou a opinar, o mesmo se verificando com a Fábrica de Tecidos Confiança.

Mêdo da crise

O pânico demonstrado pelos industriais é fruto da crise em que a indústria se debate. Ontem, sôbre o problema têxtil em todo o País, conseguimos levantar, o seguinte: 1) através do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo foi pedida ampliação urgente dos limites de financiamento à indústria; 2) os industriais afirmam que se não houver dilatação de crédito, o ramo poderá chegar à insolvência.

Sem um crescente estímulo oficial, da medida das necessidades, a indústria têxtil de São Paulo (principal centro do país) tende a prosseguir na sua retração. E a crise que a esta altura torna-se pública, dramática, primeiramente para as emprêsas pequenas e médias, sem ajuda sistemática fatalmente atingirá as grandes.

Em têrmos nacionais, o primeiro grave declínio apontado no ramo — 1956-1957 — foi descrito como sendo "de pequenas proporções" nas estatísticas oficiais. Mas, mesmo as estatísticas oficiais dizem que "comparando 1957 ao ano anterior, a produção de fios reduzira-se de 5,8% e o consumo de algodão em pluma sofrera uma queda de 5,4%. Em 1956, São Paulo havia produzido 96.190 toneladas de fios cardados e penteados, e consumido 114.512 toneladas de algodão; em 1957 suas fiações produziram 90.644 toneladas, com 108.301 toneladas de fibra consumida."

O confronto dos dados referentes aos dois semestres de 1957 dão bem uma idéia do quanto divergiam os resultados. Na primeira metade do ano a indústria têxtil algodoeira de São Paulo trabalhou em ritmo satisfatório, tendo empregado mais algodão do que em igual período de 1956 (56.255 toneladas contra 55.163 toneladas), apesar de ter sido pouco menor o número médio de horas de trabalho (17,18 em vez de 17,04). Na segunda metade, todavia, o consumo da matéria-prima baixou a .. 52.046 toneladas, contra .... 59.349 gastas no mesmo período de 1956 ... produção anual de 1957 só foi sensìvelmente menor comparada com a de 1956, sem dúvida um ano recorde, mas se manteve no nível de 1955, também da ordem de 90 mil toneladas de fios. De qualquer forma, nos anos de 1953 a 1963 a indústria têxtil paulista voltou a conseguir relativo equilíbrio, embora maior fôsse a taxa de desvalorização da moeda e maior a tributação. E, como conseqüência da inflação, tivemos o seguinte quadro oficial: "Nossas exportações de têxteis em 1959 totalizaram .. 206.850 toneladas, no valor de 64.454 mil dólares. Êsses resultados foram considerávelmente superiores aos do ano anterior quando exportamos, sob a mesma rubrica, 146.934 toneladas, no valor de 43.401 mil dólares. Quantitativamene, nossas vendas de têxteis no ano passado foram as mais altas do último triênio, mas seu valor em moeda forte foi inferior ao de 1957, quando pelas 187.847 toneladas exportadas recebemos 71.694 mil dólares."

A elevação desenfreada do preço do algodão, e, conseqüentemente, dos tecidos, nunca na mesma margem do equilíbrio salarial, veio forçar a retração no mercado consumidor. O problema é explicado pelo próprio Grupo de Trabalho da Indústria Têxtil, da seguinte maneira: "O consumo aparente *per capita* de têxteis no Brasil teve um crescimento relativamente pouco expressivo no decênio 1950-1960, e parece, não evoluirá em ritmo mais satisfatório no decênio futuro. Dados já apurados assinalaram para os primeiros dez anos uma taxa que varia entre os extremos de 4,2 e 4,7 quilos por pessoa, enquanto índice semelhante a ser atingido no início dos anos 70 ficará à volta de 5,5 quilos. Em valôres absolutos: de 1950 a 1960, o consumo aparente cresceu de .. 220 mil para 313 mil toneladas, correspondentes ao incremento de 42%. "Segundo a mesma fonte, "os dados assinalados para os extremos do período desmonstram que o mercado consumidor de têxteis não correspondeu aos estímulos do surto de progresso por que passou o País. Não influíram nem o crescimento da população urbana nem a melhoria relativa do padrão de vida dessa população. Numèricamente, o índice de industrialização do País passou de 100 em 1949 para 235 em 1958, e o ingresso *per capita* incrementou-se de 35% mas a demanda de têxteis não foi além dos .. 13% de aumento."

Banco de Crédito Mercantil S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA A 4 DE MARÇO DE 1965

Aos 4 de março de 1965, às 10 horas, na sede social, na Rua Sete de Setembro, 31, presentes 11 acionistas representando 259.460 ações, havendo, portanto, número legal, por se achar representado mais de um quarto do capital social, o Dr. Hugo Santos Pereira assumiu a presidência e declarou instalada a assembléia. Em seguida convidou para 1.º e 2.º secretários os acionistas Célio Gurjão Marques e Victor Manoel Righetti e determinou que fôsse lido o aviso de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, de 18, 19 e 22 de fevereiro de 1965, e no DIÁRIO CARIOCA, de 18, 19 e 20 de fevereiro de 1965, cujo teor era o seguinte: "Banco de Crédito Mercantil S. A. — Assembléia Geral Ordinária — Convocação. — Os Senhores Acionistas são convidados a se reunir em Assembléia Geral Ordinária, no dia 4 de março de 1965, às 10 horas, na sede social, na Rua Sete de Setembro, n.º 31, para tomar conhecimento e deliberar sôbre o seguinte: a) Relatório da Diretoria, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Balanço; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, bem como, a fixação dos respectivos honorários. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1965. — Pela Diretoria: Hugo Santos Pereira, Presidente". Após a leitura do relatório, do balanço, da demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, opinando pela aprovação dos referidos balanço e contas, todos publicados no "Diário Oficial" de 9 de fevereiro de 1965 e no "Jornal do Comércio", de 29 de janeiro de 1965. Postos em discussão e, em seguida, em votação, foram aprovados o relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, o balanço e contas do exercício de 1964, abstendo-se de votar os diretores e membros do Conselho Fiscal. Passou-se, em seguida, ao item "c" da ordem do dia: eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo. — Pediu a palavra o acionista José de Aguiar, que indicou os nomes dos Srs. Dr. Hugo Santos Pereira, como diretor-presidente e Hélio Vieira Lopes, Antônio Corrêa da Costa, Dr. Roberto Oscar Sant'Anna e Américo Antônio Rodrigues, como diretores. Nesse momento o acionista Dr. Roberto Oscar Sant'Anna pediu a palavra, pela ordem, e, depois de agradecer a indicação do seu nome, esclareceu que não podia aceitá-la, já que a 1º de fevereiro próximo passado dirigira carta ao Sr. Presidente, dando-lhe ciência de que não poderia continuar a exercer o mandato no caso de ser reeleito. Leu, então, com a permissão do Presidente, os têrmos da carta que a seguir se transcrevem: "Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1965. — Ilmo Sr. Presidente do Banco de Crédito Mercantil S. A. — Cordiais Saudações. Aproximando-se a data para a qual está convocada a Assembléia Geral Ordinária que, conforme os estatutos, elegerá os membros da Diretoria do Banco, para novo mandato de 4 anos, venho confirmar o que tive ocasião de expor a V. Sa. e demais diretores na reunião da Diretoria de 8 do corrente. — Na negociação do contrôle acionário do Banco aceitei o cargo de Diretor com o objetivo de apresentar à nova Administração sua clientela antiga, transmitindo também a organização interna de seus serviços, para que a sucessão precedida não sofresse solução de continuidade. Cumprida integralmente essa missão, é justo que me seja dado o direito de liberar-me dos absorventes encargos que tal mandato determina, para poder dedicar-me à indústria de que participo, a qual vem demandando cada vez mais, efetiva e integral participação. Aproveito o ensejo para agradecer o apêlo feito por V. Sa. para aceitar a continuidade do mandato, mas sou forçado a declinar do honroso convite, pois não poderia desincumbi-lo com a dedicação necessária. Fazendo votos para que V. Sa. continue imprimindo ao Banco o desenvolvimento e progresso que vem se processando, aproveito o ensejo para renovar a V. Sa. e demais Diretores os protestos de minha mais alta consideração. Cordialmente. (a) Roberto Oscar de Carvalho Sant'Anna". O Sr. Presidente, na oportunidade, ressaltou, em breves palavras, a atuação elogiosa dos irmãos Heitor e Roberto Oscar Sant'Anna, que no exercício dos seus mandatos demonstraram possuir qualidades de dirigentes, aliadas a grande capacidade de trabalho. Logo em seguida, distribuídas as cédulas, é feita a apuração, encontrando-se os seguintes resultados: reeleito diretor-presidente o dr. Hugo Santos Pereira, brasileiro, casado, banqueiro, natural de Viçosa, Estado de Minas Gerais, residente na Rua Barão do Flamengo, 4, apt. 1301, portador da carteira de identidade do Ministério da Guerra, 1.ª RM, n.º 233.648; reeleitos diretores os Srs. Hélio Vieira Lopes, brasileiro, casado, banqueiro, natural de São João Nepomuceno, Estado de Minas Gerais, residente na Rua José Higino n.º 329, apt. 101, portador da carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco n.º 500.188; e Antônio Corrêa da Costa, brasileiro, solteiro, banqueiro, maior, natural do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente na Rua Professor Gabizo, 19, portador da carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco, n.º 521.033; eleito diretor o Sr. Américo Antônio Rodrigues, Brasileiro, comerciante, desquitado, natural do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente na Praça Eugênio Jardim, 15, apt. 101, portador da carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco n.º 388.738. Para membros efetivos do Conselho Fiscal: Dr. Guilherme Morehtzon Brandi, brasileiro, casado, advogado, natural de Andrelândia, Estado de Minas Gerais, residente na Rua Honório de Barros, n.º 27, apt. 701, portador da carteira de identidade n.º 1854 da Ordem dos Advogados do Brasil (Guanabara); Dr. Augusto Alves Pereira, brasileiro, casado, advogado, natural do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente na Rua Tasso Fragoso, n.º 54, apt. 101, portador da carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco n.º 264.061; José Luiz da Silva Amorim, brasileiro naturalizado, solteiro, comerciante, natural de Viana do Castelo, Portugal, residente na Av. Augusto Severo, 156, apt. 803, portador da carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco, n.º 104.348. Para suplentes do Conselho Fiscal: Dr. Ernani Ernesto Fonseca, brasileiro, casado, médico, natural do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente na Av. João Luiz Alves, n.º 136, apt. 10, portador da carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco, n.º 1.197.957; Dr. Edson Chini, brasileiro, casado, arquiteto, natural de Alfenas, Estado de Minas Gerais, residente na Rua Guilherme Marconi, n.º 67, apt. 404, portador da carteira de identidade do Ministério da Educação, n.º 054.900; Antônio Martins Gomes, português, casado, comerciante, natural de Vila do Tonguinho, Vido Conde, Portugal, residente na Rua Visconde de Figueiredo, 32, apt. 401, portador da carteira de estrangeiro n.º 88-11. Para membros do Conselho Consultivo: José de Souza Mendes de Rezende, Alberto Tângari, Joaquim Afonso Mac Dowel Leite de Castro, Charles Simão, Jorge Getúlio Veiga, Alvaro Americano, Luiz Carlos de Paranaguá, Milton Luiz E. Gerhein, Oscar Bloch Sigelmann, Osvaldo Tavares Ferreira, Paulo Cabral de Araújo, Tito Miranda, Tude Neiva de Lima Rocha, Vicente de Paulo Galliez, Vitor Bouças. Depois de proclamado o resultado da eleição, os eleitos foram empossados, tendo o diretor Américo Antônio Rodrigues prestado a caução de 10 ações. Os demais diretores mantiveram a caução prestada anteriormente. Posta em discussão a base de honorários dos Diretores, dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, a assembléia deliberou o seguinte: fixar, para a Diretoria em conjunto, o limite máximo mensal de 77 vêzes o valor do salário mínimo que estiver vigorando no Estado da Guanabara, cabendo aos titulares em exercício deliberar sôbre sua divisão entre os mesmos; para os membros do Conselho Fiscal, os honorários correspondentes, por sessão, a um décimo do salário mínimo em vigor no Estado da Guanabara; para cada membro do Conselho Consultivo e por sessão a que comparecer, a base de metade do valor do salário mínimo em vigor no Estado da Guanabara. Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reiniciados os trabalhos, foi a ata lida e aprovada por todos os presentes, os quais também a seguir a assinam. — Rio de Janeiro, 4 de março de 1965. — *Hugo Santos Pereira — Célio Gurjão Marques. — Victor Manoel Righetti. — Antônio Corrêa da Costa — José de Aguiar. — Clênio Wiederhecker Duarte. — p. p. CADNE — Cia. Administradora de Negócios e Empreendimentos, Clênio Wiederhecker Duarte. — Hélio Vieira Lopes. — Lydia Cândida Moura. — Geny de Oliveira e Silva. — Sérgio Micelli.*

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A. — *Hugo Santos Pereira* — Presidente.

CAVISA

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-8113

Saída do Rio Diàriamente às 8,00 — Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

Cheque frio compra pôsto de gasolina

Luís de Oliveira Bermudez e Antônio Afonso Von Lasperg compraram um pôsto de gasolina na Urca (50 milhões), exploraram o negócio por 45 dias, embolsaram a féria e desapareceram, pagando ao antigo proprietário Arlindo Guimarães Lopes e à Shell (50 mil de combustíveis), com cheques sem fundos.

Arlindo Guimarães Lopes, ao apresentar queixa na Delegacia de Defraudações, disse que vendeu o "Pôsto Urca Ltda.", recebeu um cheque e ao procurar os compradores, para reclamar a cobertura do cheque foi informado de que há dias êles não apareciam no local.

Inocente

Presos pelo detetive Nélson Duarte, Luís de Oliveira Bermudez confessou tudo, mas Antônio Afonso Von Lasperg declarou-se inocente, afirmando que pagara 10 milhões de sinal e que seu sócio entrara no negócio apenas à base da conversa. Ao descobrir que Bermudez se apropriara da féria de 45 dias e levara móveis, a geladeira e o cofre forte do Pôsto, retirou-se do negócio.

Telex cresceu de 15 para 80 em Minas

A Central Telex de Belo Horizonte, inaugurada a 17 de abril de 1963, com 15 assinantes, já está com sua capacidade inicial quase esgotada, mais de 80 circuitos instalados, prevendo o DCT regional, em futuro próximo, a expansão do sistema, hoje restrito a jornais, bancos e indústrias, ao público, através das cabinas de telexograma, semelhantes às cabinas telefônicas.

A rêde de telex nacional interliga hoje Rio, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Goiânia, mas se estenderá a Pôrto Alegre, Recife, Santos e Campinas, que já têm suas estações quase concluídas.

Em Minas, Itajubá funciona o Instituto de Telecomunicações e Eletrônica, onde são formados os engenheiros e especialistas encarregados da operação do sistema de telecomunicações do país e de sua expansão.

Tribunais fundaram Instituto

O ministro Pereira Lira, do Tribunal de Contas da União, regressou ontem de Santiago do Chile, onde representou o Brasil no Congresso Latino-Americano dos Tribunais de Contas, informando que o principal resultado do encontro foi a fundação do Instituto Latino-Americano de Ciências Fiscalizadoras, com a adesão de todos os países do continente.

Disse o ministro Pereira Lira que teve ótima impressão da entrevista que teve com o presidente Eduardo Frei, a quem classificou de "homem lúcido, inteligente e moderno". Acrescentou que a recepção ao chanceler Vasco Leitão da Cunha foi "excepcional, tanto do govêrno como do povo argentino como era devida a uma pessoa que volta ao lugar de trabalho, onde desenvolveu atividade há 25 anos".

Armazéns Gerais do Comércio de Café S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Armazéns Gerais do Comércio de Café S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Av. Rio Branco, 43 salas 902/3, às 10 horas do dia 30 de abril de 1965, para discutirem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição de nova Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal em conseqüência da renúncia dos mesmos.
b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1965.

GERALDO GOMES REBELLO HORTA
DIRETOR

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

FLORA MEDICINAL J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-2726 — Rio

O seu repórter rodoviário

UBIRATAN SILVA

● **A estrada de rodagem ligando as cidades de Fortaleza e Sobral, no Ceará, está totalmente interditada ao tráfego, em conseqüência das fortes chuvas que continuam desabando naquela região. Turmas especializadas do DER cearense estão empenhadas ativamente nos trabalhos de recuperação daquela rodovia.**

● Continua aumentando, anualmente, o número de freqüentadores dos cursos de aperfeiçoamento técnico mantidos pela Mercedes-Benz do Brasil, que já atenderam até agora a mais de 4 mil interessados procedentes de diversos pontos do Brasil, de nações latino-americanas e até alguns africanos. Os cursos versam sôbre motores Diesel, médios e pesados; caminhões e ônibus e equipamentos elétricos e de injeção. (Publicado novamente por ter saído com incorreção na edição de ontem).

● *Fonte bem informada do setor automobilístico revelou que a Mercedes-Benz do Brasil está em preparativos para fabricar o seu primeiro carro de passeio nacional. Acrescentou, com segurança, que os estudos sôbre o modêlo a ser produzido já foram submetidos à apreciação dos dirigentes da fábrica. Maiores detalhes, dentro de pouco tempo.*

● **A Segunda Exposição de Indústria e Comércio de Brasília está apresentando, êste ano, o Primeiro Salão de Automóveis do Planalto. A mostra de veículos conta com produtos de diversas fábricas nacionais, destacando-se entre elas o "stand" da Fábrica Nacional de Motores, com os seus principais produtos: o carro de passeio FNM-2.000 (denominado JK, antes da Revolução) e o poderoso caminhão FNM. A exposição foi inaugurada no dia 21 do corrente, como parte das comemorações do 5º aniversário de Brasília.**

● O Rio de Janeiro, a nossa mui heróica e leal cidade de São Sebastião, está se tornando excêntrica. Conhecida em todo o mundo como "Cidade Maravilhosa" pelas suas belezas naturais, vai se tornar ainda mais notada pelas suas curiosidades, pois teve uma das suas principais avenidas transformada em "curral de automóveis"... E tem mais: enquanto prosseguem as comemorações de seus quatrocentos anos de fundação, o govêrno carioca manda botar abaixo as grades de proteção do Canal do Mangue, na Avenida Presidente Vargas, desde a Praça Onze de Junho até o Viaduto do Marinheiro, para tornar mais fácil a queda de transeuntes e veículos na sua lama fétida...

● *A Vemag do Brasil pretende suplantar no decorrer de 1965 todos os seus anteriores recordes de produção. E' sua intenção fabricar nada menos que 17.900 veículos.*

● **A Rua São Francisco Xavier está precisando da atenção das autoridades cariocas. A artéria, apesar de sua grande importância para o escoamento do tráfego, permanece com sua pavimentação em mau estado, em diversos pontos.**

● Como parte dos festejos do quinto aniversário da nova capital brasileira, será disputada hoje, em Brasília, uma corrida de "karts". A prova contará com a participação de "kartistas" de todo o Brasil.

● **Já se acha aberta ao tráfego, inteiramente pavimentada, a Estrada Estadual MG-6, no trecho entre a BR-3, São Braz do Suaçuí e Entre Rios de Minas. A obra foi executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais.**

Sindicatos contra a divisão do 13.º mês

Dirigentes das confederações nacionais dos industriários, marítimos e bancários externaram, ontem, seu descontentamento em relação à fórmula de parcelamento e limitação do 13.º salário, proposta, em anteprojeto, pelo Ministro Arnaldo Sussekind e esperam vê-la rejeitada no Congresso, caso o Presidente Castelo Branco resolva defender, em mensagem, a nova modalidade de pagamento da "natalina".

Marítimos

O comandante Serapião Nascimento, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores, em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, lembrou que a Lei 4.090 tem por objetivo estender a todos os trabalhadores a percepção de uma gratificação anteriormente concedida a alguns, como liberalidade, por muitos empregadores. Diante do reconhecimento implícito, no anteprojeto governamental, de que o empregado merece uma bonificação, ao entrar em férias, sugere o dirigente sindical seja instituída uma gratificação suplementar, pagando-se, sem alteração, o 13º.

Protesto

Sustenta o sr. Serapião Nascimento ser inteiramente inaceitável o teor do anteprojeto, no que se refere à limitação da "natalina" a quatro vêzes o valor do salário mínimo regional, "porque seria distorcido o propósito que inspirou a Lei 4.090, sendo então prejudicados todos os que perceberem mais de .. Cr$ 264 mil."

— A FRONAPE — lembrou — paga uma gratificação extra, correspondente ao valor salarial percebido durante o mês, quando seus trabalhadores entram em férias. Melhor seria que se pensasse em ampliar êsse benefício, mantendo-se o 13º salário nos moldes atuais."

Bancários

O sr. Pedro Blanco, da junta governativa da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, frisou que a fórmula idealizada pelo ministro Arnaldo Sussekind nivela os salários por baixo, "o que resultaria em desestímulo profissional, acentuadamente na categoria dos bancários."

Caso o presidente Castelo Branco decida enviar mensagem ao Congresso, propondo seja transformada em lei a nova modalidade de pagamento do 13º salário, a CONTEC, segundo informou o sr. Pedro Blanco, procurará apresentar um substitutivo, eliminando o teto de Cr$ 264 mil e tornando facultativo ao assalariado a percepção parcelada da gratificação natalina.

Industriários

Um porta-voz da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria sustentou a inconveniência absoluta do anteprojeto e interpretou a fixação de um teto restritivo — Cr$ 264 mil — como evidência do objetivo governamental de extinguir, gradativamente, o 13º salário.

Contrária à proposta inicial do ministro, a CNTI não modificará sua posição em absoluto desacôrdo com o fracionamento da gratificação de Natal.

Mudança de ciclagem não alterará rádios

— Os aparelhos de televisão, os rádios, aspiradores de pó e enceradeiras não sofrerão qualquer modificação com a mudança de ciclagem que breve se operará na Guanabara, de 50 para 60 ciclos — disse o General Salvador Mandim, secretário de Serviços Públicos do Estado, durante entrevista que concedeu, ontem, à imprensa para alertar a população sôbre as modificações que terá de fazer nos aparelhos elétricos visando a sua adaptação à nova freqüência.

Esclareceu o General Mandim que a solução do problema energético do Rio é trazer para a área da Guanabara a energia gerada pelos sistemas vizinhos. Mas, como essa energia é produzida a 60 ciclos por segundo torna-se necessário preparar o nossos sistema para recebê-la. "E, para isto, a nossa tarefa no sentido de mudar a ciclagem já começou; estamos fazendo o recenseamento industrial e domiciliar na zona noroeste do Estado, primeira região que será beneficiada com o melhoramento" — acrescentou.

O que muda

São os seguintes os aparelhos e equipamentos elétricos que não sofrerão modificações, porque não serão afetados com a conversão de freqüência de 50 para 60 ciclos: aspirador de pó, amplificador, batedeira, barbeador, chuveiro, enceradeira, exaustor de cozinha, ferro de engomar, fogareiro, liquidificador, lâmpadas incandescentes, máquinas de costura a motor, rádios, regulador de voltagem manual secador de cabelo, televisão e todos os utensílios que funcionam com resistência.

Entre os aparelhos que sofrerão modificações para funcionar estão: algumas geladeiras (outras continuarão a funcionar normalmente a sessenta ciclos), bombas d'água, computadores eletrônicos, elevadores, compressôres, conjugados radiofono-televisão, fogões elétricos, gravadores, máquinas de lavar, radiofonos, toca-discos e ventiladores.

A Secretaria de Serviço Público, através da sua Comissão Estadual de Energia e, mais diretamente, do COFRE (Escritório Técnico de conversão de Freqüência), está entrosada com os fabricantes e revendedores de aparelhos elétricos para que, na época oportuna, estejam funcionando em tôda a Guanabara numerosas oficinas para fazer as modificações que os equipamentos elétricos necessitem. O Manuel dessas modificações será fartamente distribuído por todo o Estado.

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPIRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

CONFEITARIA MEIER S.A.

BALANÇO GERAL da firma CONFEITARIA MÉIER S/A., Suc. de: A. dos Santos Rodrigues & Cia. Ltda., estabelecida nesta Cidade, na Rua Arquias Cordeiro n.º 346, com negócio de padaria e confeitaira, referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1964, levantado em 31 de dezembro de 1964, estampado às fls. 52/53 no Livro Diário n.º 3 registrado no D.N.I.C. sob o n.º 39.064 em 7 de agôsto de 1961.

BALANÇO GERAL

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Beifeitorias	660.267,00	
Móveis, Utensílios e Máq.	2.692.596,80	
Instalações	1.958.940,80	
Bens c/Correção Monetária	40.179.261,40	45.491.066,00
DISPONÍVEL		
Caixa	982.173,10	982.173,10
REALIZÁVEL		
Adicional do Imp. Renda (restituível)	82.738,90	
Fundo de Comércio	390.694,80	
Mercadorias	36.016.000,00	
Promissórias a Receber	1.350.000,00	
Banco do Brasil — lei 4.357	100.000,00	37.939.433,70
RESULTADOS PENDENTES		
Salário-Família	43.050,00	
Valôres Suspensos	28.112,90	71.162,90
Soma do Ativo		84.483.835,70

PASSIVO		
INEXIGÍVEL		
Capital	40.000.000,00	
Fundo Ind. Trabalhistas	128.112,90	
Fundo de aumento capital	6.745.671,90	
Fundo depreciação c/correção monetária	3.433.589,50	
Fundo de depreciação	1.570.748,50	51.878.122,80
EXIGÍVEL		
Duplicatas a Pagar	23.560.534,90	23.560.534,90
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas	1.338.594,20	
Antônio S. Rodrigues C/LP	163.193,10	
José Carlos de Matos C/LP	2.204.742,00	
Antônio R. Matos C/LP	186.846,60	
Lucros do exercício de 1963	1.502.000,00	
Lucros do exercício de 1964	3.649.802,10	9.045.178,00
Soma do Passivo		84.483.835,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ESTAMPADO AS FLS. 52

	DÉBITO	CRÉDITO
a Despesas gerais	4.534.959,40	
a Ordenados	8.037.532,00	
a Aluguéis	300.000,00	
a Impostos e Taxas	5.289.080,00	
a Seguros	476.214,80	
a Ajuda de Custa	150.000,00	
a Honorários Diretoria	2.998.000,00	
a I. A. P. Industriários	1.393.423,60	
a 13.º Salário	614.636,40	
a Cota Ind. Trabalhistas	100.000,00	
a Fundo Habitacional	16.770,40	
a Fundo de depreciação	860.000,00	
a Balanço	3.649.802,10	
de Mercadorias		28.420.418,70
	28.420.418,70	28.420.418,70

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1965. José Carlos Matos (Diretor-Gerente).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados membros do Conselho Fiscal da Confeitaria Meier S/A., no exercício das suas atribuições legais examinaram o balanço e contas referentes ao exercício social de 1964, bem como os livros, documentos e relatório da Diretoria, e tendo constatado acharam-se os mesmos em perfeita ordem são de parecer que merecem a aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1965. Georgino Martins da Silva — Armando José de Matos — Antônio Joaquim R. de Matos.

AMANHÃ NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 13,45 horas —
1.400 metros — Cr$ 1.000.000 Kg
1—1 Helena Vampa, M. Silva 6 56
2—2 Happy Wilow, J. Negrello 5 56
3 Clair de Lune, J. Portilho 1 56
3—4 Legal té, O. Cardoso 2 56
5 M. Gunnabara, J. Baffica * 52
4—6 Envy, J. Souza 3 56
7 Ondaguassu, A. M. Cam. 4 56

2.º Páreo — Às 14,15 horas —
1.600 metros — Cr$ 600.000 Kg
1—1 Ihebaide, J. Portilho .... * 57
" Oak Park, M. Silva .... * 53
2—2 Preteno, O. Cardoso .... * 53
3 Nevaly, C. A. Souza .... * 53
3—4 Ouinada, F. Esteves 1 53
5 Demora, J. B. Paulicio 2 53
4—6 P. do Sul, J. Fagundes .. * 57
7 Montemusa, A. Ramos .. * 53

3.º Páreo — Às 14,45 horas —
1.400 metros — Cr$ 1.000.000 Kg
1—1 Endeavour, A. Ricardo 3 56
2—2 Cato, J. Corrêa 1 56
" Venuziano, A. M. Cam. 2 56
3—3 Sapoti, M. Silva 5 56
4 Este, A. Ramos 4 56
4—5 Isagero, O. Cardoso .... * 56
" Enlace, D. P. Silva .... * 56
Esp. Brasas, A. Macho.. * 56

4.º Páreo — Às 15,15 horas —
1.600 metros — Cr$ 600.000 Kg
1—1 Pretts, O. Cardoso .... * 53
" Felchek, G. Alves 4 53
2—3 Dog, D. Netto .... * 57
4 Le Cuisinier, C. R. Carv. 5 53
3—5 Aimberê, J. Portilho 2 57
6 Izonzo, N. Lima .... * 53
7 Alfredo H. Vasconcellos * 53
4—8 Iceberg, F. Pereira F.º .. * 53
9 Montelcone, J. Fagundes * 53
10 Fantail, C. A. Souza 3 53

5.º Páreo — Às 15,45 horas —
1.300 metros — Cr$ 1.200.000 Kg
1—1 D. Ernani, H. Vasconc. 3 55
2 Snowking, P. Tavares 1 55
2—3 Rebelde, J. Negrello 5 55
" Kola-Yama, J. Silva 4 55
4 Modigliani, F. Per. F.º .... * 55
3—5 Araby, A. Ricardo .... * 55
6 F. da Vila, J. Souza 8 55
7 Fenton, J. Ramos 9 55
4—8 Fragonard, F. Maia 6 55
9 Foxbridge, L. Acuña 10 55
10 Masteréu, A. Campos 7 55

6.º Páreo — Às 16,15 horas —
1.600 metros — Cr$ 4.000.000 —
(Grande Prêmio Gervásio Seabra) —
(Clássico) Kg
1—1 Domino, J. Corrêa 5 60
" Codniz, F. Maia 8 60
" Esthela, H. Vasconcellos 4 56
2—2 Kaito, J. M. Amorim 3 60
3 Debuxo, J. Tinoco .... * 60
4 Ebro, D. P. Silva 7 56
3—5 Corsican, J. Reis .... * 56
6 Lord Ricardo, J. Portilho 2 56
7 Clericato, J. Baffica .... * 56
4—8 Hudson, A. Barroso .... * 60
9 Predominio, M. Silva 1 56
10 P. Venus, O. Cardosos .... * 60
11 Querlon, A. Ricardo .... * 60
12 Protocolo F. Esteves 6 56

7.º Páreo — Às 16,50 horas —
("Betting") — (Areia) Kg
1—1 Corumin, J. Souza 3 56
" Confúcio, J. Corrêa .... * 58
2 Neran, F. Pereira F.º .... * 54
2—3 Pampilho, J. Portilho .... * 54
4 Salermo, A. Ramos .... * 54
5 Vocábulo, J. B. Paulicio 1 52
3—6 Miraqueta, J. Baffica .... * 60
7 Pandanus, A. Machado .... * 56
8 Snowbird, N. Lima .... * 54
9 Araturu C. R. Carvalho * 54
4-10 Carin S. M. Cruz 4 56
11 Gramado, F. Esteves 2 56
12 Zé Valente, O. F. Silva .... * 54
13 G.-Pature, não correrá .... * 54

8.º Páreo — Às 17,25 horas —
1.200 metros — Cr$ 600.000 —
("Betting") — (Areia) Kg
1—1 Norka, C. A. Souza .... * 57
" Miss Glide, C. R. Carvalho * 57
2 Pylore, não correrá 7 57
2—3 Jara, J. Negrello 3 57
4 Arapova, A. Reis 4 57
5 F. Biruta, J. Portilho .... * 57
3—6 Quebrada, A. Azevedo 6 53
7 Dercy, A. Machado .... * 57
8 Tirelire, M. Silva 8 57
4—9 Rosalier, S. M. Cruz 2 57
10 Madrid, N. Lima 5 57
4-11 S. Marguerita, F. Maia .... * 57
12 Miss Turf, A. Ricardo 9 57
13 Raffinha, J. Fagundes .... * 57
14 Floraninha, J. Tinoco .... * 57

9.º Páreo — Às 18,00 horas —
1.200 metros — Cr$ 500.000 —
("Betting") — (Areia) Kg
1—1 Relance S. M. Cruz 8 58
2 Forge-me-not, M. Maia .. * 52
2—3 Copihue, M. Silva 1 56
4 Orei, J. Fagundes 3 54
3—5 P. Sonhador, N. Lima 2 58
6 G. Choice, J. G. Martins 6 56
4—7 Teti, J. Portilho 5 56
8 Itaguguam, L. Acuña 7 54
9 Gaúcho Negro, A. Reis .. 4 58

DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE MOTONETAS S.A. "DIBRAM"

Rio de Janeiro — São Paulo — B. Horizonte — Brasília
Rua Senador Dantas n.º 117 — B

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, [illegible] ... de março de 1965.

(a) Edmundo Guilherme Hartenstein — Diretor-Comercial
Schehata detto Emilio Orebi — Diretor-Financeiro

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

A T I V O

DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		111.607.618
REALIZÁVEL		
Duplicatas a Receber	455.374.783	
Mercadorias	20.574.233	
Contas Correntes	23.252.594	
Cauções e Depósitos	309.000	
Selos Mercantis	410.666	
Títulos a Receber	866.040	
Adicional Restituível	973.420	
Fundos em Trânsito	1.084.165	
Obrigações Reajustáveis	220.000	
Almoxarifado	68.871	503.142.772
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	6.213.959	
Máquinas e Acessórios	7.794.102	
Instalações	6.199.358	
Veículos	3.006.302	23.213.721
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		3.500.190
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40.000	
Contratos de Locações	9.171.000	
Bancos — C/Cobrança	48.138.554	57.349.554
		698.813.855

P A S S I V O

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	96.000.000	
Reserva Legal	1.155.917	
Reserva p/ Depr. de Ativo Fixo	2.595.826	
Reserva p/ Devedores Duvidosos	22.768.739	
Fundo p/Aumento de Capital	2.370.721	124.[illegible].203
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	62.900.689	
Contas Clientes	2.147.916	
Títulos a Pagar	25.190.737	
Títulos Descontados	8.393.000	98.632.342
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Credores p/Financiamento	167.550.504	
Contas a Pagar	250.390.252	417.940.756
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40.000	
Locações Contratadas	9.171.000	
Duplicatas em Cobrança	48.138.554	57.349.554
		698.813.855

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.
(a) *Edmundo Guilherme Hartenstein* — Diretor-Comercial
Schechata detto Emilio Orebi — Diretor-Financeiro
Euripedes Carlos da Silva — Téc. Cont. — CRC - GB 12.593

CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

D É B I T O

Custo das Mercadorias Vendidas	137.245.663
Honorários, Ordenados e Previdência	64.020.362
Despesas Gerais	104.629.426
Impostos Diversos	20.474.895
	327.370.346

C R É D I T O

Vendas em Geral	207.808.681
Recuperações Diversas	2.573.503
Juros e Descontos	2.877.572
Saldo do Exercício Anterior	22.206.316
Reversão de Juros Diferidos	42.173.750
Reversão de Prev. p/Dev. Duvidosos	46.230.334
Prejuízo do exercício	3.500.190
	327.370.346

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.
(a) *Edmundo Guilherme Hartenstein* — Diretor-Comercial
Schechata detto Emilio Orebi — Diretor-Financeiro
Euripedes Carlos da Silva — Téc. Cont. — CRC - GB 12.593

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE MOTONETAS S/A. "DIBRAM", em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, havendo examinado detidamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e os demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1964, e verificado estar tudo na mais perfeita ordem são de parecer que tais documentos, contas e atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1965.
(a) TERCIO SUZANO
ARCHIMEDES CARDOSO
GIORGIO ABBATI

Marcha do turfe

1 — Zé Cobra D'Água um dos maiores favoritos de hoje na Gávea, trabalhou os 1.300 metros em 84"2/5 com muita ação final. Confirmando não deve perder.

2 — A partida entre os jóqueis e treinadores, terminou com o triunfo para os preparadores pelo placar de 7 x 4. Alcides Morales apesar da sua imensa barriga foi a figura máxima, tendo assinalado cinco tentos dos vencedores.

3 — O treinador de Polar Vênus não gostou do seu floreio para o clássico de amanhã, e está até pensando em fazer "forfait" do seu pensionista.

4 — Albenzio Barroso que vem fazendo uma temporada em São Paulo com muito sucesso, mandou avisar ao seu amigo A. P. Silva, que segunda-feira estará na Gávea. Vem a passeio.

5 — Antônio Ricardo não escondeu dos seus amigos íntimos que espera ganhar com Union Street.

6 — Carlos Ribeiro, depois da negativa do presidente do Jóquei Clube Brasileiro em conceder matrículas para todos os treinadores, ficou bastante apreensivo com a situação e estuda um meio para contornar a crise que por certo deverá estourar no turfe dentro de alguns dias.

Em junho clássicos peruanos

LIMA — O Jóquei Clube do Peru realizará três provas clássicas internacionais, nos dias 27 e 29 de junho dêste ano, e conta desde já com a presença de cavalos da Argentina, Chile e Brasil.

As provas serão em 2.400, 1.600 e 1.000 metros. O G P "Jóquei Clube do Peru" 2.400 metros [illegible] 20 [illegible]

J. Souza acha que deve ganhar com Engra hoje

J. Souza bridão em grande evidência nas últimas semanas na Gavea, considera a égua Engra como sua grande "chance" da tarde de hoje na Gávea e com um pouco de sorte não acredita na derrota da sua pilotada.

— Engra evoluiu bastante esta semana e com sorte deve realmente alcançar o triunfo — explicou J. Souza — e acredito que Economia seja uma faixa das melhores. O páreo está realmente muito bom, daí a minha confiança no triunfo.

Regular

Apesar de Lady Peroba ter trabalhado muito bem, J. Souza acha a carreira muito dura e pensa mais num placê, destacando que ganhar de Urquiza e Salamandra não será nada fácil.

— Lady Peroba me agradou no floreio esta semana, porém a presença de Salamandra assusta muito, daí acreditar mais num placê. Mas uma vitória não será totalmente impossível.

Tinindo

Com o potro Upper-Cut, J. Souza acha que chegou finalmente o momento de ganhar, pois o seu animal melhorou bastante com a última apresentação e vai ao páreo credenciado com floreios realmente bons para a turma que vai correr.

— Upper Cut e um potro que trabalha para roubar e até agora não conseguiu desencabular, mas posso adiantar que êle está tinindo e levo muita fé na sua vitória. Depois de Engra, é a montaria que mais gosto para a corrida de hoje na Gávea

Placê

Finalmente J. Souza vai montar Edjele no oitavo páreo mas destaca logo Zé Cobra D'Água como provável barbada da competição, achando que o seu deve chegar brigando pela dupla.

— Edjele vai ao páreo no melhor de sua forma técnica, porém a presença do veloz Cobra D'Água assusta bastante e prefiro destacar o meu conduzido para a formação da dupla.

COCHEIRA DE VIDRO

B. Bolonha

Trevizana pelo que mostrou não deve ser derrotada. Há evidente equilíbrio entre Elana, Halestina e Holisa. Arriscamos a dupla com Elana, a dupla 13.

Toga deve reabilitar-se pois não valeu sua última corrida. Pelmar agora também da areia e grande inimiga. America na pista macia e mais leve é perigosa e há esperanças em Lena Quica, Araúna e na estreante Nagari. Bom páreo.

Salamandra outro dia perdeu na entrada da reta. De volta à pista de areia será nossa escolhida. Urquiza é a melhor indicação para a dupla. Bom o exercício de Salomé que não deve também ser esquecida. Esperem melhor corrida de Janique na raia de areia. Seu apronto foi bom. Dupla 14.

Arriscamos Ponderosa que na última ficou longe e ainda chegou perto. Sempre em fase de melhoras, merece uma escolha. Endurance, Engra, Queen River, Town Love e Dolly Bell são de "chance" mais ou menos igual. Vindo de uma parada com bons exercícios ficamos com Queen River para a dupla, a 34.

Não se pode marcar contra Ham N'Eggs pelo que correu outro dia. E' realmente o melhor do lote. Vamos arriscar o tordilho Cambrioleur para a dupla pois seu trabalho e seu aspecto não poderiam ser melhores. Bom o apronto de Lord Pingüim, agradou o exercício da distância de Umdo, Song manteve um bom estado e Agrada vem de belo triunfo e corre mais na raia macia. Dupla 12.

Na teimosia, vamos escolher Nagib que vem beliscando o vencedor. Pivot um manhosão está bem colocado nos 1.500 e pode surpreender. Teverly está tinindo e sua vitória está sendo aguardada. Dinossauro volta um pouco melhor e há rumôres em Páteo, bem montado, Mabruk algo escondido e no estreante Itaxi de turma um pouco melhor. Nagib Pivot e Páteo a nossa formula.

Bem equilibrado o páreo entre Quick Brown, Estádio, Upper Cut, Bigurrilho, Obvio e a parelha Mondego-Camafeu. Escolhemos a ordem citada, mas se o leitor tem algum palpite nos outros não se acanhem, pois o páreo é realmente duro.

Quenal vem beliscando o disco de vencedor aparecendo agora como o provável favorito. Union Street vai lhe dar muito trabalho pois volta melhorado. Bom o trabalho e o apronto de Zé Cobra D'Água e Edjelé deve reabilitar-se de sua má corrida de outro dia no gramado. Carapálida e Ocelado a seguir

Uma boa dobradinha para fechar o programa a onze de Itajaiense e Real. Podem atrapalhar, Álcio sempre melhor e Lord Rico cuja última corrida não valeu. Vamos ficar com os dois primeiros.

O TIRO DO DIA — Union Street
O MELHOR PLACE — Quick Brown
A MELHOR DUPLA — (5º) 12
A DOBRADINHA SALGADA — (9º) 11
A BARBADA — Trevizana
A ACUMULADA — Trevizana — Salamandra e Nagib
O BANHO DO DIA — Zé Cobra D'Água.

Agrado vai tentar repetição com 53"

O animal Agrado, vencedor recente sôbre Babao, vai tentar a repetição, hoje, no quinto páreo com apronto animador Agora na direção de José Portilho substituindo a Júlio Reis, suspenso até 30 Agrado aprontando ontem nos 800 metros, assinalou 53 justos para o percurso, mostrando forma excelente.

Para a mesma carreira também impressionaram favoràvelmente Lord Pingüim e Cambrioleur, aquêle em 51 e duas linhas, com ótima ação nos 800 Cambrioleur, que entrou no caminho das boas exibições, alimentado na base do mamão e cana-de-açúcar, passou 1.000 metros e marcou 66" certos, com o J. Souza muito tranqüilo na direção.

Toga e outros

Para o segundo páreo da tarde, Toga, no govêrno de Portilho, marcou 45" em 600 metros, descontando muito suave até o "espelho".

E mais os seguintes exercícios foram anotados:

1º PÁREO

[illegible] O. Cardoso — em [illegible] 38"; Helastina, M. Silva — 600 em 37"3/5.

2.º PÁREO

Toga, J. Portilho — 600 em 39"; Lena Quica, O. Cardoso — 600 em 38"2/5; Zimase, J. Graça — 600 em 38".

3.º PÁREO

Lady Peroba, J. Sousa — 600 em 37"2/5; Janique, O. Cardoso — 600 em 37"2/5; Flora Alixia, J. Tinoco — 600 em 40"; Salamandra, J. Portilho — 600 em 41"2/5.

4.º PÁREO

Endurace, A. Azevedo — 700 em 44"; Economia, J. Silva — 600 em 38"2/5; Queen River, F. Pereira Filho — 600 em 38"; Ponderosa, L. Acuña — 360 em em 23"; Old-Dalila, C. A. Sousa — 600 em 39".

5.º PÁREO

Umdo, D. Moreno — 800 em 52"4/5; Cambrioleur, J. Sousa — 1000 em 66"; Agrado, J. Portilho — 800 em 53"; Song, J. Fagundes — 800 em 52"; Attila U, L. Carvalho — 800 em 52"; Lord Pinguim, F. Pereira Filho 800 em 51"2/5.

6.º PÁREO

Nagib, J. Baffica — 700 em 46"2/5; Quixote, A. Reis — 800 em 53"2/5.

7.º PÁREO

Quick Brow, J. Tinoco — 600 em 38"; Óbvio, J. Silva — 600 em 39"; Mas-Teu, J. Portilho — 800 em 52"; Tobacco Road, D. P. Silva — 360 em 23"2/5.

8.º PÁREO

Zé Cobra D'Agua, T. Tinoco — 600 em 37"; Havaí, A. Ramos — 600 em 38"; Union-Street, A. Ricardo — 700 em 45".

9.º PÁREO

Itajaiense, J. Portilho — 600 em 38"2/5; Real, J. Fagundes — 600 em 39"; Álcio, A. Ricardo — 600 em 38".

Endurance domina entre perdedoras

A turma de perdedoras da alda dos 3 anos conta hoje com um nome de destaque para a vitória, apontada com "chance" certa a égua Endurance, que vem melhorando de carreira para carreira e está agora no ponto certo de domínio sôbre as rivais.

A filha de Fort Napoléon e Urville, reapareceu com um bom segundo para Salamandra, derrotando entre outras a ligeira Engra, que é novamente a sua mais séria ameaça. Mais aguerrida e com o apronto animador de 36", registrado fàcilmente nos 800 metros, a pensionista de Ernâni de Freitas, dificilmente deixará fugir o pôsto de honra.

A dupla

Engra, sem poder contar com Economia, faixa ainda muito pobre de chance, merece especial condição de principal adversária de Endurance, devendo largar na frente e dar susto, mas se valer atropelada e briga final, o marcador de honra será favorável [illegible] hoje a direção do freio Arildo Azevedo.

Bôca do guichê

Trevizana está melhor e vai bem nos 1.500. "Chance certa.

Não valeu a última de Halestina. Largou tropeçando e atrasou-se, mais adiante levando "chambão". Melhor nome.

Toga aprontou 52" nos 800, com ação muito fácil. Inimiga.

Zimase é sempre um perigo. Pode largar e acabar com a festa.

Urquiza vinha abrindo na última, e a ordem era para tentar correr por dentro, mas a nacional ainda entrou quarta colocada. Continua rival certa na turma.

Flora Alixia é o melhor azar no campo do 3º páreo.

Baffica está animado com Ham'N'Eggs. Conta mesmo ganhar o páreo com o filho de Nordic.

Cambrioleur anda na conta. Nessa fase é sempre de se respeitar.

Átila U está em páreo difícil, mas há esperanças em Song, seu faixa.

Bom o apronto de Lord Rio — 700 em 43"3/5, fácil. Rival.

Upper-Cut não pode ser abandonado. Está aí, está ganhando.

Volta pedindo briga o Zé Cobra D'Água. Trabalhou bem e aprontou 37" nos 600, com sobras.

Antônio Ricardo leva sérias esperanças em Union-Street.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — ÀS 13,45 H — 1.500 M — Rec. 91"4/5 Tirafogo — Cr$ 600.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P.	T.
1—1 Trevizana, O. Cardoso	* 57	F. P. Lavor	Nossa indicada	3.º D. Margarita	1.2 AM	78"
2 Holisa, S. Silva	* 57	A. Morales	para a dupla	2.º Sana-Mino	1.4 GL	86"4/5
2—3 Hano, A. Ricardo	* 57	A. Feijó	difícil ainda	1.º Desforra	1.3 NP	87"1/5
4 Elana, J. Portilho	5 57	M. Araújo	muito perigosa	4.º Sana-Mino	1.4 GL	86"
4—5 Halestina, M. Silva	* 57	O. Serra	vai correr na dupla	Ult. D. Margarita	1.2 AM	78"
6 Paquera, H. Cunha	1 57	H. M. Guedes	páreo forte	8.º Kaidafá	1.2 AU	76"3/5

Indicamos: TREVIZANA Adversário: ELANA Bom Azar: HALESTINA

2º PÁREO — ÀS 14,15 H — 1.300 M — Rec. 79"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P.	T.
1—1 Araúna, A. Reis	4 54	F. Jostas	[illegible]	2.º Crisálida	1.3 AP	83"1/5
2 Nagari, A. Ricardo	* 54	C. P. Nunes	páreo limitado	5.º Itakita	1.4 GL	86"3/5
2—3 Toga, J. Portilho	* 56	M. Souza	nossa indicada	8.º Crisálida	1.3 AP	83"1/5
4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.2 AP	85"
3—5 América	[illegible]	[illegible]	cuidado	1.º Lancha	1.3 AL	78"1/5
6 [illegible]	[illegible]	[illegible]	chance	2.º Canseur	1.2 AP	84"2/5
4—7 Lena Quica, O. Cardoso	[illegible]	[illegible]	vai na trave	4.º Lancha	1.2 AL	85"
8 Pelmar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.2 AL	85"
9 Sky, O. F. Silva	[illegible]	J. L. Pedrosa	vai leve	1.º B. Gardênia	1.2 AU	77"3/5

Indicamos: TOGA Adversário: AMÉRICA Bom Azar: PELMAR

3º PÁREO — ÀS 14,45 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 500.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P.	T.
1—1 Urquiza, A. Ramos	8 56	J. Morgado	Nome perigoso	4.º Cobiçada	1.4 GM	86"2/5
" Lady Peroba J. Souza	* 56	Idem	Idem	4.º Enargin	1.4 GL	83"4/5
2 Flor de Sobel, A. Machado	[illegible]	R. Carrapito	páreo ajuda	4.º La Première	1.4 GL	85"1/5
2—3 Janique, O. Cardoso	[illegible]	W. Aliano	[illegible]	[illegible]	1.2 AP	63"4/5
4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.4 GM	86"2/5
3—5 Flora Alixia, J. Tinoco	[illegible]	J. Tinoco	[illegible]	[illegible]	1.4 GL	83"4/5
6 Salamandra, J. Portilho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.4 GM	86"2/5
4—7 Salomé	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.4 GL	85"1/5
8 Urtezza, A. Ricardo	[illegible]	A. Cardoso	[illegible]	6.º Endive	1.2 AU	76"1/5

Indicamos: SALAMANDRA Adversário: URQUIZA Bom Azar: SALOMÉ

4º PÁREO — ÀS 15,15 H — 1.300 M — Rec. 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P.	T.
1—1 Endurance, A. Azevedo	3 56	E. Freitas	Nome perigoso	2.º Salamandra	1.3 AL	84"
2 [illegible], D. P. Silva	[illegible]	M. Fernandes	vale placê	5.º F. Champagne	1.2 AP	76"2/5
2—3 Engra, J. Souza	[illegible]	[illegible]	sempre perigosa	7.º F. Champagne	1.2 AP	76"2/5
4 Economia, J. Silva	[illegible]	J. L. Pedrosa	[illegible]	[illegible]	1.2 AP	76"4/5
3—5 Q. River, F. Pereira F.º	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.2 AP	76"2/5
6 [illegible]	[illegible]	G. Ferreira	[illegible]	4.º Jardinière	1.2 AP	77"2/5
7 Town Love	[illegible]	[illegible]	bom ajuda	5.º Utalah	1.4 AP	90"4/5
4—8 Ponderosa, L. Acuña	[illegible]	G. Feijó	ótimo placê	[illegible]	1.3 AL	84"
9 Dolly Bell	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7.º F. Champagne	1.2 AP	76"2/5
10 [illegible]	[illegible]	L. Meszaros	[illegible]	[illegible]	1.3 AL	84"
11 Old-Dalila, C. A. Souza	3 56	A. V. Neves	não correrá	[illegible]	1.4 AP	92"2/5

Indicamos: PONDEROSA Adversário: QUEEN RIVER Bom Azar: ENDURANCE

5º PÁREO — ÀS 15,20 H — 2.200 M — Rec. 138" Torpedo — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P.	T.
1—1 Ham'N'Eggs J. Baffica	* 56	C. I. P. Nunes	Fôrça da prova	2.º Ej Piconero	1.4 AL	156"3/5
2 Umdo, D. Moreno	* 60	S. Silva	páreo forte	2.º Ej Piconero	1.4 AL	156"3/5
2—3 Cambrioleur, J. Souza	* 56	J. Araújo	grande nome	1.º Song	1.2 AP	144"
4 Song, J. Fagundes	* 56	[illegible]	[illegible]	3.º Babão	1.2 AP	145"4/5
3—5 Agrado, J. Portilho	[illegible]	[illegible]	páreo difícil	1.º Babão	1.2 AP	144"
6 Attila U, L. Carvalho	* 56	Idem	páreo forte	3.º Agrado	1.2 AP	145"3/5
4—7 L. Pinguim, F. Pereira F.º	* 56	W. Aliano	[illegible]	2.º Utalah	[illegible]	102"4/5
8 My Reine, N. Lima	* 56	Idem	[illegible]	2.º Atalia	[illegible]	96"2/5
" Brumado, não correrá	* 56	A. Vieira	não correrá	Ult. Atalia	2.01 NL	138"

Indicamos: HAM'NEGGS Adversário: CAMBRIOLEUR Bom Azar: L. PINGUIM

6º PÁREO — ÀS 16,25 H — 1.500 M — Rec. 91"4/5 Tirafogo — Cr$ 600.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P.	T.
1—1 Nagib, J. Baffica	* 57	C. Ribeiro	Nosso indicado	7.º Montelepre	1.6 GM	98"3/5
2 Quixote, A. Reis	6 57	W. G. Oliveira	páreo forte	1.º Conquistador	1.3 NP	85"4/5
3 Lord Rio, J. Fagundes	5 53	J. Araújo	páreo difícil	6.º Desforra	1.3 NL	85"
2—4 Dinosauro, O. Moura	* 57	R. Morgado	vai correr mais	10.º Aventureiro	1.5 AP	98"3/5
5 Mabruk, O. Cardoso	3 57	A. Corrêa	falam muito	6.º Fantastic	1.2 AU	78"
6 Tulchan, J. Portilho	* 57	G. Ulloa	bem montado	7.º Daileto	1.4 GL	86"2/5
3—7 Itaxi, G. Alves	4 57	C. Gomez	est. Há fé	1.º Sergem RGS	1.3 AL	83"1/5
8 Páteo, A. Ricardo	1 57	G. Feijó	pode estourar	7.º Aracind	1.3 AL	82"3/5
9 Jaburi, C. R. Carvalho	8 57	S. D'Amore	chegou mais perto	4.º Real	1.2 AP	76"2/5
4-10 Teverly, D. P. Silva	* 57	O. M. Fernandes	muita chance	2.º Dialeto	1.4 GL	86"2/5
11 Pivot, I. G. Martins	* 57	T. Garcia	bem nos 1.500	10.º Dialeto	1.4 GL	86"2/5
12 Macón, A. Ramos	7 57	J. Perez	sem chance	Ult. Dialeto	1.4 GL	86"2/5
" Ekandir, B. Alves	2 57	Idem	regular ajuda	Ult. D. Negro	1.6 AL	104"2/5

Indicamos: NAGIB Adversário: PIVOT Bom Azar: PÁTEO

7º PÁREO — ÀS 17,00 H — 1.300 M — Rec. 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.000.000 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P.	T.
1—1 Q. Brown, J. Tinoco	7 56	G. L. Ferreira	Muito perigoso	2.º Escurinho	1.4 AU	89"4/5
2 Obvio, J. Silva	9 56	M. Almeida	prejudicado. Azar	5.º Espadachim	1.0 AM	63"3/5
3 Jimba-Loo, A. Azevedo	5 56	E. Coutinho	talvez não corra	4.º Louis V	1.3 AL	83"4/5
2—4 Bigurrilho L. Acuña	2 56	C. Morgado	vem melhorando	2.º Espadachim	1.0 AM	63"3/5
5 Mas-Teu, J. Portilho	3 56	B. P. Carvalho	bom apronto	Estreante	Estreante	
6 Dom Romeu, C. Souza	* 56	E. Cardoso	não gostamos	Estreante	Estreante	
3—7 Estadio, L. Carvalho	* 56	J. S. Silva	muita chance	5.º Louis V	1.3 AL	83"4/5
8 T. Road, D. P. Silva	6 56	A. Corrêa	páreo forte	6.º Espadachim	1.0 AM	63"3/5
9 Primado, A. Ramos	* 56	R. Costa	sem chance	7.º Espadachim	1.0 AM	63"3/5
10 Estape, A. Machado	4 56	L. Tripodi	pode se colocar	8.º Espadachim	1.0 AM	63"3/5
4-11 Upper-Cut, J. Souza	1 56	J. Morgado	perigoso rival	3.º Espadachim	1.0 AM	63"3/5
12 Mondego, M. Silva	* 56	P. Morgado	tem falhado	Ult. Ej Entrevero	1.4 AP	90"4/5
" Camafeu, A. Ricardo	* 56	Idem	há esperanças	Estreante	Estreante	
13 Cambe J. Fagundes	8 56	N. P. Gomes	na fila ainda	6.º Venuziano	1.3 AU	83"4/5

Indicamos: QUICK BROWN Adversário: ESTÁDIO Bom Azar: UPPER CUT

8º PÁREO — ÀS 17,35 H — 1.300 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P.	T.
1—1 Zé Cobra D'Agua, J. Tin.	4 56	J. Tinoco	bom trabalho	2.º Exagêro	1.3 AU	84"4/5
2 Havai, A. Ramos	2 56	M. Sales	páreo mais forte	2.º Seu Becão	1.4 AP	89"2/5
2—3 Quenal, O. Cardoso	* 56	P. Morgado	grande inimigo	2.º T. Holly	1.2 AL	75"3/5
4 Espadachim, J. Negrello	1 56	W. Alves	difícil aqui	1.º Bigurrilho	1.0 AM	63"3/5
3—5 Union-Street, A. Ricardo	* 56	A. P. Silva	sério competidor	2.º Lone	1.2 AP	77"
6 Flajole, A. Machado	* 56	R. Carrapito	sem chance	3.º T. Holly	1.4 AP	89"2/5
4—7 Edjele, J. Souza	3 56	E. Freitas	melhorou algo	6.º Venuziano	1.4 GL	84"1/5
8 Ocelado, J. Fagundes	* 56	A. Morales	bom trabalho	7.º Venuziano	1.4 GL	84"1/5
9 Carapálida, H. Vasconcel.	* 56	C. Souza	vale placê	10.º Eddie	1.4 AP	90"2/5

Indicamos: QUENAL Adversário: UNION STREET Bom Azar: EDJELE

9º PÁREO — ÀS 18,10 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 600.000 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P.	T.
1—1 Itajaiense, J. Portilho	2 57	A. Corrêa	fôrça da prova	2.º Montelepre	1.6 GM	98"3/5
2 Real, J. Fagundes	* 57	J. Araújo	sério competidor	1.º Itacolomy	1.2 AP	76"2/5
2—3 Alcio A. Ricardo	3 57	M. Salles	levam barbada	3.º Ramadan	1.2 AL	75"3/5
4 Champs Elysées, J. Graça	1 57	R. Costa	páreo forte	10.º Ramadan	1.2 AL	75"3/5
3—5 Mosqueteiro, J. Negrello	* 57	W. Alves	apronto ótimo	5.º Ramadan	1.2 AL	75"3/5
" Icote, J. Marinho	4 57	M. Oliveira	muito irregular	8.º Izonzo	1.4 AP	91"
4—7 Lord Rico, J. Baffica	7 57	O. M. Fernandes	vai correr bem	8.º Ramadan	1.2 AL	75"3/5
8 Aventureiro, não correrá	6 57	F. Pereira	não correrá	5.º Montelepre	1.6 GM	98"3/5
9 Dentola, O. Ricardo	5 57	W. T. Souza	tem chance	Ult. Ramadan	1.2 AL	75"3/5

Indicamos: ITAJAIENSE Adversário: REAL Bom Azar: ALCIO

Vasco e Flu iniciam returno do Rio-São Paulo

FLUMINENSE e VASCO DA GAMA vão se defrontar esta noite no Maracanã, com a equipe tricolor das Laranjeiras tentando levar de vencida seu adversário, que o venceu no primeiro turno do Rio-São Paulo por 2 x 1, também num sábado à noite.

Os dois quadros sem pontos perdidos tentarão também uma arrancada na esperança de conquistar o returno do Rio-São Paulo, ganhando o direito de disputar com o Palmeiras, campeão do primeiro turno o título do Rio-São Paulo.

As possibilidades

Não só porque vem de resultados superiores como ainda porque está acertado em suas linhas, o Vasco da Gama aparece como favorito da partida e deve confirmar. O treinador Zezé Moreira afirmou que o time poderia estar melhor ainda se não fôsse a tabela organizada para o primeiro turno e a realização de alguns amistosos, o que acabou estafando o time. A única alteração no quadro vascaíno, será a inclusão de Gainete no arco que depois de idas e vindas acabou acertando seu ingresso no clube da Colina.

O jôgo principal começará às 21.30 horas, isso porque haverá uma preliminar de aspirantes entre as equipes do Vasco da Gama e América, pelo Troféu "Ari Barroso", defendendo a equipe rubra, a sua condição de líder invicta do certame. Como se trata de um jôgo regional, a arquibancada vai custar Cr$ 600 enquanto uma cadeira numerada custará Cr$ 1 mil e 500.

Eis como estarão atuando esta noite os quadros do Fluminense e Vasco da Gama. O FLUMINENSE com Edson, Laurício, Procópio, Altair e Baiano; Luís Henrique e Denílson; Jorginho, Antunes, Evaldo e Gílson Nunes. O VASCO DA GAMA com Gainete. Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Luisinho, Mário, Célio e Zézinho.

O Fluminense tentará hoje reviver as alegrias do último jôgo com o Vasco, pelo campeonato carioca de 64, quando estava na reta para o título

América chuta Jorge e volta a ter Lorenzi

O América dispensou ontem o treinado. Jorge Vieira, após uma reunião que durou mais de duas horas, e que contou com a presença do técnico e mais o presidente Vôlnei Braune, o sr. Fernando Ojeda, vice de Finanças e o diretor Amy de Moraes, os quais mantiveram seguidos contatos telefônicos com o diretor de futebol Sílvio Araújo que, de sua residência, manipulava a saída de Jorge.

Lourival Lorenzi que já acertara sua contratação à tarde com o sr Sílvio Araújo, será apresentado aos jogadores na próxima têrça-feira, pela manhã Enquanto isso o América providencia a venda de Abel ao Santos, através da companhia que vendeu os partimoniais do clube e vai fazer o mesmo para o Santos Abel custará Cr$ 200 milhões pagos em títulos do próprio América, que a Companhia tem em seu poder.

Fluminense quer Silva e paga Cr$ 80 milhões

O Fluminense vai contratar hoje o atacante Silva do Corintians, pagando até Cr$ 80 milhões pelo seu atestado liberatório, assunto que o presidente deseja resolver o mais depressa possível a fim de dar uma resposta a torcida que com a venda de Carlos Alberto, não crê estêja o Fluminense dispôsto a formar uma grande equipe.

Conforme informamos ontem, outros grandes nomes estão nas cogitações do clube das Laranjeiras, que tem cêrca de Cr$ 300 milhões para comprar jogadores, dando assim ao técnico Tim, possibilidades de disputar o segundo turno do Rio-São Paulo e tentar ganhar a Taça Guanabara e o bicampeonato carioca.

Foi ao Flu

Ontem pela manhã, acompanhado do sr. Aírton Bonfim, representante do Santos, Carlos Alberto foi ao Fluminense, com o clube das Laranjeiras acertando pagar ao jogador a importância de Cr$ 30 milhões, referentes aos 15% a que o jogador tem direito na venda de seu atestado liberatório.

No entanto, não foi o Fluminense quem pagou tôda a quantia, já que o Santos deu a metade, Cr$ 15 milhões, cheque que o sr. Aírton entregou à direção do Fluminense para descontar. O jogador vai agora tratar de seguir para Santos informando que não tem interêsse de ficar vindo tôdas a semanas ao Rio, que assim poderá prejudicar a sua forma física e atlética

Último acêrto

Ontem de manhã, nas Laranjeiras, o treinador Tim deu o último acêrto na equipe, para a partida de logo mais no Maracanã, contra o Vasco da Gama. Os jogadores depois de um treino individual, fizeram "dois-toques" com o preparador físico João Carlos participando e sendo bastante gozado pelos jogadores.

O treinador do clube, ao conversar com a imprensa, voltou a informar que muitos seriam surpreendido com a chegada de grandes jogadores para o time, mas o treinador negou-se a revelar os nomes dos contratados.

Quanto a Babá que tem seu ingresso quase assegurado no Fluminense, o Conselho do Guarani, de Campinas, não mandou a resposta concordando com a cessão do jogador, o que deverá ocorrer ainda hoje. Os contratos de Joaquinzinho (.... Cr$ 500 mil), Ubiraci e Dari (Cr$ 320 mil), todos por um ano, foram registrados ontem na Federação Carioca.

Flávio barrou Berico e o ataque melhorou

Contando com Murilo e Paulo Henrique que, surpreendentemente treinaram ontem, à tarde, na Gávea, e nada sentiram das graves contusões que apresentavam na véspera, o Flamengo vai enfrentar o Palmeiras amanhã, com sua defesa e ataque alterados, porque Flávio Costa resolveu barrar Zózimo e Berico, aproveitando Luís Carlos, já recuperado, e Fio, que treinou bem e ganhou a posição.

No treino de ontem, desesperado com a péssima produção do ataque, quando o treino estava em seus 20 minutos, Flávio Costa tirou Berico, deslocou Amauri para o meio e colocou Fio na extrema direita. A partir dêsse momento, o time melhorou muito de produção e, em boas jogadas, chegou fácil aos 3 x 1, gols de Aírton (3) e Válter.

Tudo pronto

Para o jôgo de amanhã o Flamengo já está com tudo pronto e organizado, desde o time escalado até as providências de embarque e concentração em S. Paulo. A delegação deixará a concentração da Gávea hoje à tarde, e seguirá para S. Paulo às 14,30 horas, do aeroporto Santos Dumont, em um avião da VASP. Em São Paulo ficará concentrado no Pacaembu. O time que jogará será armado com Franz, Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Fio, Aírton, Amauri e Paulo Alves. Na reserva seguirão ainda Marco Aurélio, Válter, Samuel, Jarbas e Berico.

O Flamengo recebeu um telegrama do presidente do Oro, do México, reclamando a pronta entrega do jogador Foguete, que comprou ao clube da Gávea, e uma definição imediata de Berico, Em vista disso o Flamengo vai embarcar Foguete o mais breve possível, e recomeçará um trabalho de catequização em Berico, mostrando que ficará rico em dois anos, e que no Flamengo, com a volta de Carlos Alberto, e a contratação de Neves, passará a ter uma concorrência muito forte em sua posição, tendo de lutar com Amauri, Paulo Alves e Evaristo, com muito pouca chance de vencer. O jogador estuda a situação e disse que, em último caso, irá para o México, mas por Cr$ 40 milhões na mão, não querendo saber de quem virá o dinheiro.

S. Paulo desfalcado contra o Coríntians

SÃO PAULO, — O Coríntians paulista enfrentará o São Paulo amanhã à noite no Pacaembu, na abertura da fase final do Torneio Rio-São Paulo, cujo início está previsto para às 21,15 horas, depois de um acôrdo entre os dois clubes.

Sob a arbitragem de Olten Aires de Abreu, as equipes jogarão com: CORÍNTIANS — Heitor; Augusto, Cláudio, Clóvis ou Baixa e E'dson; Dino Sani e Rivelino, Marcos, Nei, Flávio e Geraldo José. SÃO PAULO — Raul ou Suli; Renato ou Deléu, Belini, Jurandir ou Ademir e Tenente; Dias e Válter; Cecílio Martinez, Zé Roberto, Del Vecchio e Paraná.

Coríntians com todos

Sem qualquer problema de ordem médica, o treinador Oswaldo Brandão poderá manter a formação coriantiana, tudo dependendo da sua vontade em fazer estrear o pernambucano Baixa, recém-chegado do Sport Clube Recife, para um período de experiência. Os jogadores estão concentrados no Parque São Jorge só aguardando o jôgo.

Sem saber se poderá contar com Renato, que ficou retido no Sul, e Jurandir, sentindo contusão antiga. o treinador Poy poderá usar o goleiro Suli, que já renovou contrato, ou manter o reserva Raul, que está muito bem. No ataque, a entrada de Cecílio Martiniz foi decidida porque Faustino não tem condições físicas.

Ontem, os jogadores aprontaram levemente para o jôgo de amanhã e voltaram para a concentração. (SP-DC)

Campeonato de Juvenis

Em sua sétima rodada, o campeonato carioca de juvenis apresenta hoje os seguintes jogos: Fluminense x Campo Grande nas Laranjeiras; Bangu x Botafogo, em Môça Bonita; Flamengo x América, na Gávea; Vasco x Portuguêsa, em São Januário; Boncucesso x Madureira, em Texeira de Castro e Olaria x São Cristóvão, na Rua Bariri Os jogos começarão às 16 horas, exceto Fluminense x Campo Grande, que se iniciará às 19 horas.

Santos expõe Pelé em jogos caça-níqueis

SANTOS — Anunciando como certa a presença do jogador Pelé — que não teve suas férias confirmadas — o Santos jogará com a Portuguêsa santista hoje, à noite, no Estádio "Urbano Caldeira", nesta cidade, num amistoso que iniciará uma longa série, porque o Clube foi alijado do Torneio Rio-São Paulo. Para o jôgo de amanhã à noite as duas equipes deverão formar com: SANTOS — Cláudio: Olavo, Modesto, Joel e Dé; Lima e Rossi; Peixinho, Araponga, Pelé e Gílson Pôrto.

PORTUGUÊSA — Cláudio; Alberto, Adélson, Osmar e Zé Carlos; Betinho e Pereirinha; Jorge, Samarone, Valdir e Babá. (SP-DC)

Mané abafa no treino e entusiasma Geninho

Garrincha voltou a treinar ontem entre os titulares, com uma atuação tão perfeita que entusiasmou Geninho a ponto de o técnico querer escalar o ponteiro para o jôgo de amanhã, contra a Portuguêsa, mas acabou riscando o seu nome da lista dos concentrados, à pedido do próprio Garrincha que quer esperar mais um pouco e voltar ao quadro no jôgo com o Coríntians, em plena forma técnica e física.

Em 60 minutos de treino, Garrincha participou dos primeiros 40 minutos sob palmas do grande número de associados presentes. O craque fêz grandes jogadas, passou como quis, pelos marcadores com a mesma velocidade que o fêz famoso. Os titulares venceram por 4 x 0, gols de Roberto (2), Gérson, e Jair. Pouco depois iniciaram a concentração na Av. Niemaier.

Técnico corredor

Antes do treino Geninho fechou os jogadores no vestiário e fêz uma preleção de 30 minutos "cantando" as falhas que observou no jôgo com o Coríntians e como deveria o time jogar amanhã.

No campo, entusiasmado com a atuação dos jogadores, Geninho começou a instruir as jogadas e, para melhor acompanhar os jogadores a quem orientava, acabou correndo junto com êles, mostrando o que deveriam fazer com a bola, a quem passar ou quando chutar.

Os titulares formaram de saída com Manga; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Aírton e Gérson Garrincha Jair, Bianchini e Roberto. Quando Garrincha saiu, Geninho fêz entrar Luís Carlos e o ataque passou a ter a seguinte formação — Jair Bianchini, Roberto e Luís Carlos, êste recuado para formar o 4-3-3, provável escalação e sistema para o jôgo de amanhã Junto aos titulares, estão também concentrados os jogadores Zé Maria, Advaldo, e Florisvaldo.

Gentil já começou a comer marmelada

Sem o comando do vice-presidente Célso de Melo Franco, que está em manobras à bordo do navio-aeródromo «Minas Gerais», a equipe do Bangu fêz ontem pela manhã seu último treino individual antes da partida de amanhã, contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, e o primeiro sob o comando de Gentil.

Gentil Cardoso dirigiu o individual de 70 minutos com Parada ainda ausente, e deu as primeiras instruções para que os "seus jogadores se americanizassem" ou seja, apoderar-se do adversário e tomar posse de suas casas, ao permanecer no campo contrário. Na oportunidade, Gentil estreou 12 bolas novas, fôrca e corda.

A delegação do Bangu já foi escalada para o jôgo contra o Cruzeiro amanhã, em Belo Horizonte para onde seguirá hoje às 7,30 horas. A delegação está assim constituída: chefe — Walter Gonçalves: técnico — Gentil Cardoso; médico — dr. José Mário Gaze; auxiliar — Moacir Bueno; massagista — Pastinha; roupeiro Manoel, e os jogadores Ubirajara Fidélis, Mário Tito, Paulo, Ari Clemente, Ocimar Roberto Pinto, Paulo Borges, Araras, Parada, Cabralzinho, e os reservas Aldo, Beto, Consani, Canhoto, Luiz Alberto, Guaraci e Jaime.

TRANSPORTE E TURISMO CARIOCA "TRANSCAR" S. A.

BALANÇO GERAL da firma TRANSPORTE E TURISMO CARIOCA "TRANSCAR" S/A, estabelecida nesta Cidade, na Avenida Brasil n.º 6.950, com negócio de Exp. transporte e Vendas de lubrificantes, referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1964, levantado em 31 de dezembro de 1964, estampado às fls. 86/7 no Livro Diário n.º 2, registrado no D. N. I. C., sob o n.º 22.125, em 9 de maio de 1962:

BALANÇO GERAL

ATIVO

IMOBILIZADO		
Benfeitorias	371.802,00	
Máquinas e Instalações	412.601,50	
Móveis, Utensílios e Instalações	3.289.569,50	
Instalações e Obras	89.712,80	
Bens c/Correção Monetária	14.091.783,20	18.254.489,00
DISPONÍVEL		
Caixa	265.555,00	
Bancos c/Movimento	232.097,70	497.652,70
REALIZÁVEL		
Contas a Receber	381.291,90	
Mercadorias	895.125,00	
Combustíveis e Lubrificantes	5.225.203,30	6.501.620,20
RESULTADOS PENDENTES		
Banco do Brasil — Lei 4.357	20.000,00	
Valôres Suspensos	10.481,50	30.481,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	30.000,00
Soma do Ativo	Cr$	25.314.243,40

PASSIVO

INEXIGÍVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo Ind. Trabalhistas	30.481,50	
Fundo Aumento Capital	74.252,30	
Aumento de Capital	12.000.000,00	
Fundo dep. c/ Correção Monetária	2.017.530,90	
Fundo de Reserva Legal	152.600,60	
Fundo de Depreciação	963.707,70	19.238.573,00
EXIGÍVEL		
Promissórias a Pagar	883.651,10	
Títulos a Pagar	2.400.000,00	3.283.651,10
RESULTADO PENDENTE		
Salário-Família	12.600,00	
Lucros Suspensos	8.018,30	
Dividendos	2.741.401,00	2.762.019,30
COMPENSAÇÃO		
Caução Diretoria	30.000,00	30.000,00
Soma do Passivo	Cr$	25.314.243,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ESTAMPADO AS FLS. 86

		DÉBITO	CRÉDITO
a Despesas Gerais		745.734,30	
a Ordenados		2.183.650,00	
a Aluguéis		180.000,00	
a Impostos e Taxas		113.632,00	
a Honorários Diretoria		1.512.000,00	
a Seguros		70.747,50	
a Fundo Habitacional		4.410,00	
a I. A. P. C.		447.750,00	
a Honorários Contador		180.000,00	
a 13.º Salário		87.500,00	
a Honorários Cons. Fiscal		3.000,00	
a Indenização Trabalhista		230.720,00	
a Cota de Ind. Trabalhistas		20.000,00	
a Mercadorias			
Saldo devedor razão	1.331.211,60		
Menos o estoque	895.125,00	436.086,60	
a Fundo de Reserva Legal		64.479,50	
a Balanço		1.225.110,50	
de Combustíveis e Lubrificantes			7.504.820,40
		7.504.820,40	7.504.820,40

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1965.

Alberto Cardoso Afonso, Diretor-Superintendente. — *Antônio de Lima Teles*, Diretor-Tesoureiro. — *Rogério da Cunha*, Diretor-Gerente. — *Valmir Costa*, Téc. em Cont. n.º CRC 16.607.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal da firma TRANSPORTE E TURISMO CARIOCA "TRANSCAR" S/A., no exercício das suas atribuições legais examinaram o balanço e contas referentes ao exercício social de 1964, bem como os livros, documentos relatório da Diretoria, e tendo constado acharem-se os mesmos em perfeita ordem são de parecer que merecem a aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1965.

Augusto Frederico de Paiva Costa — Wilde Moreira — Amyr Vieira Gomes.

HOTEL BRAGANÇA S.A.

BALANÇO GERAL da firma **HOTEL BRAGANÇA S/A.**, estabelecida nesta cidade, na Av. Mem de Sá, n.º 117, com negócio de Hotel, referente ao período de 1.º de janeiro de 1964 a 31 de dezembro de 1964, levantado em 31 de dezembro de 1964, estampado às fls. 257/8., no Livro Diário n.º 2, registrado no D.N.I.C., sob o n.º 48.806, em 10 de outubro de 1956:

BALANÇO GERAL

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	32.000.000,00	
Benfeitorias	1.767.227,60	
Máquinas	761.145,80	
Obras de Adaptação	398.985,90	
Móveis, Utensílios	1.915.979,60	
Rouparias	1.974.300,50	
Bens C/Correção Monetária	85.816.158,60	
Instalações	2.157.515,20	
Tapeçarias	451.279,10	127.242.592,30
DISPONÍVEL		
Caixa	173.444,10	173.444,10
REALIZÁVEL		
Adic. do Imp. de Renda (restituível)	34.200,00	
Eletrobrás	86.167,60	
Depósitos de garantia	7.640,00	
Títulos e marcas	6.925,00	134.932,60
RESULTADOS PENDENTES		
Banco do Brasil — Lei. 4.357	90.000,00	
Valôres Suspensos	33.420,00	123.420,00
Soma do Ativo		127.674.389,00

PASSIVO

INEXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo c/Correção Monetária	23.072.514,90	
Fundo de reserva legal	109.528,00	
Aumento de capital	60.000.000,00	
Fundo depreciação	2.363.228,00	
Fundo de Ind. Trabalhistas	8.420,00	
Fundo Aumento capital	2.743.643,70	108.297.334,00
EXIGÍVEL		
Contas a Pagar	15.816.667,60	
Obrigações a Pagar	1.242.000,00	17.058.667,60
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas	2.236.486,80	
Salário-Família	81.900,00	2.318.386,80
Soma do Passivo		127.674.389,00

Wilde Moreira
Contador — CRC — GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ESTAMPADO AS FLS. 256

	DÉBITO	CRÉDITO
a Despesas Gerais	8.234.367,70	
a Ordenados	8.810.200,00	
a Cota Ind. Trabalhistas	90.000,00	
a Impostos e Taxas	703.350,00	
a Quitação Geral	550.000,00	
a Seguros	326.948,00	
a Indenizações Trabalhistas	115.000,00	
a Conservações e Reparos	2.075.000,00	
a Honorários Contador	240.000,00	
a " Diretoria	1.344.000,00	
a Gastos c/café	4.299.187,10	
a I. A. P. C.	948.303,60	
a Honorários c/Fiscal	15.000,00	
a Multas e infrações	17.500,00	
a Fundo HABITACIONAL	17.000,00	
a 13.º Salário	907.500,00	
a Fundo Res. Legal Fundo 5% S/lucro de 1964	73.833,00	
a Balanço	1.402.810,60	
de DIÁRIAS		30.146.000,00
de ALUGUEL		24.000,00
	30.170.000,00	30.170.000,00

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1965.

Alfredo dos Santos Pacheco
Diretor-Presidente
Walter Siqueira de Souza
Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados membros do Conselho Fiscal do HOTEL BRAGANÇA S/A., no exercício das suas atribuições legais examinaram o balanço e contas referentes ao exercício social de 1964, bem como os livros, documentos e relatório da Diretoria, e tendo constatado acharem-se os mesmos em perfeita ordem, são de parecer que merecem a aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1965.

Walter Cézar da Silva Pinto
Oswaldo Vidal Rollo
Augusto Frederico de Paiva Costa
Wilde Moreira
Contador — CRC — GB

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sábado, 24 de abril de 1965

Orlandina, anúncio do velho mar

Orlandina, espuma não dá assim à tôa. Espuma sabe o que faz. O mar é velho, Orlandina, sabe coisas e segredos que nem o José Rodolpho Câmara sabe. O mar é velho, mas tem bom-gôsto, de navais experiências feito. O mar te viu sôbre o arrecife e não perdeu tempo, te mandou a moldura geral de espuma, coroa que não precisaste pedir para mereceres. Em outras praias, Orlandina, o velho mar espalhou a tua notícia. Disse, com o vozeirão de onda em ressaca, como um antigo meirinho anunciando um edital: "Saibam todos os que êstes virem ou dêle tomarem conhecimento que esta é a môça Orlandina, de vinte anos, candidata, primeiro, ao título de Miss Guadalupe Country Club, depois, ao de Miss Guanabara e, por fim, ao de Miss Brasil". O mar sabe de coisas, Orlandina

Coisa bonita vence princesa

A princesa Chandra e os príncipes Paribatra e Svasti família azul-rei da Tailândia, chegaram incógnitos, não falaram nada, hospedaram-se num hotel da Avenida Atlântica. Os jornalistas perderam seu tempo e sua arte: nada. Nem uma palavra. A Embaixada do cobertura ao silêncio principesco, emudecendo também. Mas ontem a coisa mudou. A serena Chandra e seus irmãos viajaram, terminou sua visita ao Brasil. Rumaram para Montevidéu que a viagem é pela América do Sul toda. Acontece, porém, que esta nossa cidade bem amada tem dengues e caprichos que só Deus sabe. E a princesa que não falava, que não queria dizer nada, acabou se rendendo. "O Rio é uma das coisas mais bonitas que já vi na vida", proclamou. Rio, coisa bonita, vence até princesas tailandesas incógnitas.

Laúsa é o mérito sem cartola

Ontem, um homem chamado José da Silva — o mais simples dos nomes — recebeu a Medalha do Mérito Esportivo. Laúza — é assim que o chamam — é um velho e humilde servidor do esporte brasileiro. Funcionário da CBD dirigente, alma e flama do seu antigo Andaraí. Laúza estava ao lado de outros condecorados: Ademar Ferreira da Silva, Ciro Aranha, Ala Batista, Paulo Azeredo, Manoel Ferreira de Castro Filho. Foi uma tarde rara. O mérito foi de Laúza, o mérito sem cartola

- Em virtude de interrupção nas linhas 1 e 2 os trens elétricos paradores, que se destinam a Deodoro, não farão paradas na estação de Encantado, entre 11 e 16 horas, na próxima segunda-feira. Os trens paradores que se destinam à estação D. Pedro II, não farão paradas em Sampaio, Rocha, Riachuelo . Mangueira, entre 11 e 16 horas, na segunda e têrça-feira.
- Apó um estágio de dois anos e meio no Sul do Brasil, onde estiveram em trabalho de catequese, regressaran ontem para os EUA dois jovens missionários mormons — William Lambert e Robert Fite Revelaram que há cêrca de 10 mil mormons em nosso país.
- Acompanhado da espôsa, embarcou ontem para os Estados Unidos o maestro Cláudio Santoro, ex-regente da Orquestra do Teatro Municipal, para cumprir longa temporada e participar da Conferência Internacional de Compositores, no Estado de Indiana.
- Alfredo de Moraes Filho, domingo, às 10 horas, na Igreja Positivista Templo da Humanidade, Rua Benjamim Constant, 74 Glória, fala sôbre "Filosofia Primeira".
- Doze membros da firma Japonêsa Morinaga, importadora de café brasileiro, chegaram ontem ao Rio, a convite do IBC para debater assuntos ligados ao incremento do comércio cafeeiro entre Brasil e Japão. A delegação visita São Paulo, Brasília, Belém e o Norte do Paraná.
- A prova escrita de Técnica de Arquivo, do concurso para Arquivista do Itamarati, sera realizada às 8 horas de amanhã. Os inscritos de n.º 1 a 800, no Colégio Pedro II, Avenida Marechal Floriano; de 801 a 1.600, na MABE, Rua Riachuelo, 124; de 1.601 a 2.199, na Escola Celestino Silva, Rua Lavradio, 56.

Lote 8 "bolou" servidor

O sr. J. Montenegro, funcionário aposentado do Estado, fêz uma reclamação, ontem através do DC, contra o adiamento do pagamento, dos servidores enquadrados no lote 8. Disse que, ontem servidores aposentados e ativos acorreram aos locais de pagamento e sofreram a decepção: "nada de pagamento, talvez, na segunda-feira, sim".

Turismo na era do iate

Decorado no estilo colonial, será inaugurado hoje, às 10,30 horas, o "Yatch Debret Turismo" quando realizará um passeio pela Baía de Guanabara, levando à bordo inúmeros convidados, dentre os quais o sr. Leoberto Ferreira, secretário de Turismo do Estado da Guanabara.

O "yatch" sairá da Base Salvamar, na Avenida Nestor Moreira, ao lado do Iate Clube. Os proprietários são os srs. Alicio Gabriel de Carvalho Júnior e João Luis Ribeiro, êste último autor da obra decorativa. Na oportunidade será oferecido um movimentado coquetel.

Cavalo do santo leva bicheiros à falência

Os banqueiros do jôgo de bicho foram castigados por São Jorge, seu santo padroeiro, que ontem e anteontem ficou a favor dos apostadores, que ganharam bilhões de cruzeiros apostando no cavalo, embora, já temendo um resultado desfavorável, os banqueiros tivessem reduzido à metade o valor dos prêmios para as milhares, as centenas e as dezenas do grupo 11.

Dois ou três banqueiros de bicho, no Estado do Rio, tentaram até o suicídio, arruinados pela milhar 8342 (de ontem) e 7744 (de anteontem), que foram pagas a 2.500 por 1, ou seja, pela metade da cotação normal, pois, no ano passado, o cavalo também levou muitas bancas à falência. A falseta do Santo Guerreiro, contra os donos do bicho, deu a nota humorística à data consagrada pelo fervor religioso dos devotos de São Jorge.

Milhares de pessoas reverenciaram até as últimas horas de ontem o santo mais popular do Brasil, São Jorge, formando extensas filas ao lado da igreja da Praça da República para contemplar de perto a sua imagem. As comemorações iniciaram-se às 5 horas da manhã com fanfarras da Polícia Militar e a presença de aproximadamente 100 mil pessoas, que pontilharam de velas o antigo campo de Santana.

A visitação, segundo os irmãos da Confraria de São Jorge, foi feita em perfeita ordem, havendo necessidade apenas da presença de poucos soldados da PM e do Exército, para garantir os cordões de isolamento. A imagem de São Jorge foi guardada durante todo o dia por lanceiros da PM e soldados do Exército.

Ademar veio

Desde às 5 horas da manhã realizaram-se missas de hora em hora. A Missa Solene iniciou-se às 11 com Te Deum e Sermão e foi assistida, entre outras personalidades, pelo governador Ademar de Barros que, sendo membro da Confraria, anualmente visita a Igreja de São Jorge, no dia do santo.

A movimentação de fiéis às proximidades do templo foi intensa, o que provocou o permanente engarrafamento do tráfego. Em frente a igreja viam-se numerosos vendedores de velas e de flâmulas com a imagem de São Jorge, que êste ano foram vendidas a Cr$ 700. Fato que despertou atenção foi a pouca afluência de mendigos.

Tradição

As origens do culto a São Jorge são confusas e incertas. Sabe-se que do Oriente, o culto a São Jorge passou para a Grécia. Através dos países balcânicos, chegou aos povos latinos. A tradição simboliza São Jorge, èpicamente montado a cavalo e de lança em riste no ataque a mitológico dragão que representa o espírito das trevas.,

No Brasil, São Jorge é cultuado desde 1747 especialmente pelos cariocas que o fizeram seu santo mais popular. A fama e o prestígio que o santo adquiriu foi de tal importância que êle tornou-se tradição militar mundial. Oito ordens de cavalaria cristã tomaram a sua proteção, sem falar da famosa Ordem da Jarreteira, da Inglaterra, instituída em 1348, por Eduardo III. No Brasil, São Jorge é o patrono da Cavalaria do Exército e da Polícia Militar.

Procissão

O encerramanto dos festejos a São Jorge se dará no dia 2 de maio às 15 hs. com procissão autorizada pela Igreja e incluída no programa comemorativo do IV Centenário.

Sendo São Jorge patrono das Fôrças Armadas, contingentes de terra, mar e ar estarão participando da procissão. Várias irmandades, com seus estandartes e insignínias, também integrarão o cortejo, desfilando ainda as filhas de Maria e os Congregados Marianos. A procissão terá o seguinte itinerário: Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua da Assembléia, Avenida Rio Branco e Praça da República.

Rodeio

Um rodeio à moda norte-americana será a grande atração dos festejos em honra de São Jorge, programados para amanhã pela administração regional de C. Grande. O rodeio será seguido por uma procissão montada com a participação de 165 cavaleiros, entre os quais o secretário de Turismo do Estado.

O programa está assim organizado: 6,00 horas, início das festividades com toque de alvorada; 7,00 horas, missa solene na matriz de Santíssimo; 9,00 horas, missa com cânticos populares na igreja de São Pedro; 13,00 horas, rodeio no campo do Santíssimo Esporte Clube; 17,00 horas, procissão montada; às noite, festa popular em benefício das obras da Nova Matriz de Santíssimo. O 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda abrilhantará os festejos, com três bandas de música, em uniforme de gala.

O MENINO E A PROMESSA

Nas calçadas do Campo de Santana, cuja igreja é consagrada a São Jorge, os devotos do Santo, de tôdas as condições sociais e de tôdas as idades, acenderam velas em sua homenagem

DENTISTA VEM AO DC DEFENDER JOSÉ ARIGÓ

(41.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

Em visita feita à nossa redação, o cirurgião-dentista e bacharel em Direito, Sandoval Corrêa Aguiar, declarou que estêve em Congonhas do Campo, para observar os fenômenos que lá estavam ocorrendo e ficou maravilhado com as operações a que assistiu, embora não seja espírita e não pretenda dedicar-se ao espiritismo.

Declarou que considera uma injustiça a prisão do médium, pois a prática ilegal da medicina não é crime doloso a não ser que Arigó cobrasse pela consulta, o que então, seria estelionato, o que não é o caso, pois se comprovou que o médium jamais cobrou para ajudar alguém.

Disse-nos ainda o dr. Sandoval que o juiz é soberano nas suas decisões e, por se tratar de um caso que abalou a opinião do País e do mundo, poderia dar ao médium a liberdade vigiada ou provisória, o que está dentro de sua atribuição. Disse que conhece criminosos incursos no Artigo 121 do Código Penal (homicídio) e que passam 3 a 4 dias da semana em casa, pois o juiz tem confiança no prêso para lhe dar essa facilidade.

"Acho ilegal a prisão do médium," disse o dr. Sandoval, "pois afinal não houve prática ilegal da medicina, pois uma coisa é certa: O ônus da prova cabe a quem alega, e, se êle provou que opera, que cura, que faz o que nenhum médico tem condições para fazer, não havia razão para se dizer que houve ilegalidade em nada. É minha opinião pessoal. Sou cirurgião-dentista e também bacharel em Direito, o que afinal me dá o direito de falar.

Como cirurgião-dentista, assisti operações que não acredito, sem querer desmerecer a qualquer médico do mundo, que alguém possa fazer. Como bacharel, examinei o caso e não tenho dúvidas em afirmar que não há ilegalidade em nada que transcende a nossa imaginação.

Liberdade vigiada

Ainda sou de opinião que existem recursos no código, que são faculdades de juiz, que poderia, se quisesse, deixar Arigó com liberdade vigiada."

Disse ainda o dr. Sandoval: "Uma coisa que causaria espécie a qualquer juiz e eu não tenho direito de julgar ninguém, é que êle não tivesse tomado conhecimento da mediunidade de Arigó. Seria o caso de experiência. Da convocação dos sábios. Afinal, não é possível que uma multidão esteja enganada. Que apenas alguns estejam certos porque afirmam que só com diplomas na mão se tem o direito de curar. Honestamente, por mais que tenha procurado uma saída para o homem que julgou o caso Arigó, não encontro.

Repito. Exercício ilegal da medicina não é crime doloso e só poderia ser enquadrado em estelionato se Arigó cobrasse consulta. Não o faz. Pois bem. Não sou espírita mas faço questão absoluta de ir a Conselheiro Lafayete abraçar êsse homem extraordinário e lhe levar o meu apoio moral. O que Arigó faz está provado. São fatos e não argumentos e ninguém pode duvidar a não ser que existam interessados em manter o médium na prisão. É uma pena ter que admitir que existem êsses interessados," concluiu o dr Sandoval Corrêa Aguiar.

Novas listas

Queremos informar aos nossos leitores que muitas outras listas nos têm chegado às mãos e só não informamos de onde vêm, porque esqueceram de mencionar as cidades respectivas. Também solicitamos a todos que não esqueçam de colocar os endereços, a fim de que as listas sejam verdadeiramente autênticas e mereçam tôda a fé.

O endereço para serem remetidas as listas é Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio, Guanabara. Os nossos leitores, que quiserem assinar as listas que mantemos em nossa redação, devem procurar o endereço acima à qualquer hora, menos aos domingos.

Queremos também informar que, na próxima semana, possivelmente na sexta-feira, iremos a Conselheiro Lafayete, onde teremos mais uma vez, oportunidade de conversar com o médium Arigó e esperamos, marcar um encontro com o advogado Jair Leonardo Lopes, que deverá se deslocar da capital mineira para a cidade onde seu constituinte está internado.

Visitas a Arigó

Os leitores telefonam para saber da possibilidade de visitar Arigó.

Segundo o delegado Francisco Teixeira, de Conselheiro Lafayete, o médium pode ser visitado, diàriamente das 10 horas da manhã às 18 horas, menos aos sábados, domingos e feriados.

Aquêles que nos têm pedido indicação de como ir a Conselheiro Lafaiete, informamos que qualquer trem da Central do Brasil deixa-os na cidade mineira, que fica alguns quilômetros antes de Belo Horizonte.

Uma linha de ônibus serve também a cidade. Basta que tomem um ônibus para Juiz de Fora e lá, de 2 em 2 horas, tem ônibus para Belo Horizonte, pela Viação Boa Vista, que passa bem no centro de Conselheiro Lafayete.

VEIO DEPOR

O dentista Sandoval Corrêa Aguiar, que é também formado em Direito, assistiu aos fenômenos mediúnicos de Arigó e, ontem, estêve na redação do DC para afirmar que embora não sendo espírita, ficou entusiasmado com o que viu